

# Relatório de Sustentabilidade | 2018



**EPAL**

Grupo Águas de Portugal



**ÁGUAS DO  
VALE DO TEJO**

Grupo Águas de Portugal

# Relatório de Sustentabilidade 2018



## ESTE RELATÓRIO

O nosso “Relatório de Sustentabilidade de 2018” foi preparado de acordo com as Normas da *Global Reporting Initiative* na opção “Abrangente” e é o primeiro relatório de sustentabilidade conjunto da EPAL e das Águas do Vale do Tejo. Está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e responde às exigências do Decreto-Lei n.º 89/2017 - divulgação por parte de grandes empresas e grupos de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade. Tanto a EPAL como a AdVT publicam os seus relatórios de sustentabilidade numa base anual, ciclo que se manterá agora com este Relatório conjunto.

O Relatório apresenta 8 tópicos materiais organizados em 4 capítulos correspondentes à Simbiose com o Ambiente, a Simbiose com Acionistas e Clientes, Simbiose com a Comunidade e Simbiose com os Colaboradores, estando assim alinhado com a estrutura do Relatório de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal.

No âmbito da subscrição pela EPAL do Pacto Global das Nações Unidas, a tabela GRI, identifica a resposta aos Princípios seguidos.

### Período, âmbito e limites do Relatório

Este Relatório refere-se às atividades realizadas durante ano de 2018 (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018) em alinhamento com o Relatório e Contas. Estão incluídas todas as atividades das duas empresas. Os indicadores estão apresentados separadamente para cada uma das empresas, com exceção dos indicadores relativos aos trabalhadores/as que estão consolidados, uma vez que são os mesmos.

Este relatório não será impresso e será disponibilizado em formato digital com a tabela GRI em anexo, nos nossos *websites* [www.epal.pt](http://www.epal.pt) e [www.advt.pt](http://www.advt.pt).

### Revisão da informação

A informação constante do relatório não foi sujeita a uma verificação externa por uma entidade independente.

### Contactos

Para qualquer esclarecimento, contactar:  
Direção de Sustentabilidade Empresarial  
[mcristovao@adp.pt](mailto:mcristovao@adp.pt)

EPAL  
Avenida da Liberdade, 24  
1250-144 Lisboa

Águas do Vale do Tejo, S.A  
Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos,  
n.º 21, r/ch.  
6300-693 Guarda

## Índice

ESTE RELATÓRIO	5
2018 EM REVISTA	8
Mensagem do Presidente	13
1. Um negócio sustentável	15
1.1 Quem somos e o que fazemos	17
1.2 Onde estamos	17
1.3 Cadeia de valor	20
1.4 Ética e integridade	22
2. O que nos move	25
2.1 Missão, Visão, Valores	26
2.2 Abordagem estratégica à sustentabilidade	27
2.3 Envolvimento com os Stakeholders	28
2.4 Os tópicos materiais	30
2.5 Resposta aos ODS	30
2.6 Governação de um negócio sustentável	37
3. Em Simbiose com a Sustentabilidade	39
3.1. Simbiose com o Ambiente	41
3.2. Simbiose com Acionistas e Clientes	63
3.3. Simbiose com a Comunidade	77
3.4. Simbiose com os Trabalhadores	89
TABELA GRI	101

# 2018 EM REVISTA | PRINCIPAIS NÚMEROS E ACONTECIMENTOS



**217,5** Volume de água produzida (Mm<sup>3</sup>)  
**€49** milhões de euros Resultados líquidos do exercício  
**€12,4** milhões de euros Investimento global  
**€158,2** milhões de euros Volume de Negócios

## Certificação pela norma ISO 55001

A EPAL viu o seu sistema de gestão de ativos certificado pela norma ISO 55001

## Formação

Na área da formação, realizou-se em 2018 a 3.ª edição da Pós-Graduação em "Tecnologias e Gestão da Água"

## Prémios/reconhecimentos recebidos

### Prémio de "Excelência de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público"

Em 2018 a EPAL foi distinguida pela ERSAR em parceria com o Jornal "Água e Ambiente" numa iniciativa que visa distinguir e divulgar as boas práticas na prestação dos serviços de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais urbanas



Selo de "Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água" em alta e em baixa



**76,6** Volume de água fornecido (Mm<sup>3</sup>)  
**45,6** Volume de efluente tratado (Mm<sup>3</sup>)  
**€3,6** milhões de euros Resultado líquido das operações  
**€9,2** milhões de euros Investimento  
**€82,9** milhões de euros Volume de Negócios

## Acordo Coletivo de Trabalho

Regista-se igualmente a entrada em vigor do ACT para as empresas do Grupo Águas de Portugal, com impacto nos/as trabalhadores/as afetos à gestão delegada da empresa

## Reputação de Marcas da MARKTEST

A EPAL entrou em 2018, de forma pioneira, para o célebre Índice de Reputação de Marcas da MARKTEST, uma referência nacional em estudos de mercado e marcas, juntando-se a cerca de uma centena e meia de grandes marcas do tecido empresarial nacional.

É ainda de destacar a medalha de "Membro Honorário da APDA" como reconhecimento.

# Destaque 150 Anos



A EPAL fez 150 anos no dia 2 de abril de 2018, mas a comemoração de tão importante data, não se esgotou num único motivo que, desde o primeiro dia do ano, decorreram inúmeras iniciativas de aproximação à diferentes Stakeholders que pretenderam celebrar o aniversário, até ao final de 2018.

2 de abril de 2018, mas a comemoração de tão importante data, não se esgotou num único motivo que, desde o primeiro dia do ano, decorreram inúmeras iniciativas de aproximação à diferentes Stakeholders que pretenderam celebrar o aniversário, até ao final de 2018.



Lançamento do Selo Postal Comemorativo dos 150 Anos da EPAL no dia 2 de Abril nos Barbadinhos. O Selo foi concebido em modo de ilustração. A Pagela apresenta graficamente o percurso da água. Retrata os equipamentos emblemáticos que asseguram a água à cidade de Lisboa através dos tempos, acompanhada por uma narrativa com os seus principais momentos. No Selo podemos identificar duas crianças que bebem um copo de água, simbolizando "A Água que vive em nós" e uma empresa na senda do progresso focada no futuro.



Abertura de todos os núcleos do Museu da Água ao fim-de-semana e com entrada gratuita convidando as famílias a conhecerem a história do abastecimento de água em Lisboa. Esta iniciativa teve a visita de 47 mil pessoas.



No âmbito deste projeto, a EPAL lançou um concurso fotográfico exclusivo à rede social Instagram, sob o mote "Eu bebo água da Torneira"

## O Filme "A Água é de todos"

Toque na imagem do filme para visualizar



EPAL, 150 ANOS. A água que vive em nós.



EPAL, 150 ANOS. A água que corre nas artérias da cidade.



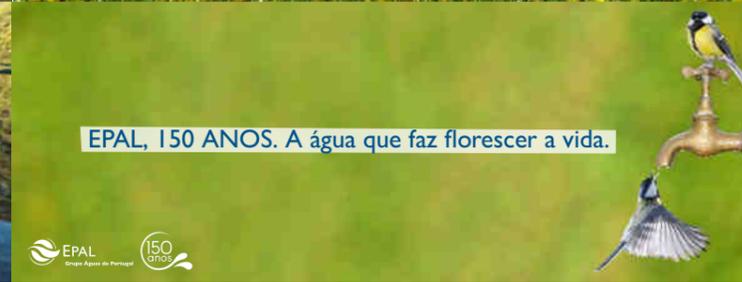
EPAL, 150 ANOS. A água que nos une.



EPAL, 150 ANOS. A água que faz a nossa história.



EPAL, 150 ANOS. A água que renova as nossas vidas.



EPAL, 150 ANOS. A água que faz florescer a vida.

Lançamento da Campanha de Outdoors e Mupis "EPAL, 150 Anos. A água que vive em nós." compreendendo a divulgação de várias imagens que mostraram como a água faz parte de todos os momentos da vida.

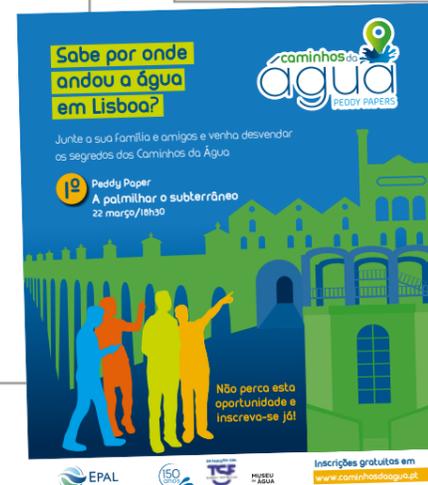
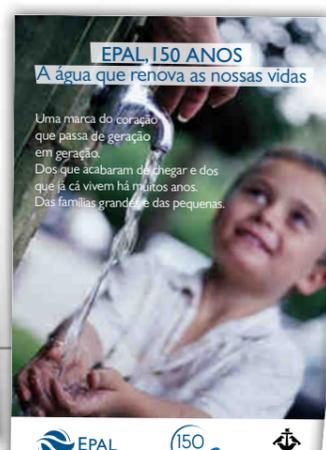


Realização dos Concertos Comunidade tendo sido realizados 5 concertos com diferentes géneros de música, nos jardins da Mãe d'Água das Amoreiras e do Museu da Água, a que assistiram mais de 1.000 pessoas.

Lançamento do Pátio da Água Móvel "Água Sobre Rodas", em parceria com Câmara Municipal de Lisboa e a Lisboa E-Nova, promovendo o consumo de água da torneira. A carrinha de roadshow - uma "pão de forma" - passou pelas principais artérias da capital portuguesa e ofereceu um total de 34 mil copos com água da torneira durante os 3 meses de verão.



A sua Água anda sobre rodas em Lisboa. Encontre-nos em [www.epal.pt](http://www.epal.pt)



Concretização de 5 Peddy Paper temáticos, em parceria com a TSF, totalizando cerca de 1.000 participantes, desde os mais novos até aos mais idosos. O arranque do 1º peddy paper foi no Dia Mundial da Água, suportado num smartphone com acesso à internet e GPS. Com estas iniciativas pretendeu-se proporcionar um momento lúdico e didático e permitir aos participantes conhecerem os espaços por onde passou a água em Lisboa, abordando temas como a importância da água, o seu uso eficiente e o património cultural da EPAL e sua história.



.... a análise e implementação de soluções inovadoras, no âmbito da economia circular, que colocam a EPAL e a AdVT, simultaneamente como parceiras do tecido económico produtivo e como promotoras de inovação na área da sustentabilidade e da adaptação às alterações climáticas.

O ano de 2018 foi repleto de acontecimentos merecedores de destaque para a EPAL e para a Águas do Vale do Tejo (AdVT). A primeira comemorou 150 anos com inúmeros eventos, direcionados às diferentes partes interessadas e que foram amplamente participados. Realça-se a abertura dos espaços museológicos ao fim-de-semana com visitas gratuitas, a organização de vários *Peddy Pappers* com uma temática estritamente ligada à História e Atividade, da EPAL, bem como a realização de concertos, em vários recintos.

Foi permanente o propósito de contribuir para a gestão eficiente dos recursos hídricos, tendo dado continuidade à campanha de incentivo ao consumo da água da torneira, com recurso aos mais variados suportes.

Outra situação digna de registo foi a atribuição, à EPAL, pela entidade reguladora do setor, do Selo de “Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água” em alta e em baixa e do Prémio de “Excelência de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público”, que vem premiar o desempenho da organização que, apesar de uma diminuição da qualidade da água bruta, em 2018, devido ao período de seca prolongada vivido, no ano anterior, manteve a água tratada, que entrega aos seus clientes, com uma qualidade irrepreensível.

Salienta-se, também, a análise e implementação de soluções inovadoras, no âmbito da economia circular, que colocam a EPAL e a AdVT, simultaneamente como parceiras do tecido económico produtivo e como promotoras de inovação na área da sustentabilidade e da adaptação às alterações climáticas.

As equipas da EPAL e da AdVT foram, também, requisitadas, para desenvolver a “Operação Tejo 2018” a fim de resolver o problema de poluição ocorrido na Região de Vila Velha de Ródão, o que foi alcançado com êxito e com reconhecimento internacional.

No que se refere à gestão das diferentes atividades, em ambas as organizações, foram obtidos resultados dignos de registo a nível económico e financeiro, sendo que se destaca a operação da AdVT, que originou, pela primeira vez, resultados positivos. Simultaneamente foi reduzido o endividamento, em 20,4 milhões de euros e os Prazos Médios de Pagamentos e de Recebimentos apresentaram uma evolução muito positiva.

Ao nível de investimento foram executados 12,4 e 9,2 milhões de euros, na EPAL e na AdVT, respetivamente, sendo que, nesta última, foram, ainda, adjudicados cerca de 13,4 milhões de euros, em empreitadas, que concorrem para o cumprimento do objetivo maior que é a criação de condições para a prestação de um serviço cada vez com maior qualidade e excelência.

No caso da EPAL, a execução do investimento focou-se, sobretudo, ao nível da reabilitação e modernização de infraestruturas com a preocupação de recorrer a tecnologias limpas e ambientalmente corretas, cada vez mais eficientes na utilização dos recursos, que alicerçou a implementação e certificação de um sistema de gestão de gestão de ativos, de acordo com a norma ISO 55001.

Ambas as empresas estão a desenvolver diversos projetos no sentido da melhoria da eficiência energética, sendo que a EPAL está em fase de implementação do projeto “ETA da Asseiceira 0%”, que permite que a instalação seja, a primeira a nível mundial, autossustentável, em energia, sem recorrer a painéis fotovoltaicos.

Em 2018 entrou em vigor o Acordo Coletivo de Trabalho para as Empresas do Grupo Águas de Portugal, que tem impacto, ao nível dos trabalhadores e trabalhadoras associados/as à Gestão delegada da AdVT.

Pela primeira vez, a EPAL, integrou o Índice de Reputação de Marcas da MARKTEST, juntando-se a cerca de centena e meia de Grandes Marcas reconhecidas no panorama nacional.

É, ainda, da maior relevância referir a assinatura, de um protocolo, na área da formação, com o Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (FIPAG), com o objetivo de promover ações de formação para qualificação profissional dos quadros do setor da Água e do Ambiente, em Moçambique e nos restantes PALOP, visando reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada do desenvolvimento de capacidades em países em desenvolvimento.

A excelência do trabalho desenvolvido, sempre com a cooperação das diversas partes interessadas, contribui para o cumprimento da missão que foi confiada a cada uma das organizações e para o reconhecimento destas, como referência, do setor, nível nacional e internacional.



1.  
Um negócio sustentável

...a área servida pela EPAL e AdVT abrange 87 municípios que ocupam uma área territorial correspondente a 33% do território continental português e serve 3,5 milhões de habitantes.

## 1.1 Quem somos e o que fazemos

Atualmente, a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., é uma empresa do setor empresarial do Estado, detida a 100% pela AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A., encontrando-se sujeita ao enquadramento legal inerente a esta qualificação, nomeadamente, o disposto no DL 133/2013, de 3 de outubro.

A Águas do Vale do Tejo, S.A., surge na sequência da cisão da Águas de Lisboa e Vale do Tejo que foi criada pelo Decreto-Lei nº 94/2015, de 29 de maio, e redenominada pelo Decreto-Lei nº 34/2017, de 24 de março, no âmbito do processo de reorganização do setor de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, resultante de cisão do sistema multimunicipal de Lisboa e Vale do Tejo, abrange na atividade de abastecimento de água 70 municípios e na atividade de saneamento de águas residuais 55 municípios.

A EPAL manteve, em regime de exclusividade, a gestão do sistema de abastecimento de água da região Oeste, iniciada em 2016. A operação, manutenção e exploração do sistema é assegurada pela EPAL, que entrega a água aos clientes da AdVT nos pontos de entrega desta aos municípios.

A concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. a sua gestão delegada.

## 1.2 Onde estamos

Atualmente a área servida pela EPAL e AdVT abrange 87 municípios que ocupam uma área territorial correspondente a 33% do território continental português e serve 3,5 milhões de habitantes. Esta solução para além da coesão territorial tem em vista gerar as eficiências necessárias à sustentabilidade económica, social e ambiental destes sistemas.

EPAL | 2018

Comprimento das Condutas

1072 km



Captações

102



Est. Trat. Água

2



Reservatórios

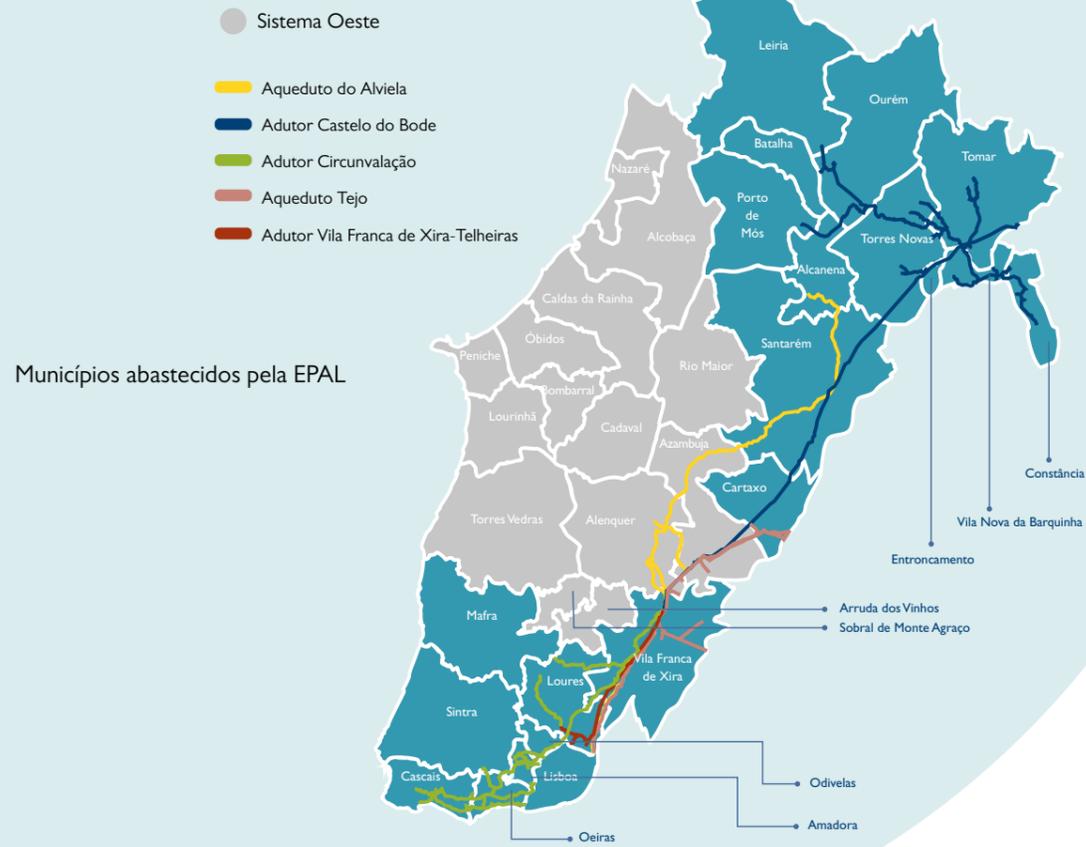
80



Est. Elevatórias

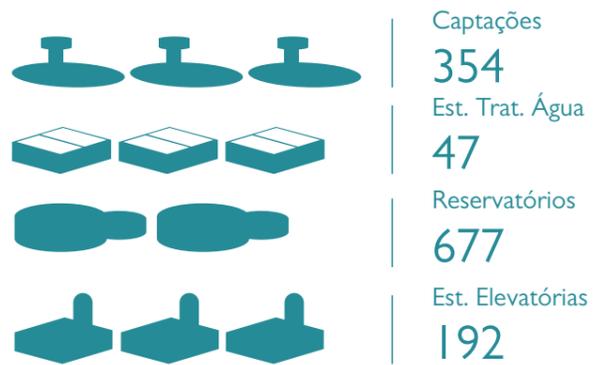
73

\*Os valores correspondem a infraestruturas da EPAL + infraestruturas do Sistema do Oeste



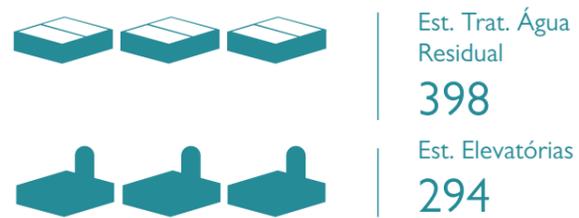
AdVT | 2018

Atividade de Abastecimento



Comprimento das Condutas 538 km

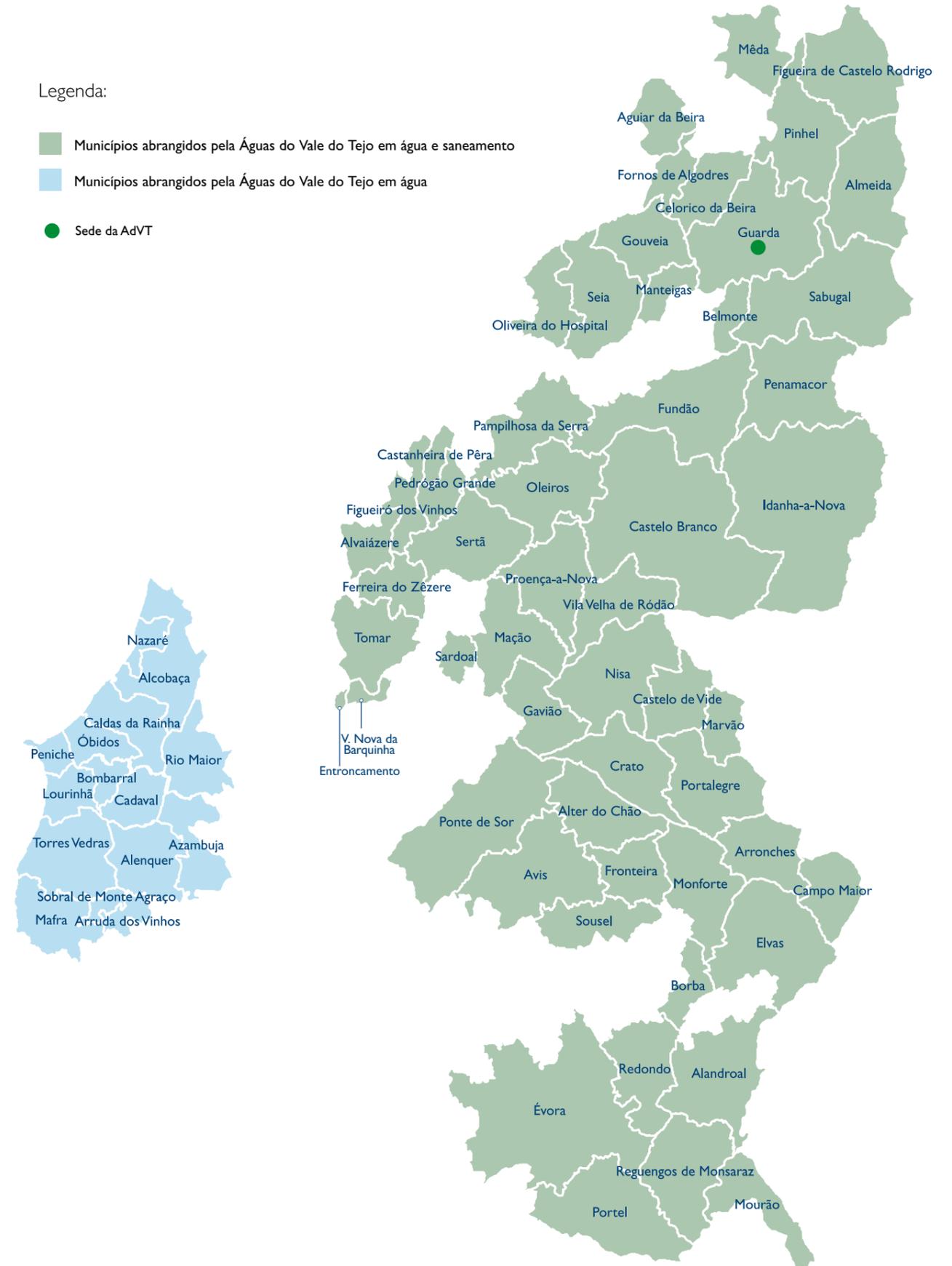
Atividade de Saneamento



Comprimento de Coletores 888 km

Legenda:

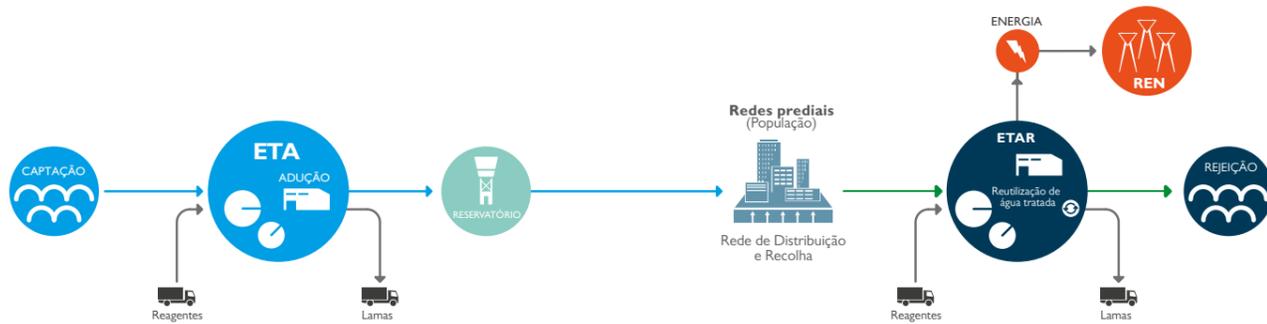
- Municípios abrangidos pela Águas do Vale do Tejo em água e saneamento
- Municípios abrangidos pela Águas do Vale do Tejo em água
- Sede da AdVT



## 1.3 Cadeia de valor

Consciente do seu papel onde a escassez de recursos é urgente, as nossas empresas apoiam e promovem uma transição ambiental e industrial, assente num modelo de economia circular rumo à descarbonização ao longo de toda a cadeia de valor.

Para isso, a EPAL e a AdVT promovem uma gestão do ciclo urbano da água eficiente e que engloba as seguintes fases: a captação, o tratamento e a distribuição de água para consumo público, a recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas e industriais.



1

**Captação**  
Recolha de água, superficial ou subterrânea, no meio hídrico. Pode incluir a atividade de elevação.

**Tratamento**  
Correção das características físicas, químicas e bacteriológicas da água de forma a torná-la adequada para o consumo humano.

**Adução**  
Transporte de água desde a zona de captação e tratamento (produção) para as zonas de consumo. Pode incluir a atividade de elevação.

2

**Armazenamento**  
Armazenamento de água de forma a assegurar a continuidade do abastecimento.

3

**Distribuição**  
Distribuição de água pelos utilizadores em quantidades e pressão adequadas às necessidades. Pode incluir a atividade de elevação.

**Recolha**  
Recolha de águas residuais produzidas. Pode incluir a atividade de elevação.

**Transporte**  
Transporte das águas residuais desde o ponto de recolha até às unidades de tratamento de águas residuais. Pode incluir a atividade de elevação.

4

**Tratamento e Rejeição**  
Correção das características físicas, químicas e biológicas tendo em consideração o meio recetor. Pode incluir correção bacteriológica. Rejeição no meio recetor das águas residuais tratadas.

**Reutilização de Água Residual Tratada**

5

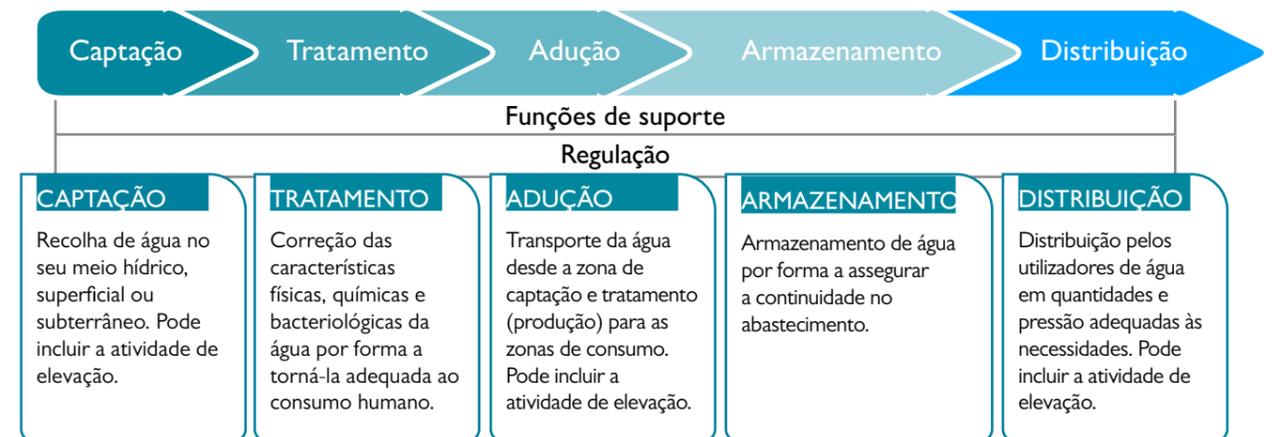
**Valorização Energética das Lamas de Tratamento**

Filme “O Ciclo Urbano da Água”

Toque na imagem do filme para visualizar

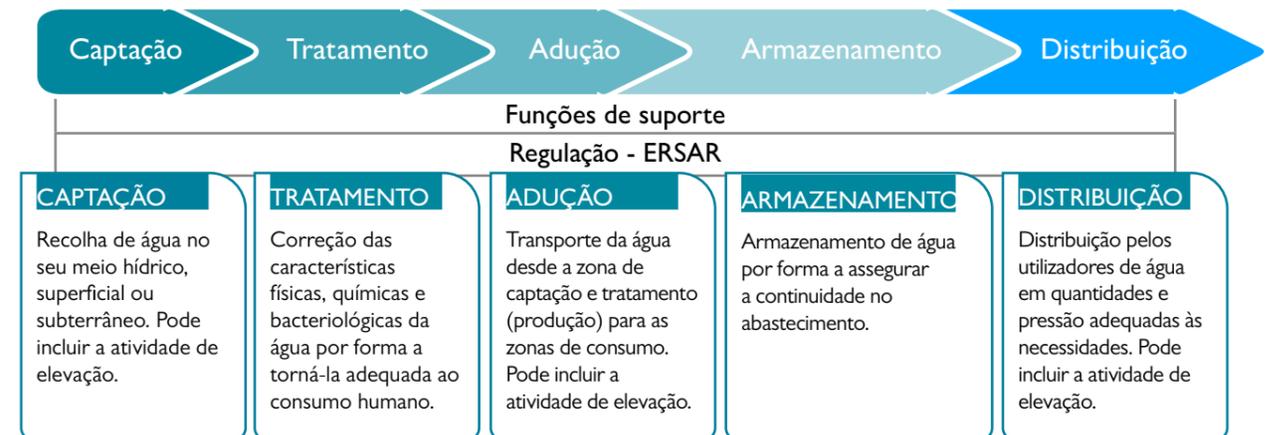


## EPAL

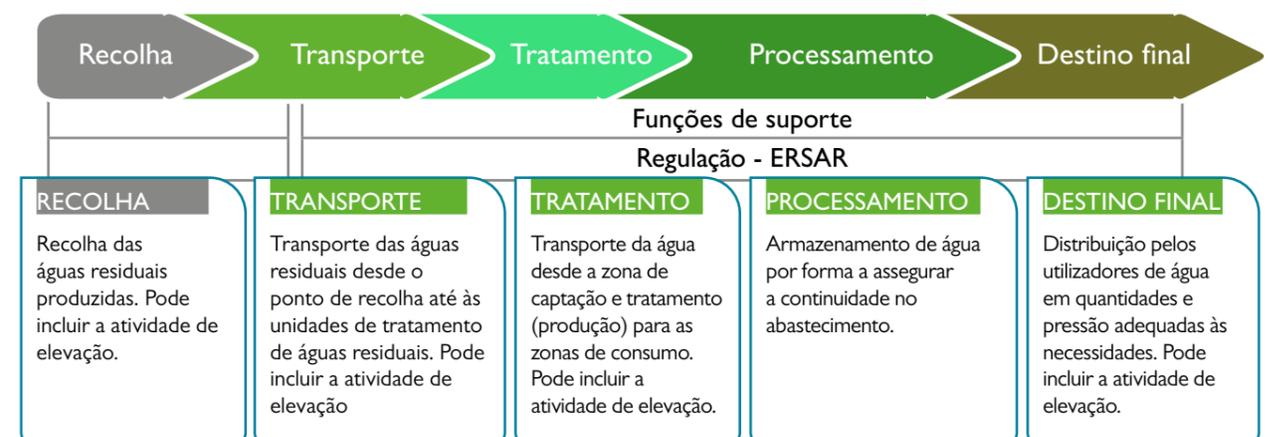


## AdVT

Operação - Água



## Operação - Saneamento



## 1.4 Ética e integridade

A EPAL e a AdVT enquanto empresas que prestam um serviço público, têm-se pautado por valores de integridade, rigor e responsabilidade no desempenho da sua missão.

A integridade está no centro do nosso negócio e o nosso Código de Conduta e Ética fornece a base para que os nossos trabalhadores e trabalhadoras e outras partes interessadas atuem com responsabilidade.

O Código de Conduta e Ética expressa o compromisso das empresas, órgãos sociais e trabalhadores/as em prosseguir a missão com transparência, diálogo e ética.

Mais do que um compromisso, este código reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de uma empresa que assume como princípios estruturantes da sua ação o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para o desenvolvimento sustentável, nas vertentes ambiental, social, económica e cultural.

Existe uma Comissão de Ética, ao nível do Grupo, para onde qualquer trabalhador/a pode reportar situações que entenda menos claras. Além disso, possui um Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas que reporta, anualmente, ao Conselho de Prevenção da Corrupção e subscreve o Global Compact, pacto que no seu décimo Princípio refere o combate à corrupção.

### SELO “SOCIEDADE JUSTA, NEGÓCIOS ÉTICOS”

Dia 9 de dezembro assinala-se o Dia Internacional contra a Corrupção, declarado pela ONU.

A APEE (Associação de Ética Empresarial Portuguesa), dedicada à promoção da Ética nas organizações emitiu um Selo que apela a “Sociedade Justa, Negócios Éticos”. Esta iniciativa contou com o apoio da UN Global Compact Network Portugal. Em linha com a Agenda 2030 da ONU e com o ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, o Selo apela ao combate à corrupção em todas as suas formas, pela construção de instituições eficazes, boa governação e decisões éticas.

Com a afixação deste Selo as entidades confirmam e publicitam a sua adesão a um mercado nivelado pela qualidade e outras características que formam decisões justas, rejeitando os ilegítimos privilégios que distorcem a concorrência e levam a decisões más e muitas vezes ilegais. Mas afirmam também que o ambiente de negócios deve ser um exemplo de Ética para a Sociedade no seu conjunto. Construindo relações que se baseiam na confiança mútua, as Organizações promovem a transparência, ensinam comportamentos leais e responsáveis, contribuindo para um profissionalismo e cidadania do mais alto nível.



Transparência, diálogo e ética

Respeito pelo direitos dos Trabalhadores

Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente

Transparência nas relações com o exterior

Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável (nas vertentes ambiental, social e cultural)

Reforçar a cultura da empresa e dos colaboradores

Comportamentos éticos e de boas práticas na relação com os Clientes, Fornecedores e outras entidades

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Comissão de Ética do Grupo Águas de Portugal

A APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NA EPAL E NA AdVT

Acompanhar, com isenção e independência, a divulgação e o cumprimento do Código de Conduta e Ética nas empresas do Grupo

[eticaadp@adp.pt](mailto:eticaadp@adp.pt)

SISTEMAS DE RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Reforçar a cultura da empresa e dos colaboradores

Comportamentos éticos e de boas práticas na relação com os Clientes, Fornecedores e outras entidades



2.  
O que nos move

## 2.1 Missão, Visão, Valores



### EPAL

#### MISSÃO

Conceber, construir, explorar e gerir os sistemas de abastecimento de água e de saneamento sob sua responsabilidade, envolvendo todas as atividades e negócios relacionados, e assegurar a gestão delegada do sistema multimunicipal do Vale do Tejo, nos termos da legislação aplicável e em vigor, e do contrato de concessão, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

#### VISÃO

Ser uma empresa de referência no setor da água. Orientar-se pelas melhores práticas internacionais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, preservando o recurso natural de que depende - a Água - e o ambiente.

#### VALORES

Os valores fundamentais da sociedade assentam na sustentabilidade dos recursos naturais, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

... sustentabilidade dos recursos naturais, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.



### AdVT

#### MISSÃO

A Águas do Vale do Tejo (AdVT) tem por missão a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões servidas pelo sistema.

#### VISÃO

A gestão da empresa decorre num contexto de procura permanente da sua sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental.

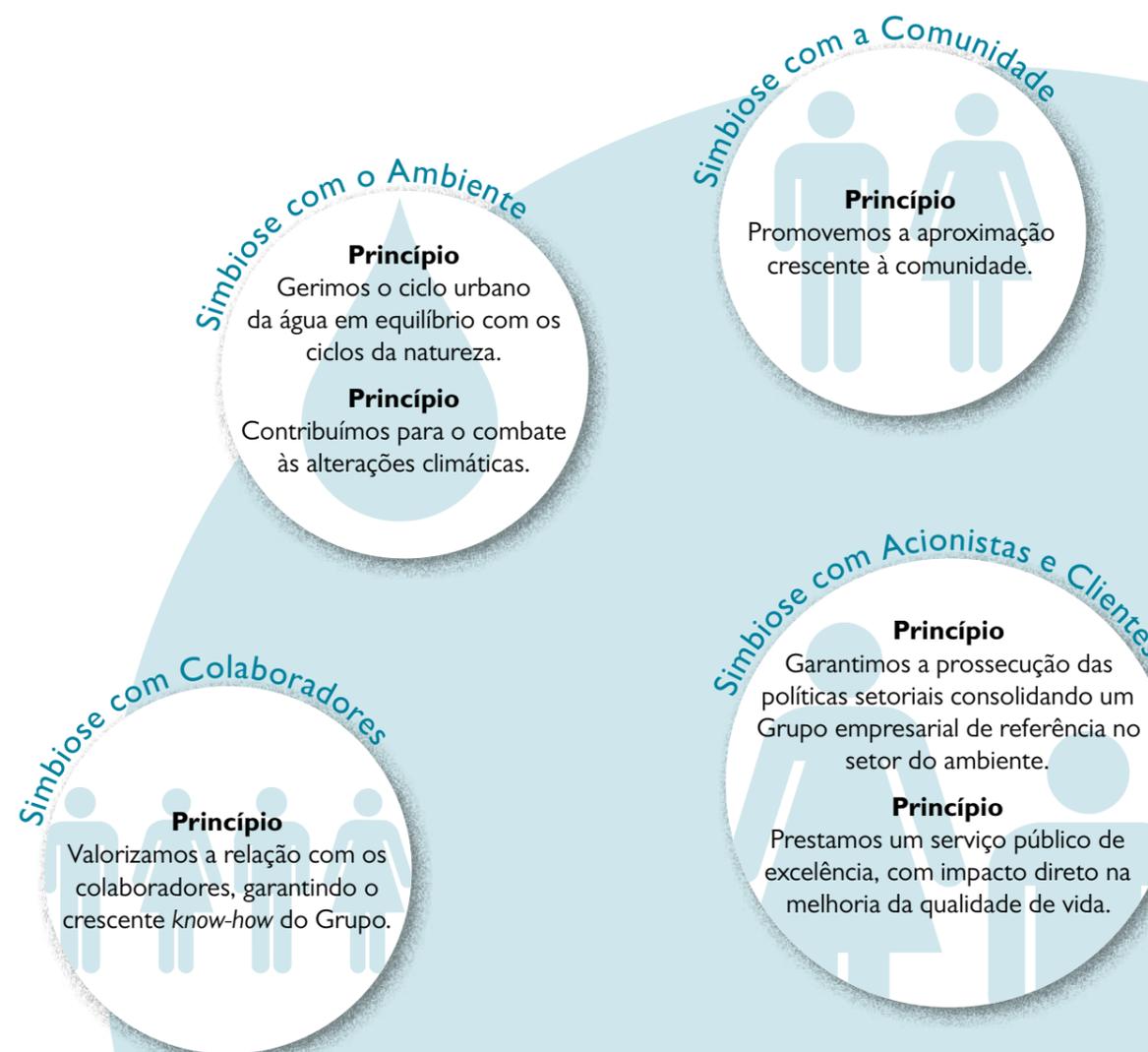
### VALORES

- Preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida;
- Equilíbrio e melhoria da qualidade ambiental;
- Equidade no acesso aos serviços básicos;
- Promoção do bem-estar através da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

## 2.2. Abordagem estratégica à sustentabilidade

Ciente da criticidade da sua atividade para a qualidade de vida da sociedade em que se insere e da sua responsabilidade social, a EPAL subscreveu o Global Compact (Pacto Global) das Nações Unidas em 2008 e encontra-se empenhada na melhoria das condições de acesso à água para consumo humano e na melhoria da sua salvaguarda, proteção e gestão sustentável, potenciando o futuro. Esta preocupação foi estendida igualmente à AdVT no âmbito da sua gestão delegada.

Para tal, ambas as entidades seguem a Estratégia de Sustentabilidade do grupo Águas de Portugal, assente no conceito de simbiose e na promoção dos Princípios de Desenvolvimento Sustentável.



## 2.3 Envolvimento com os Stakeholders

O relacionamento da empresa com as suas partes interessadas envolve um procedimento intrínseco ao desenvolvimento da gestão da sustentabilidade, nas suas vivências diárias.

A envolvimento dos *stakeholders* na atividade das empresas passa por um exercício de partilha e transparência na sua relação com a sociedade e, em particular, com as entidades que têm impacto ou são impactadas pela EPAL e/ou pela AdVT.

Em 2018, foi assumida uma nova fase de dinamização do envolvimento das partes interessadas, com base na Norma AA1000 *Stakeholder Engagement Standard* de 2015. Este trabalho iniciou-se com a realização de um conjunto de workshops internos de carácter exploratório com cerca de 34 participantes, representando praticamente todas as áreas e polos das Empresas.

**Principais objetivos da primeira fase de trabalho:**

Desenvolver um Plano de Auscultação de Partes Interessadas, que permita dar uma resposta transversal aos normativos ISO14001, ISO9001, ISO45001 e ISO55001.

Conhecer e responder às necessidades e expectativas das suas partes interessadas, com base nas exigências das referidas normas ISO, que assentam na Gestão de Risco.

Sistematizar e robustecer as metodologias e práticas de envolvimento das partes interessadas existentes na empresa; particular destaque para a base de trabalho desenvolvida no âmbito do Plano de Segurança da Água (2011-2015).

Promover o envolvimento interno dos trabalhadores e trabalhadoras e optar, sempre que possível, por metodologias participativas.

Este trabalho continuará em 2019 com o mapeamento e a clarificação de todos os grupos e sub-grupos de *stakeholders* com base em entrevistas internas às diferentes direções das Empresas.

De seguida, ilustram-se os atuais grupos de *stakeholders*.



## 2.4 Os tópicos materiais

Embora em 2018 não se tenha realizado nenhuma análise de materialidade nas empresas, o que está previsto para o ano de 2020, com base numa análise interna da Direção de Sustentabilidade Empresarial aos tópicos definidos anteriormente e tentando reduzir o seu número e alinhar estes tópicos aos grandes Princípios de Sustentabilidade do Grupo AdP, definiram-se os seguintes tópicos materiais:

### TÓPICOS MATERIAIS DA EPAL E AdVT



Estes tópicos serão abordados nos quatro subcapítulos das Simbioses com o Ambiente, os Acionistas e Clientes, a Comunidade e os Colaboradores. Cada um está alinhado com os Princípios e os Compromissos do Grupo AdP e identifica os respetivos objetivos.

## 2.5 Resposta aos ODS

Em 2016, entrou em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas designada por "Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável", constituída por 17 objetivos, denominados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foram desdobrados em 169 metas. Estas últimas deverão ser alcançadas através de inúmeras iniciativas que podem ser de carácter global, regional, nacional e/ou local e deverão ser colocadas em prática por organizações governamentais, não-governamentais e pelos cidadãos em geral, de modo a alcançar um futuro próspero e sustentável.

A EPAL e a AdVT querem contribuir para o alcance dessas metas e para tal identificaram os ODS prioritários aos quais já estão a dar resposta e que se cruzam diretamente com os tópicos materiais e com as quatro simbioses estratégicas. Existe um ODS principal, o ODS 6, que está na base de toda a atuação das empresas pois nele assenta todo o seu negócio. O ODS 16 embora não se encaixe diretamente nesta abordagem é, também, integrado no negócio das empresas através das suas preocupações com a ética e responsabilidade, já abordadas no capítulo 1.





**ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES**

A aplicação de uma tarifa social, por parte da EPAL, contribui para a concretização da meta 1.4 - *Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos económicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.*



**GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES**

Encontramos situações ligadas diretamente com a nossa atividade onde é dado um contributo essencial para a garantia ao nível da distribuição de água segura e redução da contaminação da poluição do ar, água e solo (metas 3.3 e 3.9). A disponibilização de um seguro de saúde extensível ao agregado familiar, bem como a existência de serviços de medicina no trabalho, promove o acesso a serviços de saúde essenciais, a medicamentos e a vacinas de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis. Em 2018 foram realizadas várias campanhas, nomeadamente, "Boas práticas e Cuidados no âmbito da Saúde Auditiva" com o objetivo de sensibilizar para a importância do uso dos equipamentos de proteção individual no âmbito do Ruído Laboral. Foi difundida uma brochura sobre a Diabetes, divulgado o procedimento a utilizar quando se sofre uma queimadura, bem como um alerta, numa semana particularmente quente, para as medidas de proteção em caso de exposição a altas temperaturas. Foi, ainda, levada a cabo a já habitual campanha de vacinação contra a gripe (meta 3.8).



**GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS**

A EPAL e a AdVT garantem o acesso dos/as seus/suas trabalhadores/as a vários tipos de formação no sentido da melhoria das suas competências, possibilitam o acesso a estágios, nas suas instalações, que são acompanhados pelos seus técnicos e desenvolvem e colaboram, com terceiros, em inúmeras campanhas de sensibilização direcionadas para os diversos níveis de escolaridade, ao nível do desenvolvimento sustentável (ver ODS 11, 12). No âmbito desta temática, a EPAL criou a Academia das Águas Livres (AAL) para colmatar lacunas da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do Setor da Água e Ambiente, a nível nacional. Assim, para além dos/as trabalhadores/as da EPAL e da AdVT, a AAL recebe formandos externos que reconhecem a excelência nos seus serviços. Deve ser considerada, também, a participação das/os trabalhadoras/es da EPAL e a AdVT em eventos internacionais, por forma a promover a partilha de conhecimento e a manutenção da parceria com a Associação EPIS, Empresários para a Inclusão Social, no combate ao insucesso escolar, dando a conhecer o seu património cultural (meta 4.4 e meta 4.7). Ainda num contributo para a meta 4.4, a EPAL e a AdVT realizaram, ao longo de 2018, vários simulacros para testar cenários de incêndio, derrame de produtos químicos, explosão, fuga de cloro, sismo e uma situação de resgate em altura para treinar os trabalhadores/as na resposta em situações de emergência, uma aposta clara na prevenção e na criação de trabalho seguro. No mesmo sentido foi comemorada a "Semana Europeia da SST", dando relevância à Proteção contra Riscos Elétricos", um tema da maior importância. Nesse âmbito foi entregue uma mochila com EPI específicos aos trabalhadores que se dedicam a atividade desta natureza.



**ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS**

A EPAL e a AdVT têm vindo a desenvolver iniciativas que promovam a igualdade de género, nomeadamente aderindo ao iGen e aos WEP, em anos anteriores, mas com compromissos renovados em 2018 e estabelecimento de um protocolo com a PWN (Professional Women Network), no ano em análise. Em 2018, voltou a receber mais uma GirlMover (medida descrita no quadro referente ao ODS 17), lançou a campanha "Somos Igualdade de Género" no âmbito da qual implementou um guia orientador para

uma linguagem promotora da igualdade entre mulheres e homens e realizou workshops sobre a temática. Promoveu, entre outros eventos, a participação de trabalhadoras no programa Youth (da PWN), desenhado para capacitar nova geração de líderes e promover ecossistema de sinergias entre a academia e as organizações num contributo para as metas 5.1, 5.2 e 5.5.

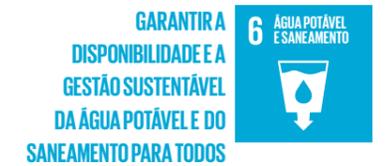
"Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos", cujas metas passam por alcançar o acesso universal e equitativo a água potável, melhorando a sua qualidade, reduzir as águas residuais não tratadas e aumentar a eficiência no uso da água em todos os setores, promovendo a sua reciclagem e reutilização e combatendo a sua escassez, a global. Este ODS é o que está diretamente ligado à atividade desenvolvida, pela EPAL e pela AdVT, podendo contribuir para a concretização de praticamente a todas as metas estabelecidas: 6.1, 6.2., 6.4, 6.5, 6.6, 6a e 6b.

Nesse sentido, praticamente a totalidade dos investimentos, bem como as medidas operacionais levadas a cabo pelas empresas, contribuem, de alguma forma para as metas estabelecidas. Reforçando a obtenção de bons resultados a ERSAR galardoou, novamente, a EPAL na iniciativa "Selos de Qualidade de Serviços de Águas e Resíduos" que visa distinguir e divulgar as boas práticas na prestação dos serviços de abastecimento público de águas e saneamento de águas residuais urbanas, tendo-lhe sido atribuídos os selos de qualidade de serviço de abastecimento, em alta e em baixa e o Prémio de "Excelência de qualidade do serviço de abastecimento público".

Na verdade, as ações/medidas implementadas pela EPAL e pela AdVT em 2018, contribuem para atingir algumas metas definidas para determinados ODS aqui apresentados.

A EPAL e a AdVT têm vindo a implementar inúmeras medidas que dão um contributo, significativo, para as metas 7.2 e 7.3, maioritariamente descritas no Plano de Eficiência e Produção Energética (PEPE) do grupo AdP e de que é exemplo o projeto "ETA da Asseiceira 0%", que objetiva tornar a maior estação de tratamento de água (ETA), do país numa instalação energeticamente autossuficiente, através da concretização de medidas de produção de energia com recurso à instalação de mini centrais hidroelétricas, bem como na redução de consumos e flutuações. A implementação e extensão da certificação do Sistema de Gestão de Energia de acordo com o referencial NP EN ISO 50001, que compromete as organizações na definição de ações para reduções no consumo, em função dos resultados obtidos na avaliação do desempenho energético de usos e equipamentos significativos e na procura de elevada taxa de eficiência, é outro exemplo, sendo que em ambas as organizações foi mantida a campanha interna designada por "Juntos Somos + Energia", em 2018, com incidência nos equipamentos administrativos, alertando os utilizadores para os cuidados diários a ter com os mesmos, concretamente: "Antes de abandonar o seu local de trabalho, não se esqueça de desligar os equipamentos elétricos".

Este ODS é promovido, pela EPAL e pela AdVT, estando o seu compromisso perfeitamente definido na sua Política de Gestão e para o qual contribuem algumas das medidas descritas nos restantes ODS, nomeadamente no que se refere ao contributo para as metas 8.4 (assumindo a liderança com os países desenvolvidos), 8.5 e 8.8.



**GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS**



**GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS**



**PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS**



A EPAL e a AdVT têm vindo a fazer investimento ao nível da construção e reabilitação de infraestruturas, com a preocupação de recorrer a tecnologia limpa e ambientalmente corretas, cada vez mais eficientes na utilização dos recursos, medidas que contribuem, também, para o ODS 6, uma vez que é preocupação, da organização, aplicar ou promover, junto dos seus fornecedores, o recurso às melhores práticas ao longo do ciclo de vida da infraestrutura. Em 2018, e em alinhamento com o investimento que tem sido efetuado em termos dos seus ativos, a EPAL viu o seu sistema de gestão de gestão de ativos certificado pela norma NP EN ISO 55001, o que contribui para se atingir a meta 9.4.



A EPAL e a AdVT têm vindo a implementar ações que permitam salvaguardar o património natural (meta 11.4), bem como diminuir o impacto ambiental negativo, na sua área de intervenção (meta 11.6), nomeadamente no desenvolvimento de parcerias e participação em projetos piloto para promover a eficiência hídrica em edifícios públicos, concretamente nos edifícios onde estão instalados os ministérios, através da instalação do Waterbeep. A participação da EPAL no Programa Casa Eficiente 2020, que visa melhorar a qualidade e o desempenho ambiental das habitações, concretamente um aumento da eficiência energética e da utilização de energias renováveis para autoconsumo, bem como a gestão de resíduos e a eficiência hídrica, através de apoio técnico, nesta última vertente. O Programa de Boas Práticas "Corrente pela Água", que tem o apoio do Fundo Ambiental e tem como missão a preservação da Água, o bem indispensável à vida, é uma iniciativa desenvolvida no âmbito da Educação Ambiental e tem por objetivo a partilha de ideias e boas práticas que potenciem a mudança de comportamentos com vista ao uso eficiente da água. O Programa desafiou, numa primeira fase, todos os que residem e têm estabelecimentos e empresas sediados na cidade de Lisboa, a partilhar Boas Práticas para uma melhor eficiência hídrica, de acordo com o slogan: "Pequenos gestos fazem toda a diferença! Partilhe-os e todos podemos contribuir para poupar Água, uma maior eficiência hídrica pode alcançar-se com simples gestos no nosso quotidiano". Por outro lado, a EPAL e a ADENE, com o apoio do Fundo Ambiental, promoveram o ProjetoAX - Aqua eXperience, que, com recurso ao jogo online [em itálico] Aqua Challenge [idem] ([www.aquaexperience.pt](http://www.aquaexperience.pt)), pretende de forma lúdica e divertida consciencializar os cidadãos, em particular os mais jovens, para a importância da poupança da água e da sinergia água-energia, no sentido da indução de uma mudança comportamental dos utilizadores de água em meio urbano, mais especificamente nos edifícios. Nesse sentido foi promovida uma saudável e educativa competição online, para descobrir a escola com o maior Aqua QI. Esta competição decorreu na Escola Básica e Secundária de Ourém e contou com a participação de 100 alunos dos 7º e 10º anos oriundos de 5 escolas do ensino secundário e profissional da grande Lisboa e de diferentes áreas de formação, tendo sido antecedida pelo workshop Aqua eXperience. Todas as atividades foram pensadas no sentido de envolver a comunidade na defesa e uso eficiente da água e o trabalho dos participantes focou-se na resolução de desafios, na geração de ideias no desenvolvimento de produtos e serviços para a eficiência hídrica. Foram acompanhados por mentores voluntários extraordinários, de diversas entidades e empresas do setor da água e da eficiência hídrica e os resultados foram transmitidos, em direto, através de *streaming*, no portal do Facebook do Aqua eXperience. No ano em análise foram, ainda, adquiridas 41 viaturas operacionais elétricas para a frota da EPAL e da AdVT, para substituição de frota envelhecida que utilizava combustíveis fósseis, uma contribuição importante para a redução das emissões de gases com efeito de estufa. No ODS 12 são apresentadas outras ações que também contribuem para o ODS 11, nas metas indicadas.



Existe um forte compromisso da EPAL e da AdVT na gestão sustentável e utilização eficiente dos recursos naturais, com resultado, também ao nível da produção de resíduos e do respetivo encaminhamento. Isto refletiu-se concretamente ao nível dos resíduos de processo e nomeadamente na utilização nas indústrias cerâmica e cimenteira das lamas produzidas nas Estações de Tratamento de Água, bem como na valorização agrícola das lamas produzidas nas Estações de Tratamento de Águas Residuais, num contributo significativo para a economia circular e para a sustentabilidade do processo (metas 12.2 e 12.5). Além disso, a EPAL tem reportado a sua informação não financeira e, atualmente em conjunto com a AdVT, produziu o seu Relatório de Sustentabilidade, documento de carácter voluntário mas que vai de encontro à meta 12.6. Por fim, a EPAL e a AdVT têm vindo a introduzir alterações no seu processo de compras, para cumprir a legislação referente às Compras Públicas Sustentáveis/ Compras Ecológicas (meta 12.7). Foram realizadas várias campanhas, concretamente: Pelo Ambiente "Diz não ao Plástico", uma campanha de sensibilização para o impacto do excesso de plástico no nosso planeta, com "dicas" de como contribuir, no dia-a-dia, para alterar essa situação e com a oferta, a todas/os as/os trabalhadoras/es, de um saco de pano multiusos; a iniciativa "Páteo da Água Sobre Rodas", que começou na Av. da Liberdade, em frente à sede da EPAL e prosseguiu pelos principais locais da cidade, convidando todos os que passavam a sentarem-se e a beberem um copo de água da torneira, simples ou aromatizada, por forma a comprovarem a sua excelente qualidade e incentivar o seu consumo, convite aceite por cerca de 34 000 pessoas. Esta Ação foi amplamente valorizada pela Câmara Municipal de Lisboa, que a evidenciou, no âmbito do Projeto "Lisboa Capital Verde Europeia 2020", como uma aposta clara na sustentabilidade; Neste último âmbito foram realizadas inúmeras campanhas de comunicação/sensibilização para aumentar a confiança e incentivar ao consumo de água da torneira, bem como para a eficiente gestão da água.

Está definida a Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas, que tem vindo a ser divulgada. Para além disso, a EPAL participa em projetos de Investigação, nomeadamente o projeto BINGO (Bringing INnovation to onGOing Water Management), que objetiva a avaliação dos impactos das alterações climáticas no ciclo integrado da água. Liderado pelo LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil e com quem a EPAL estabeleceu uma parceria, pretendeu, de forma inovadora, identificar os impactos das alterações climáticas no ciclo integrado da água, tendo em conta as águas superficiais, as subterrâneas e as costeiras, promovendo estratégias de gestão do risco e de medidas de adaptação, para reduzir vulnerabilidades e superar adversidades. Este projeto foi galardoado com o prémio PT Water Global Awards "I+D+I -Transnational initiatives on Research, Development & Innovation" 2018, que distingue iniciativas para internacionalização do setor Português da água, isto é, empresas e entidades que integram o *cluster* português da água que no último ano concretizaram um importante sucesso no quadro de uma crescente internacionalização, deste setor da economia Portuguesa, contribuindo para a meta 13.1.

A EPAL tem estabelecida uma parceria com o Centro de Comunicação dos Oceanos em Lisboa, tem participado em projetos de investigação (LIFE IMPETUS e EnviHealth&Co) com o objetivo de controlo de componentes farmacêuticos nos efluentes urbanos, bem como promovido e apoiado a participação dos/as trabalhadores/as na recolha de lixo nas praias, o que permite contribuir para as metas 14.1 e para a meta 14.a.





**PROMOVER AS SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS**

A EPAL e a AdVT, comprometem-se, na sua Política de Gestão com princípios de Integridade, Transparência e Ética. Possuem um Código de Conduta e Ética, aplicável à totalidade dos/as trabalhadores/as. Têm disponível uma Comissão de Ética, ao nível do Grupo, para onde qualquer trabalhador/a pode reportar situações que entenda, menos claras. Possuem um Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, que reportam, anualmente, ao Conselho de Prevenção da Corrupção. Ainda nesse âmbito, a EPAL subscreve o Global Compact que, no seu décimo Princípio, refere o combate à corrupção, em direção ao cumprimento das metas 16.5 - *Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas* e 16.6 - *Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis*.



**REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

A EPAL estabeleceu com o Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (FIPAG) moçambicano um protocolo de cooperação na área da formação, com o objetivo de promover ações de formação, investindo, assim, na qualificação profissional dos quadros do setor da Água e do Ambiente em Moçambique e nos PALOP, através dos Centros de formação de cada uma das entidades, o que contribui para a meta 17.9. Ainda nesse âmbito, a EPAL recebeu, em 2018, visitas de comitivas internacionais provenientes de Angola (Luanda e Huambo), Índia (Goa), Brasil e Nigéria.

Pelo terceiro ano consecutivo a EPAL e a AdVT, a convite da AdP, estiveram envolvidas no projeto Girl Move (já referido no ODS 5), dinamizado pela Fundação com o mesmo nome, uma instituição sem fins lucrativos que tem como missão criar um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino, com uma aposta na educação e na criação de redes humanas de entajuda e cooperação entre pares, intergeracional e internacional. Trabalham para um mundo onde todas as mulheres tenham acesso a oportunidades para serem líderes de referência e agentes de mudança positiva, capazes de contribuir para o desenvolvimento político, económico, social e cultural de Moçambique.

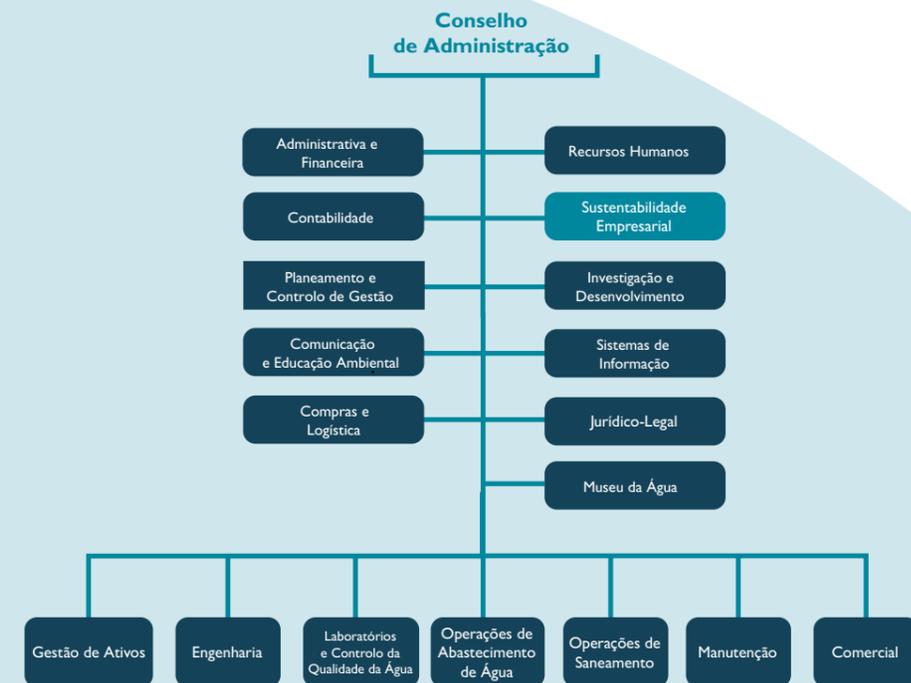
## 2.6 Governação de um negócio sustentável

Transversal às duas empresas existe uma Direção de Sustentabilidade Empresarial (DSE) que depende do Conselho de Administração e que interage com as restantes Direções relativamente a estas temáticas.

### As principais funções da DSE são:

- Promoção do cumprimento das políticas definidas e da melhoria da eficácia e eficiência dos processos da empresa.
- Apoio metodológico para o desenvolvimento e otimização do desempenho das atividades e recursos que integram a Missão da empresa no âmbito das suas atribuições, objetivos e responsabilidades.
- Gestão da segurança de trabalhadores, instalações e infraestruturas, de forma a promover a preservação da condição humana e a continuidade de negócio da empresa.
- Gestão do risco da organização de forma a assegurar a segurança do produto e do ambiente.
- Gestão das situações de emergência.

Para operacionalizar estas funções, existem Equipas da DSE, nos diferentes polos das empresas.





3.

Em Simbiose com a  
Sustentabilidade

# Simbiose com o Ambiente

Os cidadãos só sobreviverão se estiverem em harmonia com os ecossistemas naturais. Estas relações de simbiose existem e mantêm o equilíbrio natural necessário à existência do Planeta. Cada vez mais existem riscos que põem em causa este equilíbrio e esta relação em que todos os seres dos ecossistemas deveriam beneficiar. A EPAL e a AdVT querem contribuir para a manutenção desta **SIMBIOSE COM O AMBIENTE**.

## 3.1 Simbiose com o Ambiente

As alterações climáticas e a escassez de recursos naturais talvez sejam os aspetos ambientais com maior risco social e económico do nosso tempo. Os efeitos potenciais das variações do clima são amplos, desde os desastres naturais, que podem afetar toda a cadeia de fornecedores e o sistema económico, ao aumento dos preços da energia, maior regulamentação e escassez de materiais que afetam a produção. Cada vez mais a EPAL e a AdVT apoiam uma transição ambiental que está ciente da escassez de recursos e que obriga a um novo paradigma. Deste modo, as empresas, alinhadas com o Grupo AdP, favorecem o modelo de economia circular e são ativas durante toda a sua cadeia de valor, que passa pela captação, produção e distribuição de água para abastecimento e a recolha, tratamento e rejeição de águas residuais.

### 3.1.1. Conservação e valorização dos recursos hídricos



## Os Princípios e Compromissos de Desenvolvimento Sustentável do Grupo AdP

- [P] Gerimos o ciclo urbano da água em equilíbrio com os ciclos da natureza
- [C] Conservar e valorizar as massas de água
- [C] Conservar a biodiversidade e promover os serviços de ecossistemas
- [C] Apostar na Investigação e Desenvolvimento



## Os ODS e as metas para as quais contribuimos

### GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO

**6.2** Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade;

**6.3** Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo a metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura, a nível global;

**6.4** Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água;

**6.5** Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado;

**6.6** Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas húmidas, rios, aquíferos e lagos;

**6.a** Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio ao desenvolvimento de capacidades para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados a água e ao saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reutilização;

**6.b.** Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

### CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

**9.4** Até 2030, modernizar as indústrias da construção e à reabilitação para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respetivas capacidades.

### GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

**12.2** Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

**12.7** Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

**12.8** Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza



### CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



**14.1** Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

**14.a** Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo.



#### O QUE TORNA O TEMA IMPORTANTE...

O ordenamento e planeamento dos recursos hídricos visam compatibilizar, de forma integrada, a utilização sustentável desses recursos com a sua proteção e valorização, bem como com a proteção de pessoas e bens contra fenómenos extremos associados ao ciclo da água.

O planeamento e regulação da utilização dos recursos hídricos das zonas que com eles confinam de modo a proteger a quantidade e a qualidade das águas e toda a diversidade dos ecossistemas torna-se imperativo no século XXI.

A EPAL e a AdVT desenvolvem ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos. Querem, igualmente, contribuir ativa e responsabilmente para um futuro sustentável, promovendo a proteção do ambiente e o uso eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e os acidentes ambientais, em todas as suas atividades, num contributo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica e para a preservação da biodiversidade.

#### Os nossos objetivos que contribuem para os Compromissos do Grupo:

- Prevenir e reduzir as perdas de água
- Prevenir a poluição da água nas origens e nos destinos de descarga
- Aumentar a taxa de reutilização da água
- Promover a estabilidade dos ecossistemas, diminuindo o consumo de água captada e retribuindo ao meio hídrico o maior volume de água possível, com melhor qualidade
- Investir em I&D
- Desenvolver soluções que otimizem a gestão do ciclo urbano da água

## O que fizemos em 2018...

### PARA REDUZIR AS PERDAS FÍSICAS DA ÁGUA...

#### Os projetos mais relevantes



#### APROVAÇÃO DO PLANO DE REDUÇÃO DE ÁGUA NÃO FATURADA

Em 2018 foi aprovado um Plano de Redução de Água Não Faturada, o qual tende numa primeira fase a criar Zonas de Monitorização e Transporte (ZMT) para vigilância da rede. Foi igualmente lançado o concurso para aquisição de 100 equipamentos de telemetria para instalação nos pontos de monitorização das ZMT e iniciado um programa de ensaios de estanquidade aos reservatórios, de modo a avaliar as perdas existentes. A água não faturada corresponde a perdas físicas de água.



#### BILLMETER - EPAL LANÇA EM TÓQUIO SERVIÇO INOVADOR QUE IRÁ REVOLUCIONAR O COMBATE ÀS PERDAS APARENTES

Em setembro, a EPAL participou no Congresso Mundial da Água da IWA, em Tóquio, onde a lançou o Billmeter, um novo serviço que irá revolucionar o combate às perdas aparentes. Com este novo serviço, as entidades gestoras poderão gerir o seu parque de contadores e reforçar a capacidade no que se refere às perdas aparentes, possibilitando a priorização do investimento a afetar, a este tema.



Filme "Billmeter - EPAL"

Toque na imagem do filme para visualizar



#### PROGRAMA WONE WATER OPTIMIZATION FOR NETWORK EFFICIENCY

O WONE® é um sistema que, com base na Implementação de zonas de monitorização e controlo e na análise dos respetivos dados de caudal e pressão, permite combinar processos e integrar a informação relevante para a gestão de redes e o controlo de perdas de água. De referir que a 31 de dezembro de 2018, para além da EPAL e da AdVT, existiam mais 12 entidades gestoras com licenças WONE para monitorizar as suas redes de abastecimento de água.



Página e filmes "WONE®"

Toque na imagem do filme para visualizar



#### EPAL LANÇA WATERBEEP LOCAL

O waterbeep® é um serviço através do qual é possível disponibilizar aos clientes informação sobre o consumo de água, permitindo-lhes otimizar o uso da água nas suas habitações, espaços comerciais, industriais ou escritórios. Em 2018 foi lançado um novo serviço - o waterbeep® concebido especificamente para Entidades Gestoras de Água e Municípios em Portugal ou no estrangeiro e que disponibiliza informação sobre o volume de água consumida, permitindo-lhes acompanhar a sua evolução de forma mais rigorosa. Inclui a emissão de alertas, sinalizando consumos de água diferentes do habitual e ainda possíveis fugas de água ou roturas, permitindo às Entidades Gestoras e aos Municípios minimizar as perdas de água.



#### ARRUDA DOS VINHOS E EPAL NO COMBATE ÀS PERDAS COM O WONE

Foi estabelecido um acordo entre a EPAL e o município de Arruda dos Vinhos, tendo em vista a implementação de um projeto piloto de redução de perdas recorrendo à tecnologia WONE. Este projeto permitiu a reduzir a água não faturada em cerca de 10% (o equivalente a uma poupança anual de 111 500 m<sup>3</sup>).





### CAMPANHA ECO EPAL

A campanha ECO EPAL teve como lema “Ser ecológico é pensar no futuro. Uma ação sustentável, um ambiente melhor para todos” e pretendeu recompensar os Clientes pela sua preocupação ecológica, premiando os que aderissem à fatura por e-mail e/ou ao waterbeep. A iniciativa teve a duração de 6 meses, alcançando cerca de 13 000 aderentes. A todos os Clientes que efetuaram a adesão a estes serviços amigos do ambiente foram oferecidos Vales para usufruto de 3 Experiências de Beleza & Bem-Estar, Atividades na Natureza e ao Ar Livre e Atividades Desportivas refletindo uma iniciativa pioneira e reconhecida pelos clientes como interessante ao possibilitar o gozo de experiências à sua escolha, no âmbito de centenas de promotores ativos no mercado.

Os resultados possibilitaram a redução de cerca de 120.600 faturas impressas por ano.

### Outros projetos que também contribuíram...



- Desenvolvimento do modelo hidráulico da rede de distribuição de Lisboa, expandido a sua área de influência desde Vila Franca de Xira, de modo a permitir a sua posterior utilização no Plano Geral da Rede e no Plano Diretor da Adução.
- Implementação de ligeiras melhorias na rotina de análise de suspensões na rede de distribuição de forma a melhorar a análise de risco que informa as áreas de renovação a constar no Plano Anual de Investimentos.
- Desenvolvimento de uma aplicação específica para fornecer os valores de pressão aos clientes e projetistas com base nos dados simulados no modelo hidráulico.
- Realização de medidas de combate às perdas de água: foram concluídas 45 campanhas de deteção de fugas em Zonas de Monitorização e Controlo, tendo sido analisados 421 km de rede de distribuição, assinaladas 184 roturas e reparadas 172.
- Realização de uma pequena intervenção na célula 1 do reservatório do Restelo, melhorando o isolamento da caleira que se encontra sob o coxim de apoio da conduta de entrada de água no reservatório, na sequência dos bons resultados obtidos na redução de perdas na célula 2 do mesmo reservatório.



- Contratação das primeiras empreitadas de reabilitação de reservatórios nas Beiras e no Alentejo, de forma a assegurar o seu adequado estado de conservação e funcionamento, com efetiva redução de perdas e melhoria da qualidade do serviço, cujas obras decorrerão em 2019.

- Realização de uma intervenção ao nível da impermeabilização da Câmara de Contacto de CO2 na ETA do Sabugal, que permitiu eliminar a perda de água neste órgão.
- Melhoria do processo de tratamento na ETA de Monte Novo, com a instalação de novas descargas de fundo no flotor da linha 1, instalação de um sistema de filtração automática para remoção de cloro na água de refrigeração dos ozonizadores, limpeza, inspeção e substituição de equipamento/acessórios do sistema de difusão na câmara de ozonização, reparação de fissuras nas caixas de recolha de água filtrada que introduziam perdas de água na instalação, e instalação de medidor de COT (Carbono Orgânico Total) na água tratada.

### O que dizem os números...



### Água não faturada (%)

2016	10,9%
2017	10,8%
2018	10,4%



### Perdas reais de água

De acordo com a ERSAR trata-se de um bom desempenho



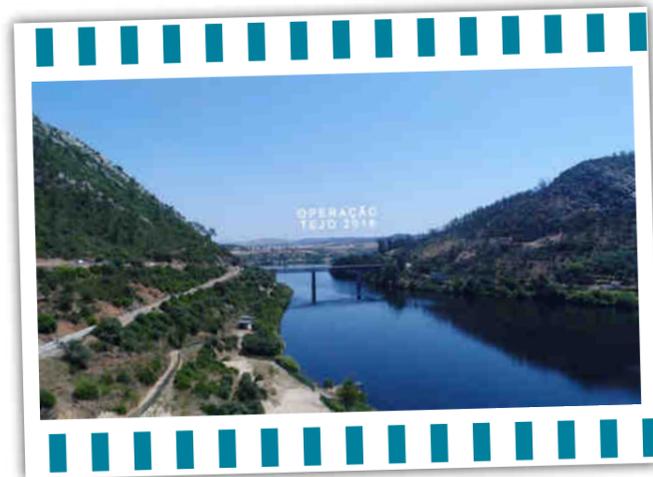
A percentagem global de água não faturada manteve-se num nível de excelência, apresentando um valor de **10,4%**, que representa uma redução face ao verificado no ano anterior. Os valores absolutos e relativos de água não faturada, tanto total como individual ao nível da rede de distribuição e do sistema de produção e transporte, apresentam o desempenho mais favorável do último triénio.

### PARA PREVENIR A POLUIÇÃO NAS ORIGENS E NOS DESTINOS DE DESCARGA...



O filme, produzido pela EPAL e lançado por ocasião da participação da EPAL no Congresso Mundial da IWA, regista o desenvolvimento das ações executadas durante a "Operação Tejo 2018", que se consagrou num enorme caso de sucesso, superando todos os objetivos definidos, traduzindo-se num Tejo limpo.

A Operação Tejo 2018 demonstrou que Portugal dispõe de Entidades com reconhecida capacidade técnica, capazes de construir soluções inovadoras para lidar, de forma eficaz e eficiente, com eventos de poluição. Essas capacidades e equipamentos estão hoje disponíveis para, caso se revele necessário perante a ocorrência de eventos similares, poderem voltar a ser utilizadas, no País ou em qualquer parte do mundo.



Filme "Operação Tejo 2018"

Toque na imagem do filme para visualizar



O PCQAR-AdVT compreende o controlo definido nas licenças de descarga das ETAR, o controlo dos meios recetores, o controlo de águas reutilizadas, o controlo de lamas, biogás e emissões gasosas e o controlo operacional das instalações de tratamento dos sistemas de saneamento de AdVT.

### DESTAQUE AdVT:

A população servida com tratamento satisfatório atingiu os 534 mil habitantes equivalentes, correspondendo a 96% do total.

Ao longo de 2018 foram várias as intervenções efetuadas pela AdVT de forma a prevenir a poluição dos meios de descarga de águas residuais tratadas:

- Início das obras de remodelação das ETAR de Torrão, Oliveira do Hospital, Sertã, Castanheira de Pêra, Vila Facaia, Atalaia e Louriceira e construção das duas Estações Elevatórias e ETAR de Ortiga;
- Implementação de sistema de controlo de afluências indevidas na ETAR de Casa Branca, que incluiu a instalação de válvula motorizada, com respetivo sistema de controlo remoto e alarmística, instalação de sonda de condutividade para acompanhamento permanente da qualidade da água e instalação de gradagem fina de proteção ao bypass;
- Lançamento da empreitada para a construção/reabilitação do Subsistema de recolha, transporte e tratamento de águas residuais da localidade de Ortiga (Mação), o qual ficou praticamente concluído, com entrada em serviço no início de 2019, permitindo a desativação de duas pequenas instalações com funcionamento deficitário, contribuindo assim para minimizar os problemas de poluição do Tejo, objetivo estratégico nacional.

### PARA AUMENTAR A TAXA DE REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA ...



A EPAL não tem atividade de Saneamento. Ainda assim, a EPAL reutiliza água nas suas instalações, o que também contribui para conservar e valorizar as massas de água.



Desenvolvimento de projeto piloto de reutilização de águas residuais tratadas na ETAR São Miguel de Machede para recarga de albufeira com vista à rega de vinha;

### O que dizem os números...

Reutilização de água

3,6  
milhões de m<sup>3</sup>

EPAL

AdVT

2,3  
milhões de m<sup>3</sup>



**PARA PROMOVER A ESTABILIDADE DOS ECOSISTEMAS, DIMINUINDO O CONSUMO DE ÁGUA CAPTADA E RETRIBUINDO AO MEIO HÍDRICO O MAIOR VOLUME DE ÁGUA POSSÍVEL, COM MELHOR QUALIDADE...**

As iniciativas tomadas focaram-se na redução das perdas de água, uma vez que menos perdas implicam menor necessidade de captação de água.

Além disso, foram construídas e reabilitadas várias infraestruturas de saneamento para retribuir água com melhor qualidade ao meio hídrico.

**PARA INVESTIR EM I&D ...**

**Na EPAL**

Com um nível linear de investimento em investigação, inovação e desenvolvimento, a EPAL mantém a forte tendência inovadora que caracteriza o seu ADN, promovendo em 2018 uma contínua integração de tecnologia nas suas áreas operacionais, procurando obter níveis de eficácia máximos. É na componente energética que a EPAL incorporou maior inovação tecnológica, procurando não só atingir níveis de eficiência que a permitam colocar como uma das empresas de referência mundial, bem como suportar o desenvolvimento do tecido nacional de empresas tecnológicas.



**PROJETO EUROPEU LIFE IMPETUS: “Improving current barriers for controlling pharmaceutical compounds in urban wastewater treatment plants”**

Este projeto tem como principais objetivos monitorizar e determinar a eficiência de remoção de compostos farmacêuticos em ETAR de águas residuais urbanas com sistemas de tratamento convencionais, bem como avaliar estratégias de operação e/ou a adoção de novas tecnologias que permitam potenciar a remoção deste tipo de compostos nas ETAR urbanas. Este projeto, coordenado pelo LNEC, tem como participantes a EPAL, a Águas do Algarve, S.A., a Environment and Regional Development Consulting, Lda. (EHS), a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL) e a Universidade do Algarve (UALg). Este projeto finalizará em junho de 2019, com um orçamento total de 1 492 452 euros e um apoio comunitário de 855 589 euros. Prevê-se a análise de cerca de 1 000 amostras num período de 3 anos em que decorrem estas ações do projeto.



Em parceria com o LNEC, a EPAL tem vindo a desenvolver trabalho ao nível dos Sistemas de Aproveitamento de Águas Pluviais em Edifícios, com a aplicação da Norma Europeia EN 16941-I, tendo apresentado o projeto em eventos nacionais e internacionais.

**Na AdVT**

A sua participação em projetos de I&D teve especial enfoque nos relacionados com novas tecnologias de tratamento de água e águas residuais, otimização da gestão operacional, uso sustentável da água, integração de novos sistemas de informação e implementação de sistemas inovadores de apoio à decisão.



**PROJETO EUROPEU LIFE (SWSS), “SMART WATER SUPPLY SYSTEMS”**

Tem por principal objetivo a criação de uma plataforma de apoio à decisão e gestão operacional das entidades gestoras tendo em vista diminuir o consumo de energia e consequentemente as emissões de gases com efeito de estufa. Este projeto conta com diversos parceiros, designadamente o ISQ (coordenador), AdP, Hidromod, AdA e EPAL.



**PROJETO INTERREG IDIAQUA**

Este projeto tem como objetivo a potenciação da investigação, inovação e desenvolvimento na temática do tratamento de águas residuais em pequenos aglomerados populacionais urbanos, através da aplicação de tecnologias sustentáveis que permitam reduzir os consumos energéticos das ETARs, bem como a quantidade de tratamento secundário; do desenvolvimento de melhorias nos sistemas de tratamento de águas residuais – leitos de macrófitas – associados à reutilização da água e a tratamentos de baixo custo de microcontaminantes; do desenvolvimento e aplicação de sistemas modelados de controlo e otimização da operação em ETARs, com o objetivo de aumentar a previsibilidade dos sistemas e como ferramenta para a tomada de decisão; e da adoção de sistemas solares inovadores e de baixo custo para a secagem de lamas, mediante a utilização de materiais ecológicos.



**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO TOXICFIRE**

Este projeto visa o estudo dos impactos das escorrências pós-incêndio nos ecossistemas aquáticos e saúde pública e resultou de uma parceria entre a EPAL e a Universidade de Aveiro para avaliar o impacto das cinzas dos incêndios ocorridos em 2017, na zona da Barragem do Cabril, local onde se encontra uma das captações superficiais da AdVT. O projeto teve como objetivo avaliar o impacto da toxicidade das cinzas dos incêndios florestais na qualidade da água da albufeira, através de uma abordagem química e ecotoxicológica.



**O nosso desempenho...**

Total de água captada

EPAL

218 116 736 m<sup>3</sup>

AdVT

51 929 781 m<sup>3</sup>

### 3.1.2. Promoção da Economia Circular



## Os Princípios e Compromissos de Desenvolvimento Sustentável do Grupo AdP

[P] Gerimos o ciclo urbano da água em equilíbrio com os ciclos da natureza

[C] Valorizar os resíduos produzidos

[C] Apostar na Investigação e Desenvolvimento

### Os ODS e as metas para as quais contribuímos

#### GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água;

#### GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização



### O QUE TORNA O TEMA IMPORTANTE...

A valorização de resíduos e a gestão dos fluxos de materiais têm um impacto fundamental na otimização dos custos de gestão e na redução da pegada ambiental.

Na EPAL e na AdVT, o pensamento circular está integrado em toda a nossa cadeia de valor, incluindo encontrar todas as oportunidades para evitar a produção de resíduos. Circularidade para nós é trabalhar eficientemente para evitar a produção de resíduos e o uso excessivo de recursos.

Estimulamos a implementação de políticas de inovação científica e tecnológica, promovendo a investigação de novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado tendo em vista a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental.

### Os nossos objetivos que contribuem para os Compromissos do Grupo:

- Valorizar as lamas provenientes do Tratamento de Água para Consumo Humano
- Valorizar as lamas provenientes do Tratamento de Águas Residuais
- Incentivar a utilização de lamas de ETA na produção de novos produtos
- Melhorar de forma global o desempenho das empresas diminuindo a sua pegada ecológica e contribuindo para a economia circular

### O que fizemos em 2018...

#### PARA VALORIZAR AS LAMAS PROVENIENTES DO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ...



#### PARQUE DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE LAMAS DESIDRATADAS NA ETA DE VALE DA PEDRA

Foi consignada a Empreitada de Conceção Construção do Parque de Armazenamento Temporário de Lamas Desidratadas na ETA de Vale da Pedra, que vai permitir melhorar as condições de armazenamento e consequentemente do produto final.



#### DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS VÁRIOS RELACIONADOS COM A VALORIZAÇÃO DAS LAMAS NA ETA DA ASSEICEIRA

- Desenvolvimento dos trabalhos relacionados com a empreitada de instalação de um sistema específico para a elevação de lamas desde a zona da desidratação até ao novo Parque de Lamas da ETA da Asseiceira, através da instalação de uma bomba de lamas.
- Início do funcionamento do trator de lagartas, e respetivas alfaias destinadas à movimentação e revolvimento das lamas no novo Parque de Lamas da ETA da Asseiceira e, assim, favorecer a secagem das mesmas.
- Continuação do encaminhamento das lamas secas, que se encontravam depositadas no Parque de Lamas da ETA da Asseiceira, para utilização, como matéria-prima, na indústria cerâmica, constituindo um contributo importante para a economia circular e para a sustentabilidade do processo.

Foi encaminhada uma quantidade total de

1395  
toneladas





### MELHORIA DO PROCESSO DE TRATAMENTO NA ETA DA APARTADURA, PORTALEGRE

A ADVT desenvolveu uma melhoria no processo de tratamento na ETA da Apartadura, distrito de Portalegre, com a conclusão do processo de aquisição de uma centrífuga para desidratação de lamas, aquisição de equipamento a integrar num sistema de purgas dos decantadores.



### ENCAMINHAMENTO ADEQUADO DE LAMAS DO TRATAMENTO - 100% DAS LAMAS ENCAMINHADAS FORAM VALORIZADAS

AdVT: Encaminhamento adequado de lamas do tratamento - 100% das Lamas encaminhadas foram valorizadas

### PARA VALORIZAR AS LAMAS PROVENIENTES DO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS...



### DESENVOLVIMENTO DE ESTUDO PARA LAMAS EM EXCESSO NA ETAR DE ÉVORA

Está em desenvolvimento um estudo de otimização do funcionamento das mesas de espessamento de lamas em excesso da ETAR Évora.



Encaminhamento adequado de lamas do tratamento - 100% das Lamas encaminhadas foram valorizadas

### PARA INCENTIVAR A UTILIZAÇÃO DE ETA NA PRODUÇÃO DE NOVOS PRODUTOS



A EPAL, num contributo importante para a economia circular e para a sustentabilidade do processo, continuou a proceder ao encaminhamento e utilização, na indústria cerâmica e cimenteira, das lamas produzidas nas Estações de Tratamento da Asseiceira e de Vale da Pedra.



Valorização energética na indústria cimenteira.



### PARA MELHORAR DE FORMA GLOBAL O DESEMPENHO DAS EMPRESAS DIMINUINDO A SUA PEGADA ECOLÓGICA E CONTRIBUINDO PARA A ECONOMIA CIRCULAR...



### DESTAQUE EPAL: 100% CAFÉ A CAMINHAR PARA 0% PLÁSTICO

Com o objetivo de reduzir a pegada ambiental em matéria de plástico descartável, a EPAL propõe-se introduzir máquinas de café mais amigas do ambiente.

Esta medida terá lugar na generalidade dos locais com maior concentração de trabalhadores e pretende reduzir substancialmente o consumo de cápsulas de café em plástico, mantendo-se as máquinas de cápsulas apenas nos locais em que o número de trabalhadores é reduzido.

O consumo de café sem recurso a plástico é um passo no caminho da sustentabilidade. São os pequenos gestos do nosso dia a dia que contribuem para grandes mudanças!



### CAMPANHA PELO AMBIENTE "DIZ NÃO AO PLÁSTICO" E COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL LIVRE DE SACO PLÁSTICO

Aliando-se a esta causa a EPAL lançou um processo de melhoria dos meios de contentorização de resíduos em zonas administrativas que permitirão a separação do plástico de forma mais eficaz, entre outras frações. Cada trabalhador receberá, oportunamente, um saco 100% algodão, com sugestões para optar por uma vida "menos plástica".

O impacto do excesso de plástico no nosso planeta tornou-se demasiado grave para ser ignorado, pelo que foi divulgada uma campanha:

Descubra como pode contribuir, no seu dia-a-dia, para alterar essa situação.

**9 Razões para dizer não ao uso de plástico**

- 1 Feito de combustíveis fósseis
- 2 Pegada de carbono elevada
- 3 Permanecerá centenas de anos no ecossistema
- 4 Só uma % é reciclada
- 5 Liberta toxinas para alimentos e bebidas
- 6 Causa disrupção hormonal e canero
- 7 Polui os oceanos
- 8 Mata animais marinhos e aves
- 9 Entra na nossa cadeia alimentar

**9 Dicas para viver com menos plástico**

- 1 Traga o seu saco de compras
- 2 Use a sua Fill Forever
- 3 Use a sua chávina
- 4 Traga os lanches em recipiente reutilizável
- 5 Diga não a talheres e palhinhas descartáveis
- 6 Evite usar sacos para embalar produtos
- 7 Faça compras sustentáveis
- 8 Guarde restos de comida em recipientes de vidro
- 9 Passe estas dicas aos seus amigos



### 3.1.3. Promoção da eficiência energética



## Os Princípios e Compromissos de Desenvolvimento Sustentável do Grupo AdP

[P] Contribuímos para o combate às alterações climáticas

[C] Garantir a ecoeficiência do Grupo

### Os ODS e as metas para as quais contribuímos

#### GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS

7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

7.3 Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

#### CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

9.4 Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades

#### GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

#### ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países



### O QUE TORNA O TEMA IMPORTANTE...

Continuamos a enfatizar o nosso compromisso de proteger o ambiente e apoiar a luta contra as alterações climáticas.

A preocupação crescente com a problemática das alterações climáticas encontra-se presente na agenda atual para o desenvolvimento dos negócios. O Acordo de Paris, obtido em 2015 no quadro das Nações Unidas, procura alcançar uma resposta global à ameaça de alterações climáticas. Alcançar este objetivo requer reduções significativas nas emissões de gases com efeito de estufa em todo o mundo e o desenvolvimento de meios para adaptar e preparar as possíveis alterações que vão ocorrer no clima.

A EPAL e a AdVT estão empenhadas em melhorar o desempenho energético e hídrico global, nomeadamente o uso e consumo de energia e a eficiência energética, promovendo a aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes, bem como reduzindo ou mantendo as perdas em níveis aceitáveis.

### Os nossos objetivos que contribuem para os Compromissos do Grupo:

- Avaliar o impacto das alterações climáticas no ciclo urbano da água
- Garantir a eficiência das instalações
- Reduzir a dependência energética do exterior
- Investir em I&D

### O que fizemos em 2018...

#### PARA AVALIAR O IMPACTE DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO CICLO URBANO DA ÁGUA...



**PROJETO BINGO - BRINGING INNOVATION TO ONGOING WATER MANAGEMENT – A BETTER CONTROL OF OUR FUTURE UNDER CLIMATE**

**CHANGE – GALARDOADO EM 2018**



O objetivo deste projeto é avaliar, de forma inovadora, os impactes das alterações climáticas no ciclo integrado da água, das águas superficiais, às subterrâneas ou costeiras, promovendo estratégias de gestão do risco e de medidas de adaptação, o que irá permitir reduzir vulnerabilidades e superar adversidades. Do BINGO resultará uma série de soluções para problemas específicos da gestão do ciclo da água, em particular para recursos hídricos vulneráveis e de importância estratégica.

A avaliação de impactes das alterações climáticas tem por base previsões de cenários climáticos de médio prazo, para 2015-2025, numa resolução espacial adequada aos

problemas a resolver e como suporte aos vários níveis de decisão de base geográfica e territorial. Assim, foram incluídas três áreas geográficas distintas, localizadas no Norte da Europa (Noruega, Países Baixos e Alemanha) e no Sul (Espanha, Portugal e Chipre), abrangendo uma gama representativa de condições climáticas, de combinações de usos da água e de tipologias de pressões sobre o recurso. A metodologia de trabalho tem por base uma cooperação dinâmica entre investigadores e utilizadores finais dos resultados, através da criação de uma comunidade prática, favorecendo a focalização nos problemas concretos da gestão do ciclo urbano da água.

O BINGO foi o projeto de Investigação e Inovação melhor classificado entre 40 Consórcios europeus, sendo a primeira liderança portuguesa no Horizonte 2020 - Desafio Societal 5 - Ação Climática.

Em 2018, este projeto foi galardoado com o prémio PT Water Global Awards "I+D+I -Transnational Initiatives on Research, Development & Innovation" 2018, que distingue iniciativas para internacionalização do setor português da água, isto é, empresas e entidades que integram o *cluster* português da água que no último ano concretizaram um importante sucesso no quadro de uma crescente internacionalização deste setor da economia Portuguesa.



### PLANO ESTRATÉGICO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Pretende-se igualmente reforçar os índices de investimento, com particular relevo no que respeita ao reforço da preparação da empresa face às alterações climáticas, com a execução do Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas (PEAAC) da AdVT, que reflete a estratégia de adaptação a curto, médio e longo prazo e cuja implementação permita reduzir as vulnerabilidades das atividades da empresa às alterações climáticas e aos eventos extremos, bem como incrementar a resiliência e capacidade de resposta dos sistemas a essas alterações e a esses eventos. A 2ª Fase do PEAAC, com início em 2017, consistiu no desenvolvimento dos Planos Estratégicos de Adaptação às Alterações Climáticas específicos de cada uma das empresas que, no caso da AdVT, envolveu o levantamento exaustivo de vulnerabilidades aos efeitos das alterações climáticas e a definição de medidas de adaptação para o curto, médio e longo prazo. Em 2018, foi concluído o PEAAC do polo regional do Alentejo e iniciado o das Beiras. Assim, no âmbito da melhoria de resiliência do abastecimento e do combate aos efeitos das alterações climáticas, destacam-se:

- Lançamento da obra para execução de cinco novas captações para abastecimento público nos concelhos de Avis, Borba e Gavião, que vão permitir aumentar a fiabilidade e resiliência dos respetivos sistemas de abastecimento;
- Trabalhos de desassoreamento e limpeza no açude do Carvalhal e na albufeira de Póvoa e Meadas, permitindo, por um lado, o aumento da reserva e, por outro, a melhoria da qualidade da água bruta;
- Conclusão da reabilitação da captação em Alandroal, aumentando a capacidade de produção e dotando o sistema de abastecimento de maior flexibilidade e resiliência.

### PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA DAS INSTALAÇÕES...



A Gestão de Ativos na EPAL tem como função assegurar uma gestão integrada dos ativos da empresa, procurando garantir o equilíbrio entre a eficácia e eficiência operacional dos mesmos e promovendo a articulação de todas as áreas que desenvolvem atividades em cada uma das fases do respetivo ciclo de vida.

Implementação e certificação do Sistema de gestão de energia e sistema de gestão de gestão de ativos, de acordo com as normas ISO50001 e ISO55001, respetivamente (âmbito Parcial).



Implementação de Sistema de Gestão de Energia de acordo com a ISO50001 (âmbito parcial)

### PARA REDUZIR A DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA DO SETOR...



#### “ETA DA ASSEICEIRA 0%”, MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2018, assistiu-se, novamente, a uma melhoria da eficiência energética da empresa, com redução do consumo específico de energia, tendo sido desenvolvidos os projetos para implementar no terreno o projeto “ETA da Asseiceira 0%”, tornando aquela a primeira instalação, a nível mundial, autossustentável em energia, sem recorrer a painéis solares. Destaque ainda para a certificação do Sistema de Gestão de Energia.

Sendo um dos fatores determinantes para o aumento da competitividade e da sustentabilidade, foi um dos principais objetivos em 2018 aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global e a taxa global de melhoria da eficiência energética, com a implementação de inúmeras medidas de que são exemplos o projeto “ETA da Asseiceira 0%” e a certificação do Sistema de Gestão de Energia. Salienta-se que o projeto “ETA da Asseiceira 0%” visa tornar a maior estação de tratamento de água do país numa instalação energeticamente autossuficiente através da concretização de medidas de produção de energia com recurso à instalação de minicentrals hidroelétricas, bem como na redução de consumos e flutuações.



#### EPAL APOSTA NA MOBILIDADE ELÉTRICA

Procedeu-se à aquisição, com o apoio do Fundo Ambiental, de viaturas operacionais elétricas para a frota da EPAL, para substituição de frota envelhecida que utilizava combustíveis fósseis, num contributo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa.





### REDUÇÃO DA POTÊNCIA MÍNIMA CONTRATADA

No âmbito do Comité de Energia do Grupo AdP, foi desenvolvido um estudo com vista à redução da potência mínima contratada à EDP para as infraestruturas do grupo. Para as 6 empresas - AdA, AgdA, SimDouro, AdTA, AdRA e EPAL – os cálculos realizados apontam para uma poupança anual de 289 548 euros. No caso da EPAL a poupança anual foi em 2018 de 67 597 euros.

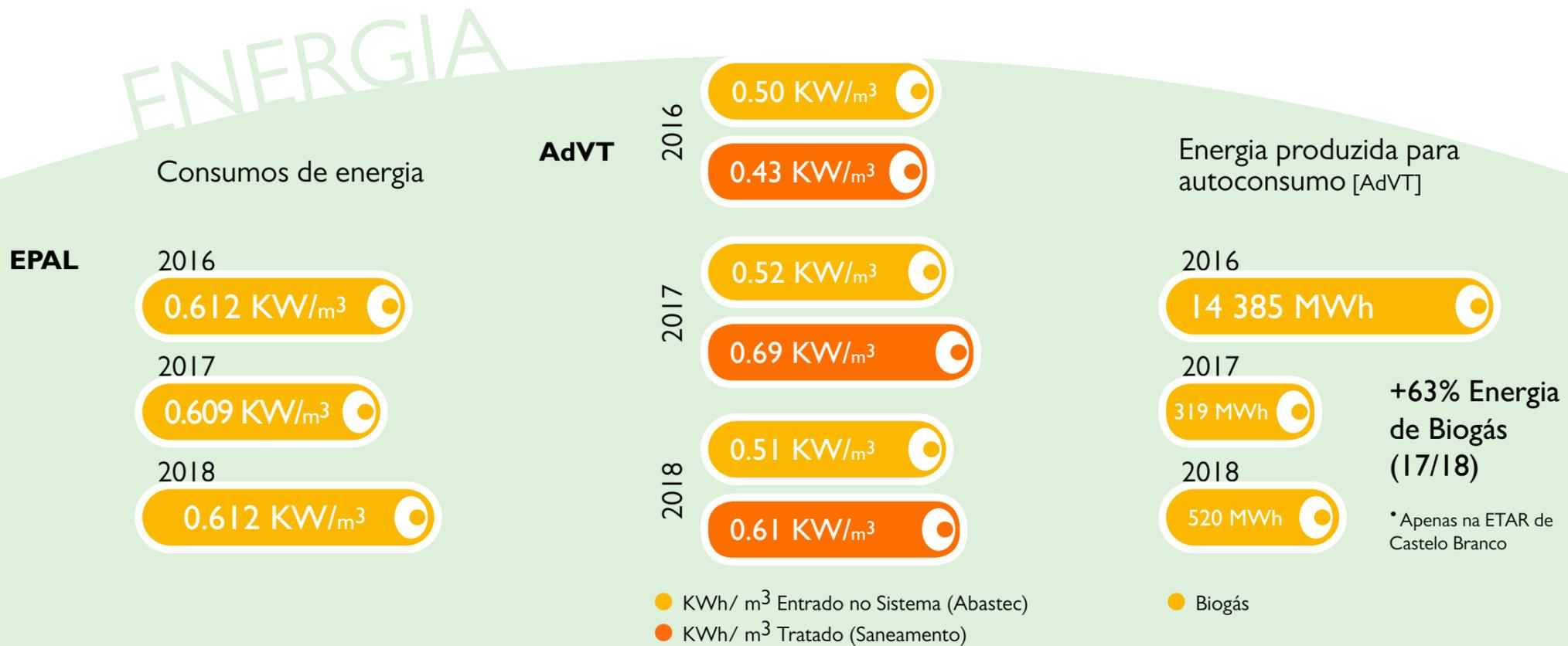


### FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA APROVOU 32 CANDIDATURAS DA EPAL/ AdVT

Os projetos apresentados pela EPAL e pela Águas do Vale do Tejo ao concurso “Eficiência Energética” integram o Plano de Eficiência e Produção Energética (PEPE) do Grupo Águas de Portugal e resultam da identificação de oportunidades de melhoria de desempenho energético, observadas pelas equipas de operação e manutenção em diversas ETA e ETAR.

A EPAL foi a empresa do Grupo com mais candidaturas aprovadas.

## O nosso desempenho...



Emissões de CO<sub>2</sub>  
32 857 ton CO<sub>2</sub> | EPAL  
16 474 ton CO<sub>2</sub> | AdVT

Emissões de CO<sub>2</sub> evitadas  
27 ton CO<sub>2</sub> | EPAL  
165 ton CO<sub>2</sub> | AdVT

# Simbiose com Acionistas e Clientes

Tendo por base as políticas setoriais definidas, pela Tutela, desenvolvemos a nossa atividade de modo a contribuir para o progresso do País, de forma eficiente em termos financeiros e tendo como objetivo maior a qualidade e a segurança do serviço prestado aos nossos Clientes. Nesta relação de simbiose pretendemos potenciar os ganhos para ambas as partes.

## 3.2 Simbiose com Acionistas e Clientes

Atualmente, a área servida pela EPAL e AdVT abrange 87 municípios, que ocupam uma área territorial correspondente a 33% do território continental português servindo 3,5 milhões de habitantes. Esta solução, para além da coesão territorial, tem em vista gerar as eficiências necessárias à sustentabilidade económica, social e ambiental destes sistemas que procuram satisfazer acionistas e clientes.

São inúmeros os desafios que se colocam nesta simbiose com *stakeholders* tão importantes, mas a prestação de um serviço público de abastecimento de água e saneamento universal e contínuo, a tarifas socialmente aceitáveis e com níveis de qualidade de serviço adequados, aparece no topo da lista.

### 3.2.1. Criação de valor para Acionistas e Clientes



## Os Princípios e Compromissos de Desenvolvimento Sustentável do grupo AdP

[P] GARANTIMOS A PROSECUÇÃO DAS POLÍTICAS SETORIAIS, CONSOLIDANDO UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE

[C] Garantir a sustentabilidade económico-financeira do Grupo, criando valor para os acionistas e demais partes interessadas

[C] Contribuir para o desenvolvimento de uma economia local responsável

## Os ODS e as metas para as quais contribuimos



### PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o "Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis", com os países desenvolvidos assumindo a liderança.



### CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respetivas capacidades.



### O QUE TORNA O TEMA IMPORTANTE...

A avaliação do desempenho financeiro e da criação de valor representa uma das áreas mais relevantes, no atual contexto empresarial, sendo muito importante medir a capacidade de uma organização para criar excedentes financeiros superiores à rentabilidade exigida pelos investidores. No entanto, a par do valor financeiro, entram variáveis sociais e ambientais que vão impactar a geração de valor para acionistas e clientes, que se preocupam cada vez mais, com o seu desempenho em termos de sustentabilidade. É objetivo da EPAL e da AdVT promover o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental; e, ainda, adotar metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e a satisfação dos clientes.

### Os nossos objetivos que contribuem para os Compromissos do Grupo:

- Garantir a eficiência operacional
- Contribuir para a viabilidade económica e financeira dos fornecedores
- Promover a economia nacional

## O que fizemos em 2018...

### PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL...

Em termos operacionais, continuou-se no ano de 2018 o processo de implementação das melhores práticas existentes no universo das empresas agregadas, otimizando o funcionamento das infraestruturas por forma a reduzir os inerentes gastos de exploração das mesmas, e assegurar a continuidade do serviço aos utilizadores do sistema sem quaisquer interrupções. São exemplo a conceção dos processos de concurso dos trabalhos de higienização dos reservatórios pertencentes à AdVT e órgãos de tratamento nas diferentes estações de tratamento, assim como a conceção do concurso de recolha, transporte e encaminhamento a destino final adequado das lamas e resíduos produzidos nas ETA e ETAR da AdVT.



A EPAL atingiu mais uma vez resultados ímpares e de excelência, não só ao nível económico e financeiro, mas igualmente ao nível da qualidade do serviço público que presta. Os resultados líquidos do exercício, no montante de 49,1 milhões de euros, foram determinantemente influenciados pela redução da procura em 2018, resultante essencialmente da pluviosidade verificada no primeiro semestre do ano, levando assim a que o volume de atividade tivesse reduzido face ao período homólogo.



Apraz, ainda, registar o excelente resultado económico e financeiro alcançado em 2018, que permitiu obter, pela primeira vez na história da empresa, resultados decorrentes da operação positivos. O resultado líquido das operações, excluindo o efeito do desvio de recuperação de gastos, foi positivo em cerca de 3,6 milhões de euros quando, em 2017, se verificou um valor negativo de 1,3 milhões de euros.

Foram efetuados diversos estudos visando explorar a possibilidade de utilização de captações alternativas, realização de novos furos e possibilidade de interligar captações.

Ao longo do ano verificaram-se os seguintes aspetos relevantes em termos da atividade:

- Entrada em funcionamento de novas condutas de adução, nomeadamente ao reservatório da Vela (concelho da Guarda) e integração do referido reservatório, o que permitiu assegurar o abastecimento da totalidade da povoação de Vela, refletindo um aumento da população servida. Além disso, também entrou em funcionamento a nova nova conduta de adução ao reservatório da zona industrial de Coruche (concelho de Aguiar da Beira) e integração do referido reservatório, refletindo um aumento de população servida em 30% da população de Coruche;



- Concretização da ligação do Sistema de Abastecimento do Cabril aos pontos de entrega de Milheirós e Verdelhos, permitindo o abastecimento de água às povoações de Porto dos Fusos, Mendeira, Brejo, Almegue Vale da Ursa e Verdelhos, refletindo um aumento da população servida de 490 habitantes. É importante salientar que o sistema de abastecimento às povoações referidas era efetuado por sistemas autónomos que revelavam dificuldades ao nível da quantidade de água disponível e da qualidade da água captada. Desta forma, a concretização da nova ligação permitiu aumentar a segurança no sistema de abastecimento;
- Melhoria do processo de tratamento da ETAR de Tancos, com a alteração do sistema de arejamento e melhoria do sistema de recirculação de lamas, o que permitiu aumentar a eficiência do tratamento e melhorar a qualidade do efluente tratado;
- Finalização do período de arranque da obra de Reabilitação e Remodelação da ETA de Vale da Pedra, incluindo também a conclusão dos trabalhos remanescentes.
- Reabilitação do PT e EE de Reguengo Grande, PT e EE de Virtudes, PT dos furos de Azambuja e PT dos furos e EE da Várzea.
- Desenvolvimento, ao longo de 2018, de ações de melhoria na Subestação de Vila Franca de Xira, nomeadamente com a mudança da alimentação das duas linhas elétricas, aéreas, por cabos subterrâneos (EDP) e beneficiação dos transformadores, disjuntores e seccionadores. Esta medida permitiu aumentar a fiabilidade da instalação.



### CONTRIBUIR PARA A VIABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DOS FORNECEDORES

Em 2018 houve uma melhoria, significativa do Prazo Médio de Pagamentos (PMP), a caminho do cumprimento dos 30 dias.

**EPAL** | Melhoria de 14,3% no Prazo Médio de Pagamentos  
Variação 18/17

PMP	2018	2017	Valor	%
Prazo (dias)	36	42	-6	-14,3%

**AdVT** | Melhoria de 30,4% no Prazo Médio de Pagamentos  
Variação 18/17

PMP	2018	2017	Valor	%
Prazo (dias)	55	79	-24	-30,4%

As empresas têm ainda um sistema de avaliação de fornecedores contribuindo para a melhoria do seu desempenho.

### PROMOVER A ECONOMIA NACIONAL

Consciente do seu papel na economia nacional, a EPAL e a AdVT têm como procedimento a contratação de fornecedores locais, sempre que tal seja possível. Em 2018, pode-se afirmar que foi visível a aplicação destas políticas, o que se traduziu nos números abaixo.



### O nosso desempenho...

#### EPAL

##### RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO



#### AdVT

##### RESULTADOS LÍQUIDOS DAS OPERAÇÕES



##### INVESTIMENTO GLOBAL



##### VOLUME DE NEGÓCIOS



##### INVESTIMENTOS



### 3.2.2. Promoção da eficiência do uso pelo lado da procura



## OS PRINCÍPIOS e COMPROMISSOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL do grupo AdP

**[P]** PRESTAMOS UM SERVIÇO PÚBLICO DE EXCELÊNCIA, COM IMPACTO DIRETO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

**[C]** Garantir a acessibilidade aos serviços de água e saneamento, assegurando justiça social e qualidade de vida das populações

**[C]** Personalizar, simplificar e inovar a relação com o cliente, com base numa maior proximidade

### Os ODS e as metas para as quais contribuímos



#### ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos económicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.



#### GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E DOS SANEAMENTO POTÁVEL PARA TODOS

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos.

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

#### CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

9.4 Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respetivas capacidades.

#### TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível e aos serviços básicos e melhorar as condições nos bairros de lata.



### O QUE TORNA O TEMA IMPORTANTE...

Acompanhando os desafios de um mundo cada vez mais exigente, a EPAL e a AdVT pretendem dar resposta de forma eficaz. A fiabilidade do serviço prestado tem evoluído, quer do ponto de vista da continuidade, quer da qualidade alcançada.

A qualidade do serviço prestado e a exigente gestão orçamental fazem com que a utilização das melhores tecnologias disponíveis se revele crucial no dia-a-dia das duas empresas. O acesso a ferramentas relevantes para que se consiga melhorar, continuamente, a gestão dos processos torna-se uma necessidade, com vantagens a nível operacional e ambiental.

A ERSAR, Entidade Reguladora do Setor, agora independente e com poderes reforçados, tem um papel determinante para o sucesso das políticas públicas nos nossos domínios de atividade, assim como os Municípios nossos acionistas e parceiros, cuja colaboração é basilar quando falamos em tornar mais eficiente o setor cujos serviços são essenciais à qualidade de vida das populações.

Sabemos que o nosso desempenho ao nível da eficiência das atividades de operação e manutenção dos sistemas tem uma correlação direta com o desempenho do serviço público.

As falhas no abastecimento e os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas, quer numa perspetiva reativa, quer preventiva, é indispensável para gerir o serviço.

Proseguimos, assim, uma abordagem cada vez mais proativa, com uma aposta clara na reabilitação de condutas, ramais e coletores já existentes e com necessidade de substituição, enquanto medida essencial para a eficiência operacional dos sistemas.

O impacto direto na melhoria da qualidade de vida das populações decorrente da evolução dos nossos serviços é particularmente evidente na melhoria de indicadores de saúde pública, uma vez que as doenças transmitidas especificamente pela água passaram a atingir valores muitíssimo reduzidos.

A EPAL e a AdVT têm tido o objetivo de melhorar a sua relação com os clientes apostando numa maior proximidade de forma a responder melhor às suas necessidades e expectativas, através da inovação e melhoria de acesso aos serviços prestados. Esta relação tem vindo a promover e a melhorar o grau de confiança entre as empresas e os seus utilizadores.

Existe uma relação de grande cumplicidade entre as empresas e os Municípios (clientes em alta, que são também acionistas). A existência de canais de comunicação abertos aumenta a transparência e a confiança que se estabelece entre ambos. As relações bilaterais, que diariamente se efetuam aos vários níveis, tanto institucionais como técnicas, permitem alinhar objetivos e melhorar o serviço de abastecimento e saneamento ao consumidor final.

### Os nossos objetivos que contribuem para os Compromissos do Grupo:

- Garantir a execução dos planos de investimento de infraestruturas previstos contratualmente
- Garantir a satisfação dos utilizadores dos serviços

### O que fizemos em 2018...

#### PARA GARANTIR A EXECUÇÃO DOS PLANOS DE INVESTIMENTO DE INFRAESTRUTURAS PREVISTOS CONTRATUALMENTE...

Dos investimentos realizados no ano destacam-se os seguintes:

- Obras de reabilitação do Adutor Vila Franca Telheiras (Troços 2 e 3 - Bairro da Mata e São João dos Montes);
- Reabilitação da ETA de Vale da Pedra;
- Reabilitação das condutas da rede de distribuição;

#### PARA GARANTIR A SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES DOS SERVIÇOS...

Ao longo do ano de 2018, a EPAL prosseguiu a sua estratégia de aproximação ao cliente e de promoção do uso eficiente da água, nomeadamente ao nível das iniciativas de Comunicação com o Cliente e com o público em geral que se destacam a seguir.

Pretendemos, ao longo do próximo ano, auscultar os nossos *stakeholders*, onde se incluem os clientes, de forma a conhecer as suas necessidades e expectativas e assim garantir de forma mais assertiva a sua satisfação.



### CAMPANHAS WATERBEEP 2018

Para incentivar os clientes a pouparem água, a EPAL implementou uma campanha oferecendo 12 meses gratuitos do serviço.

A campanha teve início em agosto, com o mote "Férias não são férias sem o seu waterbeep. Relaxe... os seus consumos estão sob controlo!", sensibilizando os clientes para a importância da redução do desperdício mesmo quando vão de férias.

No 5º aniversário do waterbeep, iniciou-se a segunda fase da campanha, com o mote "waterbeep vê o que ninguém vê!", alertando para o facto de que a "Água silenciosa é sempre perigosa", ou seja, uma rotura não visível reflete-se na conta da água. E o waterbeep pode ajudá-los a detetar as roturas através dos alertas de consumo.

No Dia Mundial da Poupança, em 31 de outubro, a EPAL realizou ações sobre o uso eficiente da água, sensibilizando os clientes para o facto de que este comportamento também se reflete em poupança de dinheiro. Neste dia foi distribuído um "kit Poupança waterbeep" nas Lojas EPAL.



### CAMPANHA DE INCENTIVO AO CONSUMO DA ÁGUA DA TORNEIRA EM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

Em 2018, o desafio do consumo de água da torneira conquistou mais de 45 Entidades Públicas e Privadas que passaram a consumir, em exclusivo, água da torneira nas áreas comuns das suas instalações.

Em complemento de Entidades como a ASAE, a Caixa Geral de Depósitos e o Estado-Maior da Armada da Marinha, este ano tivemos um acréscimo significativo nas áreas hospitalar e no ensino superior, representando segmentos relevantes e com capacidade de influenciar os consumidores positivamente.



### CAMPANHAS AGUADEIROS 2018

Entre outras campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira contam-se ações de rua com aguadeiros, disponibilizando este bem ao natural ou aromatizada, atestando a confiança dos consumidores. Neste âmbito, a EPAL fez a ativação de marca no Dia Mundial da Água com a ação de rua "Um copo de água em troca de um sorriso", bem como no Dia Mundial da Alimentação Saudável onde foi feita a sensibilização com oferta de água da torneira aromatizada no Mercado de Alvalade. Outras ações realizaram-se no Festival Solar, nos Concertos para a Comunidade, nas visitas à Operação Tejo em Vila Velha de Ródão, na Feira Internacional de Cruzeiros na FIL Seatrade e nas ações de rua da Semana Europeia da Mobilidade.



### 3.2.3. Garantia da qualidade do produto



## OS PRINCÍPIOS e COMPROMISSOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL do grupo AdP

**[P] PRESTAMOS UM SERVIÇO PÚBLICO DE EXCELÊNCIA, COM IMPACTO DIRETO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA**

**[C] Garantir a eficiência, fiabilidade e a qualidade do serviço e segurança do produto**

### GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E DOS SANEAMENTO POTÁVEL PARA TODOS

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo descontrolado e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo a metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.



### O QUE TORNA O TEMA IMPORTANTE...

Garantir a qualidade da água em toda a extensão do sistema de abastecimento, em todos os pontos de entrega, no caso da EPAL e da AdVT e até à torneira do consumidor; na cidade de Lisboa, para a primeira, constitui uma das maiores preocupações das duas organizações, seguindo para este efeito uma política de boas práticas de operação e manutenção. Esta preocupação tem dois objetivos fundamentais: comprovar o nível de qualidade da água versus cumprimento da legislação em vigor e manter um controlo operacional que permita detetar possíveis anomalias na qualidade da água, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas/corretivas eficazes.

A EPAL e a AdVT estão empenhadas em manter o seu elevado padrão de qualidade de serviço, que se situa acima dos 99% no que se refere à água para consumo humano e aproximadamente em 96% no que se refere às águas residuais tratadas na AdVT.

### Os nossos objetivos que contribuem para os Compromissos do Grupo:

- Garantir a fiabilidade do serviço e a segurança do produto
- Garantir a eficiência do serviço

### O que fizemos em 2018...

#### PARA GARANTIR A FIABILIDADE DOS SERVIÇO E A SEGURANÇA DO PRODUTO...



#### A EPAL ESTÁ NO CANAL LISBOA

A EPAL, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Lisboa E-Nova, pretende promover a sensibilização para a qualidade, importância e uso eficiente da água da torneira, e convida todas as pessoas que passem nos locais onde a EPAL promove esta ação a sentarem-se e a beberem um copo de água da torneira. Esta ação contou com diversos tommis e mupis espalhados pela cidade de Lisboa e pode ser revista no vídeo.



**Filme "Operação Tejo 2018"**  
Toque na imagem do filme para visualizar



#### OPERAÇÕES NA ETA DA ASSEICEIRA

A EPAL realizou, ao longo do ano, diversas operações de manutenção e limpeza de órgãos na ETA de Asseiceira, nomeadamente ao nível das etapas de Cloragem, Filtração e Remineralização com Água de Cal, para garantir a qualidade da água de abastecimento.



#### RECLORAGEM DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO

A AdVT fez diversas intervenções relacionadas com a rechloragem, das quais se destacam:

- Arranque de novo sistema de rechloragem no ponto de entrega de água de Nisa, com vista a reforçar a estabilidade no doseamento do reagente e concentração de cloro residual na água fornecida. Este novo sistema constitui um sistema piloto, pretendendo-se replicar esta situação noutros pontos de entrega;



- Empreitada de Execução das Estações Elevatórias de Póvoa de Rio de Moinhos, Sobral do Campo e Pisco e Recloragem da EE de Carvalhos;
- Empreitada de Execução dos Postos de Recloragem nos Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Rodão;

A AdVT fez ainda diversas intervenções na ETA de Monte Novo, na ETA da Aldeia da Luz e na ETAR de Évora, com vista à melhoria da fiabilidade e segurança do produto.



Água Segura com **99,84%** de cumprimento do PCQA (Plano de Controlo da Qualidade da Água, aprovado pela ERSAR) em Alta e **99,19%** de cumprimento em Baixa. A EPAL tem um Plano de Segurança da Água.



Água Segura com **100%** de cumprimento do PCQA, em Alta



#### PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SERVIÇO

Para garantir a eficiência do serviço, foram várias as atividades desenvolvidas pela EPAL e pela AdVT. De seguida, destacam-se as principais.

Em junho, teve início a nova Empreitada Geral de Obras de Reabilitação da Rede e Adutores da Distribuição de Água a Lisboa, adjudicada por 2,0 milhões de euros.



Melhoria do processo de tratamento na ETA da Póvoa (distrito de Portalegre), nomeadamente no doseamento de carvão ativado de forma a evitar situações de insuficiência de doseamento, instalação de medidores de turvação e otimização do circuito de ar de serviço;

- Conclusão do processo para aquisição de um sistema de tratamento de remoção de ferro e manganês para o sistema de abastecimento de Amieira do Tejo, com vista a aumentar a robustez da linha de tratamento face à qualidade da água captada;
- Aquisição, montagem e arranque de dois grupos eletrobomba de elevação de água tratada, da ETA do Caia para o Freixo da ETA do Caia para Santa Vitória;
- Desenvolvimento de diversas operações de limpeza e manutenção de coletores e estações elevatórias de águas residuais, com recurso a camião hidroaspirador próprio e a equipamento de limpeza e desobstrução móvel;
- Instalação de tamisação na obra de entrada da ETAR Elvas.

Ao nível de ocorrência de falhas:

#### EPAL

0,00 (nº/p.e.ano) - Alta e 0,5 (nº/1000 ramais.ano) - Baixa

Qualidade de serviço BOA, classificada, pela ERSAR

#### AdVT

0,04 (nº/p.e.ano)

Qualidade de serviço MEDIANA, classificada, pela ERSAR



# Simbiose com a Comunidade

O bem-estar das comunidades envolventes às suas instalações são uma preocupação de longa data assumida pelas empresas. São inúmeras as iniciativas que a EPAL e a AdVT têm vindo a desenvolver em áreas tão diversas como educação, ciência e tecnologia, cultura e desporto ou solidariedade social

A EPAL e a AdVT incentivam o envolvimento ativo dos *stakeholders* no desenrolar da sua atividade.

São várias as parcerias estabelecidas em diferentes áreas da sociedade, que vão desde projetos escolares a projetos de cooperação internacional com países em desenvolvimento.

No último ano, a EPAL e a AdVT apoiaram várias entidades com donativos e ações de voluntariado empresarial.

## 3.3.1. Envolvimento com a comunidade promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos



## OS PRINCÍPIOS e COMPROMISSOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL do grupo AdP

### [P] PROMOVEMOS UMA APROXIMAÇÃO CRESCENTE À COMUNIDADE

- [C] Promover a utilização sustentável dos serviços essenciais de água e saneamento
- [C] Adotar um papel ativo no envolvimento com a população para as questões sociais
- [C] Partilhar o conhecimento através de projetos de cooperação, capacitação e apoio técnico
- [C] Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento

## Os ODS e as metas para as quais contribuímos



### ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos económicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças;



### GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável



### GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO

Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados com a água e o saneamento, incluindo extração de água, dessalinização, eficiência no uso da água, tratamento de efluentes, reciclagem e tecnologia de reutilização.



### GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

12.2 Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais

12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza



### REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17.9 Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada do desenvolvimento de capacidades em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular.



### O QUE TORNA O TEMA IMPORTANTE...

A comunidade e as diversas organizações que a constituem têm um papel crucial na forma como as empresas projetam o seu futuro, pois delas depende a sua aceitação social.

A sensibilização para o uso responsável e eficiente dos recursos, designadamente a água, tem sido lema da EPAL e da AdVT que, através de ações e iniciativas junto dos públicos mais jovens, em particular e da população em geral, tem vindo a transmitir valores associados às boas práticas que potenciam a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos positivos e evidentes na qualidade de vida dos cidadãos.

### Os nossos objetivos que contribuem para os Compromissos do Grupo:

- Promover ações de sensibilização e educação ambiental
- Fomentar o envolvimento ativo com cidadãos contribuindo para uma melhor qualidade de vida regional e nacional
- Cooperar com países em desenvolvimento no acesso à água e saneamento
- Alinhar os valores do Grupo com a sua cadeia de fornecedores

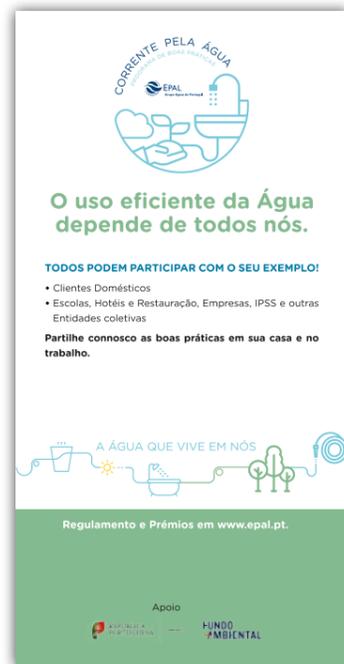
### O que fizemos em 2018...

#### PARA PROMOVER AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL...

No âmbito da Educação e Sensibilização Ambiental deu-se continuidade ao estabelecimento de parcerias com os municípios da área de influência da EPAL e da AdVT, clientes e outros *stakeholders*.

Todas as ações desenvolvidas tiveram como principal objetivo dar a conhecer o papel fundamental da Empresa na gestão do ciclo urbano da água, sensibilizar para um uso eficiente da água e passar a mensagem de que o consumo da Água da Torneira é a opção sustentável para todos.





## Os projetos mais relevantes



### “CORRENTE PELA ÁGUA”, SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

No âmbito da comemoração dos seus 150 anos, a EPAL desenvolveu uma iniciativa de Sensibilização e partilha de boas práticas para o uso eficiente da água junto da comunidade da cidade de Lisboa, visando a alteração dos modos de consumo da água e uma mudança de comportamentos, numa primeira fase abrangendo apenas a EPAL e, em fase posterior, alargada à AdVT.

Nesta primeira fase do projeto, o desafio foi lançado aos Estabelecimentos de Ensino, aos Estabelecimentos de Hotelaria e Restauração e aos Centros de Dia.

As entidades que apresentem as melhores ideias e ou práticas que, reconhecidamente, promovam o uso eficiente da água e que contribuam para a redução do desperdício, quer ao nível da sensibilização quer ao nível das práticas vão poder ostentar o Selo Boas Práticas EPAL - Corrente pela Água.

Este projeto é apoiado pelo Fundo Ambiental e desenvolvido em parceria com a empresa Sair da Casca, sob o lema:

Inspire-se e faça parte desta missão de preservar a Água, o bem indispensável à vida.



### “EDUCAR PARA SUSTENTABILIDADE” FOI TEMA DE COMUNICAÇÃO NO ENCONTRO “DESAFIOS DA ÁGUA”

Todas as ações de educação e sensibilização, levadas às Escolas de vários municípios; na participação da EPAL no Programa “Ciência Viva no verão 2018”; no XXV ACAREG; nas 12 ações de sensibilização ambiental em 6 praias fluviais de 6 concelhos; nas visitas a Estações de Tratamento de Água e de Águas Residuais e ao Laboratório Central realizadas por diversos públicos, sendo maioritário o público escolar; nas iniciativas e projetos conjuntos com ONGA – Organizações Não Governamentais do Ambiente; na presença em diversos eventos, tais como: na Inauguração do Parque Urbano das Rotas, no município de Arruda dos Vinhos; no Visão Júnior Fest, no Parque dos Poetas, em Oeiras; no “Lumiar, Cidade das Crianças 2018”, no Dia do Professor na KidZania e no Dia da Luta Contra a Obesidade.



### AQUA EXPERIENCE NO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, o Aqua eXperience promoveu mais uma edição do Aqua Challenge, junto dos alunos do 7º ao 12º anos e seus

professores, de diferentes escolas de norte a sul do País. A competição foi antecedida pelo workshop Aqua eXperience, na Escola Básica e Secundária de Ourém, que recebeu a iniciativa com 100 alunos dos 7º e 10º anos.



### MAIS DE 100 000 PESSOAS VISITARAM O MUSEU DA ÁGUA

Em 2018, o Museu recebeu um total de 101 783 visitantes. Foram realizadas várias exposições durante o ano de 2018, sendo de realçar a exposição “A Água da Companhia” – exposição sobre a história da CAL/EPAL no âmbito das comemorações dos 150 anos da EPAL.

No âmbito das comemorações dos 150 anos, a EPAL abriu todos os núcleos museológicos, gratuitamente, ao fim-de-semana, sendo que só esta iniciativa teve a visita de 47 mil pessoas.



### VÍDEO DE PROMOÇÃO DO CONSUMO DA ÁGUA DA TORNEIRA

Vídeo da EPAL de promoção do consumo de água da torneira com mais de 2 milhões de visualizações nas redes sociais.

o Filme “A Água que nos une”

Toque na imagem do filme para visualizar



### PROMOÇÃO DO AMBIENTE NAS PRAIAS FLUVIAIS

A AdVT esteve, mais uma vez, a promover o ambiente nas praias fluviais da sua zona de concessão, tendo-se deslocado até à praia fluvial de Carvoeiro, em Mação e à praia fluvial de Bostelim, em Vila de Rei. Com estas duas Ações de Educação Ambiental, a EPAL deu por encerrado um total de seis ações distribuídas pela área de concessão. Com o Jogo da Glória, pais, filhos, avós, netos e outros, brincaram e aprenderam um pouco mais sobre o ambiente e sobre o papel que a Águas do Vale do Tejo tem nestas localidades.



### ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO RECEBEM AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A AdVT promoveu mais uma ação de sensibilização ambiental visando a poupança da água. Desta vez, foram as Escolas de Estreito e Orvalho, duas pequenas freguesias do concelho de Oleiros, que acolheram mais uma iniciativa ambiental. A mesma contou com a participação de 23 crianças e 4 professores do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo.



## Outros projetos que também contribuíram...

### EPAL e AdVT

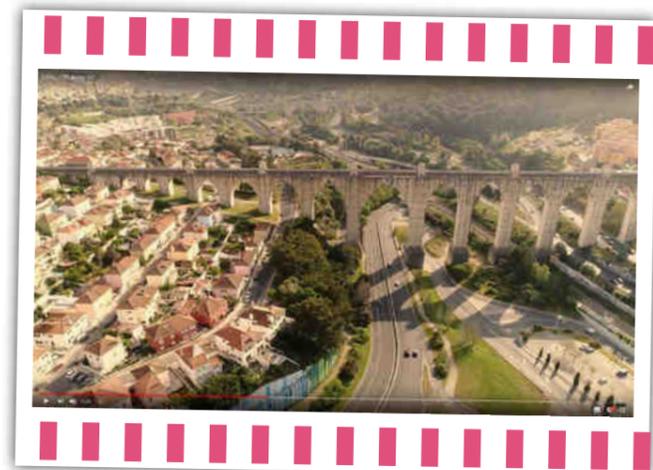
- Em 2018, foi lançado o e-book “Eficiência hídrica em edifícios”, com o objetivo dar a conhecer soluções que impulsionem a eficiência hídrica nos edifícios.
- Assinatura de Protocolos e Acordos Anuais com as ONGA, GEOTA, Quercus e LPNN.
- Dia Mundial da Água, a Rádio Renascença esteve em direto no Laboratório da Água da EPAL, na KidZania; espaço onde também foi filmado um Minuto Verde, da Quercus. Em 2018 o espaço recebeu a visita de cerca de 13 100 crianças, que desenvolveram a atividade proposta no Laboratório.



Filme “Minuto Verde/Kidzania”

Toque na imagem do filme para visualizar

- Lançamento da Campanha de *outdoors* e *mupis* “EPAL, 150 Anos. A água que vive em nós.” compreendendo a divulgação de várias imagens que mostraram como a água faz parte de todos os momentos da vida.



O Filme “A Água é de todos”

Toque na imagem do filme para visualizar

- Lançamento do Selo Postal Comemorativo dos 150 Anos da EPAL no dia 2 de abril no recinto dos Barbadinhos. O Selo foi concebido em modo de ilustração. A Pagela apresenta graficamente o percurso da água. Retrata os equipamentos emblemáticos que asseguram a água à cidade de Lisboa através dos tempos, acompanhada por uma narrativa com os seus principais momentos. No Selo podemos identificar duas crianças que bebem um copo de água, simbolizando “A Água que vive em nós” e uma empresa na senda do progresso focada no futuro.
- Realização dos Concertos Comunidade tendo sido realizados 5 concertos com diferentes géneros de música nos jardins da Mãe d'Água das Amoreiras e do Museu da Água, a que assistiram mais de 1 000 pessoas.
- Concretização de 5 *Peddy Paper* temáticos, em parceria com a TSF, totalizando cerca de 1 000 participantes, de todas as idades. O arranque do 1º *Peddy paper* foi no Dia Mundial da Água, suportado num smartphone com acesso à internet e GPS. Com estas iniciativas, pretendeu-se proporcionar um momento lúdico e didático e permitir aos participantes conhecerem os espaços por onde passou a água em Lisboa, abordando temas como a importância da água, o seu uso eficiente e o património cultural da EPAL e sua história.
- Lançamento do Pátio da Água Móvel “Água Sobre Rodas”, em parceria com Câmara Municipal de Lisboa e a Lisboa E-Nova, promovendo o consumo de água da torneira. A carrinha de roadshow - uma “pão de forma” - passou pelas principais artérias da capital portuguesa e ofereceu um total de 34 mil copos com água da torneira durante os 3 meses de verão.

No âmbito deste projeto, a EPAL lançou um concurso fotográfico exclusivo à rede social Instagram, sob o mote “Eu bebo água da Torneira”.

## FOMENTAR O ENVOLVIMENTO ATIVO COM CIDADÃOS CONTRIBUINDO PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA REGIONAL E NACIONAL...



**PROJETO DE  
VOLUNTARIADO  
EMPRESARIAL**



O Projeto de Voluntariado Empresarial da EPAL arrancou com atividades em instituições na região dos vários polos EPAL/AdVT.

Sendo uma empresa também de cariz social, importa referir que, durante 2018, desenvolveram-se várias ações de apoio a pessoas carenciadas, no âmbito de projetos diversos de voluntariado organizacional, de modo a garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos económicos, bem como acesso a serviços básicos. Destaca-se a criação da componente de Voluntariado Empresarial no projeto “Juntos Somos + Solidários”, que permite que cada trabalhador/a utilize 1,5 dias/ano num ou em mais projetos de voluntariado aprovados, pela EPAL.



### BENS DOADOS NO ÂMBITO DAS CAMPANHAS “JUNTOS SOMOS + SOLIDÁRIOS”,

Os bens recolhidos, em 2018, nas campanhas internas de solidariedade, realizadas ao longo do ano foram entregues, pelos trabalhadores e trabalhadoras das empresas, a instituições da sua área de intervenção, de que são exemplos: Crescer Bem, Cais, Apoio a Crianças e Jovens de Arronches, Comunidade Vida e Paz, Ajuda de Mãe, Refood, Projeto APAIE/Bússola e Casa do Pombal.



### VOLUNTARIADO NA COMUNIDADE VIDA E PAZ

Foi divulgada e promovida a participação dos trabalhadores e trabalhadoras da EPAL e da AdVT, enquanto voluntários, na Festa de Natal com pessoas em situação de sem-abrigo organizada pela Comunidade Vida e Paz.

Quer participar como voluntário na Festa de Natal com as pessoas em situação de sem-abrigo da Comunidade Vida e Paz? Inscreva-se!

### COOPERAR COM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO NO ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO...



### ASSINATURA EM MAPUTO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM O FIPAG NA ÁREA DA FORMAÇÃO

Foi assinado, em Maputo, o protocolo de cooperação entre a EPAL e o FIPAG – Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água, da região de Maputo, com o objetivo de promover ações de formação, investindo assim na qualificação profissional dos quadros do setor da Água e do Ambiente em Moçambique e nos PALOP, através dos centros de formação de cada uma das entidades.



### COMITIVA DA NIGÉRIA VISITA ETA DE VALE DA PEDRA

Uma delegação de representantes do setor da água da Nigéria, liderada pela ONG PAVE – Pan African Vision for the Environment, visitou a ETA de Vale da Pedra,



### DELEGAÇÃO DE HUAMBO VISITA ETA DA ASSEICEIRA

A fábrica de água da Asseiceira acolheu uma delegação da empresa de abastecimento de água e saneamento de Huambo, Angola, que tinha por objetivo conhecer *in loco* as boas práticas da EPAL.

### PARA ALINHAR OS VALORES DO GRUPO COM A SUA CADEIA DE FORNECEDORES...

Para a EPAL, é essencial promover uma boa relação e comunicação com os seus fornecedores e prestadores de serviços, incentivando-os à adoção de compromissos e de práticas sustentáveis, em toda a sua abrangência, bem como de padrões conscientes de qualidade, ética, conduta e transparência, idênticos aos por si preconizados e praticados.

Esta partilha da cultura e valores associados à transparência, qualidade e sustentabilidade contribuem para o desenvolvimento sustentável da EPAL e dos seus fornecedores e prestadores de serviços, criando valor para ambas as partes, concretamente no que concerne à melhoria das condições de vida dos seus trabalhadores e trabalhadoras e, por inerência, criando um impacto positivo na comunidade ao nível da saúde pública da população abrangida e no ambiente, quer pelo fornecimento de água para consumo humano, quer pelo saneamento de águas residuais.



### GUIA PARA FORNECEDORES E CÓDIGO DE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE

A EPAL tem disponível no seu sítio da internet um Guia para Fornecedores e o Código de Boas Práticas de Higiene em Sistemas de Abastecimento da EPAL, bem como outras informações relevantes no relacionamento com os fornecedores, nomeadamente o registo de fornecedores, cujo objetivo é a constituição de uma base de dados que permitirá agilizar os processos de aquisição e criar uma maior proximidade com os atuais e futuros fornecedores e que está integrado no Sistema de Gestão de Fornecedores - SGF. Esta é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do processo de compras da EPAL.

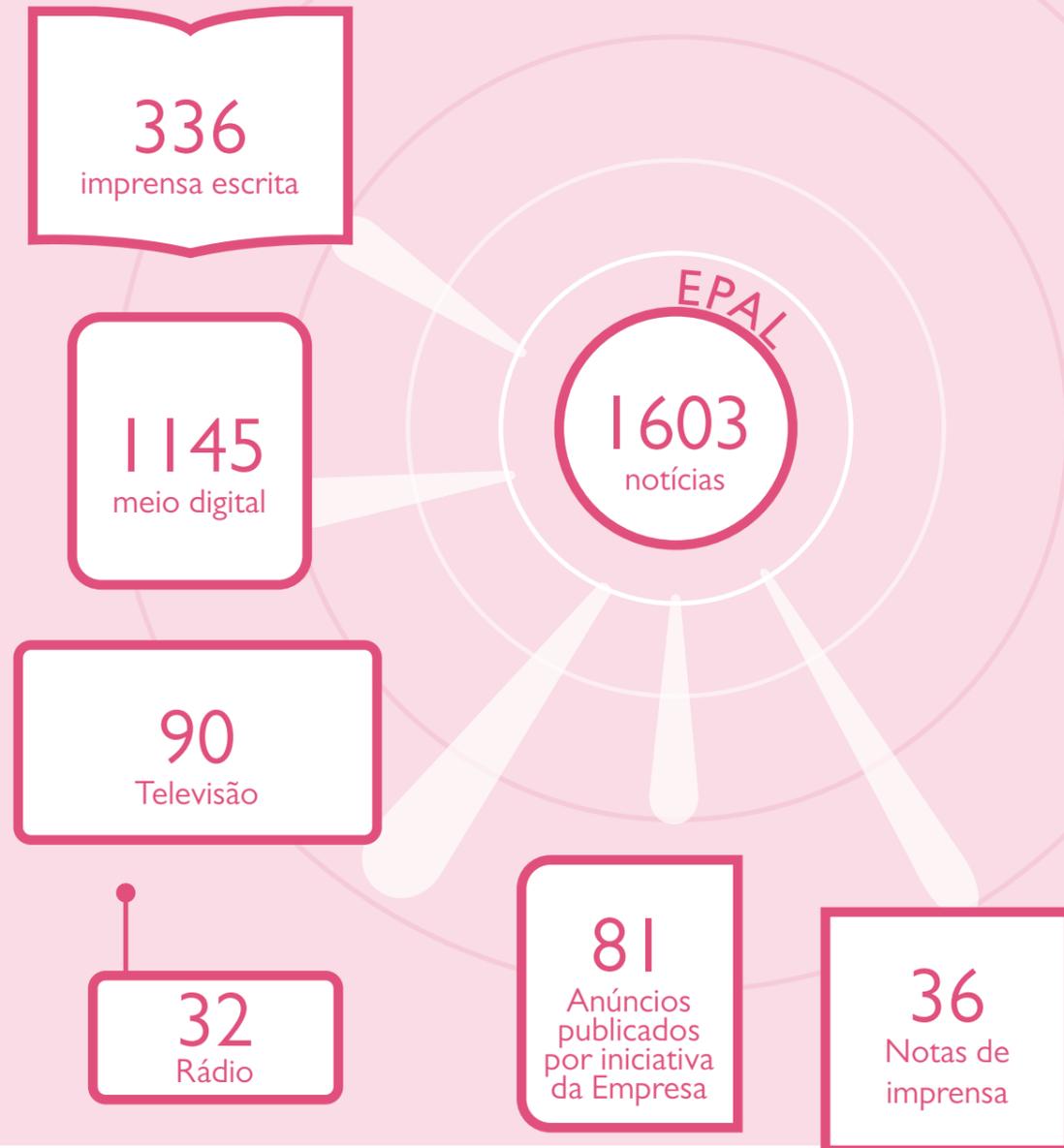
Página e Código de Boas Práticas de Higiene



### O nosso desempenho...

#### EPAL

Foram publicadas **1 603** notícias com referências à EPAL, assim distribuídas:

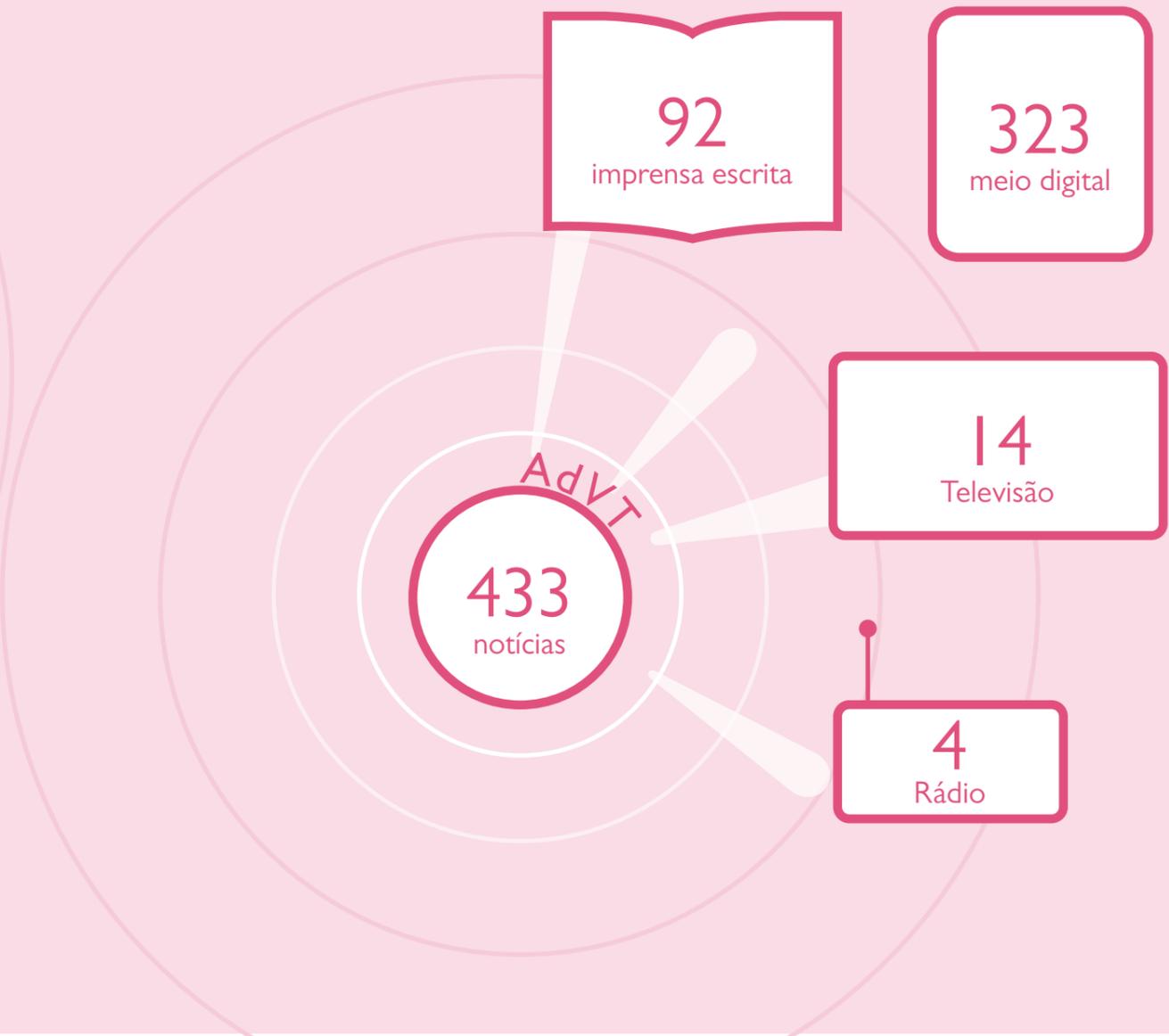


Visitas Escolares e/ou Técnicas

1 004 visitas  
20 224 visitantes

#### AdVT

Foram publicadas **433** notícias sobre a AdVT, assim distribuídas:



Visitas Escolares e/ou Técnicas

36 visitas  
769 visitantes

# Simbiose com Colaboradores

O Capital Humano é a base de desenvolvimento de todas as empresas e um dos seus pilares mais valiosos. A forma como se promove o seu relacionamento e se comunica são cada vez mais importantes numa sociedade onde os desafios sociais estão em transformação e requerem, da parte das empresas, uma atenção e capacidade de adaptação às novas exigências do mercado laboral.

Acreditamos numa relação de Simbiose com os Colaboradores, onde os ganhos mútuos são evidentes, para ambas as partes.

Estamos determinados em cuidar das nossas pessoas melhorando as suas condições de saúde, higiene e segurança nos locais de trabalho e apostando no seu desenvolvimento.

Atribuímos igual importância à saúde e à segurança, com foco no controlo dos riscos de saúde no local de trabalho, assegurando a capacidade de realizar tarefas com segurança e promovendo a saúde e o bem-estar de nossos trabalhadores/as e subcontratados/as.

Somos uma empresa inclusiva e que aposta na diversidade.

A comunicação interna é uma ferramenta essencial para chegarmos à totalidade dos/as trabalhadores/as.

## 3.4.1. Promoção do desenvolvimento dos trabalhadores



## OS PRINCÍPIOS e COMPROMISSOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL do grupo AdP

[P] VALORIZAMOS A RELAÇÃO COM OS COLABORADORES

[C] Investir no desenvolvimento dos colaboradores

[C] Garantir a igualdade de oportunidades

[C] Garantir a segurança e saúde no trabalho

[C] Promover o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal

[C] Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

## Os ODS e as metas para as quais contribuímos



### GARANTIR O ACESSO À SAÚDE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS AS IDADES

3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.



### GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham talentos relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável...



### ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública.



### PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores e todas as trabalhadoras, incluindo os/as trabalhadores/as migrantes, em particular as mulheres migrantes e pessoas com emprego precário.



### O QUE TORNA O TEMA IMPORTANTE...

Um dos maiores desafios da nossa sociedade está relacionado com a gestão da demografia. Os conceitos de globalização associados ao crescimento da população mundial exigem que as empresas sejam inclusivas e se foquem no desenvolvimento do seu capital humano de forma a que haja uma estabilidade

A EPAL e a AdVT são empresas socialmente responsáveis que promovem o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos.

As empresas concebem e implementam políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação das trabalhadoras e dos trabalhadores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão e especificidade das diversas atividades desenvolvidas.

É ainda objetivo a implementação de planos de ação tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

### Os nossos objetivos que contribuem para os Compromissos do Grupo:

- Garantir a formação contínua e a valorização das competências dos colaboradores
- Garantir a avaliação de desempenho dos colaboradores
- Garantir o cumprimento do Plano para a Igualdade de Género
- Promover a conciliação profissional com a vida pessoal
- Prevenir a sinistralidade laboral
- Alargar o âmbito das certificações em segurança e saúde a todas as instalações
- Promover a mobilidade interna
- Promover a disseminação de informação e a partilha de conhecimento
- Promover o diálogo social

## O que fizemos em 2018...

### PARA GARANTIR A FORMAÇÃO CONTÍNUA E VALORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES...

A EPAL e a AdVT têm investido de forma contínua na formação do seu capital humano. Durante 2018 foram vários os cursos de formação (mais de 140) frequentados por 1 619 formandos.



#### ACADEMIA ÁGUAS LIVRES

A Academia das Águas Livres (AAL) tem como objetivo colmatar lacunas da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do Setor da Água e Ambiente, a nível nacional.

Assim, para além dos/as trabalhadores/as da EPAL/AdVT a AAL recebe formandos externos que reconhecem a excelências nos seus serviços.

A Academia das Águas Livres recebeu uma Certificação alargada à área de "Desenvolvimento Pessoal".

A Ordem dos Engenheiros renovou a acreditação de 4 cursos da EPAL.



#### FORMAÇÃO EM "COMBATE A INCÊNDIOS"

A Academia das Águas Livres, em colaboração com a Direção de Sustentabilidade Empresarial, continuou a realizar ações de formação em "Combate a Incêndios" no mês de setembro, destinadas a todos/as os/as trabalhadores/as, com vista a majorar a eficácia da resposta face a um incêndio, dando cumprimentos ao disposto na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, que estabelece que a empresa deve formar os trabalhadores nesta temática.



#### CAMPANHA "SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO"

Foi feita a divulgação, a todos os trabalhadores, da Política de Privacidade e Segurança, do Regulamento de Segurança e Sistemas de Informação, que pode ser consultada no vídeo explicativo do Regulamento Geral de Proteção de Dados, no link seguinte:



◀ Filme "Proteção de Dados"  
Toque na imagem do filme para visualizar



#### PREVENÇÃO DE QUEDAS EM ALTURA

Realização de ações de sensibilização para os principais riscos e medidas de controlo para a proteção da queda em altura e atividades em espaços confinados e atuação em caso de emergência, com a participação de várias direções.



### PARA GARANTIR A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS COLABORADORES...

#### BOA PRÁTICA EPAL e AdVT:

No âmbito do Contrato Coletivo de trabalho assinado em 2018, está prevista a realização de avaliação de desempenho para a totalidade dos trabalhadores do Grupo AdP.

A avaliação de desempenho relativa a 2018 será realizada 2019.



### PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DO PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO...

No âmbito do seu Plano de Igualdade de Género e de acordo com os compromissos assumidos, a EPAL e a AdVT têm vindo a promover a igualdade de género junto das suas/seus trabalhadoras/es através, não só da divulgação de atividades/eventos relacionados com o tema, mas também fomentando a sua participação, nos mesmos.

A EPAL e a AdVT têm vindo a desenvolver iniciativas que promovam a igualdade de género, nomeadamente aderindo ao iGen, aos WEP e à PWN, bem como com a implementação da linguagem inclusiva, entre outras medidas.





### DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA ORIENTADOR PARA UMA LINGUAGEM PROMOTORA DA IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS

Foi desenvolvido um Guia Orientador Para Uma Linguagem Promotora da Igualdade Entre Mulheres e Homens, que foi apresentado e disponibilizado num *workshop* que decorreu em 23 de março na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos.



A EPAL reforçou as suas competências em auditoria de Género e Planos para a Igualdade, no âmbito da Estratégia para a Igualdade de Género.

### PROTOCOLO PWN

Em junho de 2018, foi assinado um protocolo de cooperação com a PWN (*Professional Women Network*) uma associação profissional que objetiva promover e salientar a função profissional da Mulher, no mercado de trabalho, com recurso a *Workshops*, Programas de *Mentoring*, Programas de *Leadership*, formações, cursos digitais, entre outros eventos, permitindo a divulgação sistemática na organização, o que tem contribuído para a difusão da temática e para a criação de oportunidade e vontade de participação em atividades associadas aos temas da Igualdade de Género.

Destacamos, de entre os Programas disponibilizados, o YOUTH e o de LIDERANÇA, que contam com a participação de seis trabalhadoras da EPAL. Para além da participação das trabalhadoras, nos dois programas, a EPAL também disponibilizou o espaço para a realização dos Programas, concretamente uma sala na Academia das Águas Livres.

### PROGRAMA YOUTH

Destinado a jovens mulheres entre os 25 e os 35 anos, com um mínimo de 2 anos de experiência profissional é um programa inovador que foi desenvolvido com o intuito de capacitar uma nova geração de mulheres líderes, na fase inicial da vida profissional, com base numa aprendizagem prática, na partilha de experiências e na otimização da rede de ligações, pelo que aborda temas como *Personal Branding*, *Communication*, *Personal & Agenda Organization*, *Networking and Entrepreneurship* e *Lifestyle*.

### O PROGRAMA DE LIDERANÇA

Destinado a profissionais com um mínimo de três anos de experiência, este programa pretende trabalhar a visão estratégica de uma nova geração de líderes em *pipeline* e cocriando uma rede multigeracional e intersectorial, abordando os seguintes conteúdos: *Focus on YOU: Change the way you make decisions*; *Focus on the OTHER: Change the way you work*; *Focus on the WORLD: The world as an opportunity for business and life*), *Life Design & Talent Management*.

### PARA GARANTIR A CONCILIAÇÃO PROFISSIONAL COM A VIDA PESSOAL...



### REFEITÓRIOS DA EPAL COM TAKE AWAY

A EPAL vem proporcionar aos trabalhadores/as a possibilidade de levar para casa menus saudáveis, equilibrados e variados de comida tradicional portuguesa, através da implementação do serviço de *take away* nos cinco refeitórios da empresa.

O ritmo de vida atual e o *stress* da rotina diária levam a uma procura exponencial da comida *take away*, com preferência das opções variadas e saudáveis, cujas vantagens realçamos: economia de tempo, comodidade, adaptabilidade e auxílio.





## PARA PREVENIR A SINISTRALIDADE LABORAL...



### SIMULACROS DE PREVENÇÃO

A EPAL e a AdVT realizaram, ao longo de 2018, vários simulacros para testar cenários de incêndio, derrame de produtos químicos, explosão, fuga de cloro e sismo. Estes simulacros ocorreram na ETA Ranhados, ETA do Sabugal, ETAR de Seia, ETAR de S. Miguel, sede da AdVT, ETAR de Castelo Branco, rede Sertã, ETA de Corgas, ETA Vigia, ETAR de Reguengos de Monsaraz; ETAR de Mourão, ETAR de Borba, ETAR do Alandroal e sede do Polo de Évora, ETA da Asseiceira, Recinto de Vila Franca de Xira, Sede, Galerias Subterrâneas e sede da EPAL.

- Distribuição de Equipamento de Proteção Coletiva e Individual e realização de diversas ações de formação;
- Distribuição de uma brochura sobre a Diabetes: "DIABETES – Conheça a Doença. Saiba o que fazer para a evitar!";
- Divulgação de um procedimento a utilizar quando se sofre uma queimadura: "Sabe o que fazer em caso de queimadura?";
- Alerta, numa semana particularmente quente, para as medidas de proteção em caso de exposição a altas temperaturas, sob o mote "Proteja-se do Sol e do Calor e Beba muita Água da Torneira para se manter hidratado", uma campanha da Direção Geral da Saúde.



### "BOAS PRÁTICAS E CUIDADOS NO ÂMBITO DA SAÚDE AUDITIVA" PROMOVIDOS PELO SERVIÇO DE MEDICINA NO TRABALHO

Com a participação do otorrino Paulo Vera Cruz, o Serviço de Medicina no Trabalho promoveu uma ação de sensibilização para as "Boas práticas e Cuidados no âmbito da Saúde Auditiva", que contou com a presença de 20 trabalhadores, com o objetivo de informar e sensibilizar para a importância do uso dos equipamentos de proteção individual no Ruído Laboral.

A EPAL e AdVT têm o seu sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho (NP 4397:2008/OHSAS 18001:2007) certificado com âmbito total.

Foram diversas as intervenções locais ao nível da beneficiação das instalações sociais com vista a melhorar as condições de trabalho dos colaboradores: ETA do Rio Fundeiro, ETAR de Portalegre e ETA da Aldeia da Luz.

## PARA PROMOVER A MOBILIDADE INTERNA...

### BOA PRÁTICA:

Existe abertura de concursos internos e no seio do grupo que possibilitam a mobilidade, entre direções e entre empresas do Grupo. São divulgados na *intranet*.



### SEMANA EUROPEIA DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA EPAL E ADVT

Dada a importância do tema "Proteção contra Riscos Elétricos", e aproveitando as comemorações da "Semana Europeia da SST", foi entregue uma mochila com EPI específicos aos trabalhadores que se dedicam a atividade desta natureza. Os trabalhadores em causa, dos polos das Beiras e Alentejo, tiveram ainda oportunidade de assistir a uma breve palestra por um especialista na matéria.

## PARA PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO E A PARTILHA DE CONHECIMENTO...

### BOA PRÁTICA:

A partilha de informação dentro das empresas EPAL e AdVT é realizada essencialmente recorrendo à *intranet* onde é veiculada toda a informação.



### BOAS PRÁTICAS:

Foram diversas as ações desenvolvidas pela EPAL e a AdVT com o objetivo de promover a saúde e prevenir a sinistralidade laboral:

- Distribuição gratuita da vacina contra a gripe a todos os seus/suas trabalhadores/as;

A realização de Palestras e *workshops*, com participação de uma ou várias direções da EPAL, sobre temas relevantes para as direções e para a empresa, objetivando o envolvimento de todos/as os/as intervenientes através de debates participados e construtivos, de que são exemplo, a *Igualdade de Género*, o *Reporte não Financeiro*, o *Envolvimento de Stakeholders* e a *Radicalização Terrorista em Ambiente Organizacional*, entre outros.



## PARA PROMOVER O DIÁLOGO SOCIAL...

### BOA PRÁTICA:

Foi assinado, em 2018, um acordo coletivo de trabalho para os trabalhadores das empresas do Grupo (exceto a EPAL, que já possuía).

Por fim, há a salientar que o Grupo AdP - Águas de Portugal e os sindicatos afetos à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional (CGTP-IN) e à União Geral de Trabalhadores (UGT) assinaram no dia 8 de outubro um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), o qual estabelece as condições relativas nomeadamente a salários, carreiras, subsídios e organização do trabalho, destacando-se a introdução de melhorias significativas em relação ao regime atual praticado nas empresas.

### O nosso desempenho...

Número médio de horas de formação por colaborador

19

Número total de horas de formação | 19 315h

Taxas de acidentes

	2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa de Lesões	7,8	4,6	8,0	3,6
	2017		2018	
Taxa de Absentismo	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	4	6	4	7

### 24 novos colaboradores para a EPAL

Foram ainda integrados nos quadros de pessoal afeto à gestão delegada da AdVT 14 colaboradores abrangidos pelo PREVPAP (programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública e no setor empresarial do Estado).

## Índice GRI

### CONTEÚDOS GERAIS

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 102: Conteúdos Gerais 2018	<b>Perfil Organizacional</b>		
	<b>I02-1 Nome da organização</b> EPAL – Empresa Pública de Águas Livres, S.A. AdVT – Águas do Vale do Tejo, S.A.		
	<b>I02-2 Atividades, marcas, produtos e serviços</b> EPAL: A atividade encontra-se orientada para a captação, produção, transporte e distribuição de água para consumo humano. Para além da prestação dos serviços inerentes ao fornecimento de água, nomeadamente, atendimento e assistência domiciliária, são complementarmente prestados serviços de análise e controlo laboratorial, aferição e reparação de contadores e monitorização de redes de distribuição. A EPAL comercializa, ainda, um sistema de informação e gestão comercial, o AQUAmatrix®, destinado a entidades gestoras de água, saneamento e resíduos sólidos, para além de comercializar um sistema de redução de perdas de águas, o WONE®, e um serviço de informação e incentivo à eficiência de utilização de água, o waterbeep®.  AdVT: A Águas do Vale do Tejo, S.A. é uma empresa multimunicipal de Abastecimento de Água para Consumo Humano e de Saneamento de Águas Residuais. Para mais informação consultar o Relatório e Contas 2018, capítulo 2. O Negócio.		
	<b>I02-3 Localização da sede</b> EPAL: Avenida da Liberdade, 24, 1250-144, Lisboa AdVT: Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21, r/ch, 6300 -693 Guarda		
	<b>I02-4 Localização das operações</b> I. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL, I.2. ONDE ESTAMOS	Pág. 17, 18	
	<b>I02-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade</b> EPAL: Sociedade Anónima AdVT: Sociedade Anónima		
	<b>I02-6 Mercados servidos</b> EPAL: O mercado na prestação dos serviços de abastecimento de água compreende 35 municípios, incluindo Lisboa, com uma população abrangida igual a 2,9 milhões de habitantes e com 357 mil clientes diretos.  AdVT: O mercado na prestação dos serviços de abastecimento de água compreende 70 municípios, com uma população abrangida igual a 1,1 milhões de habitantes. O mercado da AdVT na prestação dos serviços de saneamento compreende 55 municípios, com uma população abrangida igual a 0,6 milhões de habitantes.  Mais informação no Capítulo I. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL	Pág. 16-18	

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC																																																
GRI 102: Conteúdos Gerais 2018 (cont.)	<b>102-7 Dimensão da organização</b> Número de colaboradores: 1030 (Este valor inclui os trabalhadores/as no ativo e os que estão de baixa superior a 30 dias.)  Rendimentos Integrais do Exercício: EPAL: 48.426.936 € AdVT: 5.943.127 €  <b>Abastecimento (Existente em Alta e Baixa)</b>																																																		
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>EPAL</th> <th>AdVT</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Comprimento das Condutas – em “Baixa” (km)</td> <td>1 448</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>2 520</td> <td>3 516</td> </tr> <tr> <td>Captações de Água Subterrânea</td> <td>100</td> <td>255</td> </tr> <tr> <td>Captações de Água Superficial</td> <td>2</td> <td>43</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>102</td> <td>298</td> </tr> <tr> <td>Estações Elevatórias de Abastecimento – em “Alta”</td> <td>62</td> <td>162</td> </tr> <tr> <td>Estações Elevatórias de Abastecimento – em “Baixa”</td> <td>11</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>73</td> <td>162</td> </tr> <tr> <td>Estações de Tratamento de Águas – ETA</td> <td>2</td> <td>47</td> </tr> <tr> <td>Outras Instalações de Tratamento</td> <td>21</td> <td>79</td> </tr> <tr> <td>Barragens</td> <td>0</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Reservatórios – em “Alta”</td> <td>66</td> <td>641</td> </tr> <tr> <td>Reservatórios – em “Baixa”</td> <td>14</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>80</td> <td>641</td> </tr> <tr> <td>Ramais de Ligação</td> <td>102 862</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>		EPAL	AdVT	Comprimento das Condutas – em “Baixa” (km)	1 448	0	Subtotal	2 520	3 516	Captações de Água Subterrânea	100	255	Captações de Água Superficial	2	43	Subtotal	102	298	Estações Elevatórias de Abastecimento – em “Alta”	62	162	Estações Elevatórias de Abastecimento – em “Baixa”	11	0	Subtotal	73	162	Estações de Tratamento de Águas – ETA	2	47	Outras Instalações de Tratamento	21	79	Barragens	0	6	Reservatórios – em “Alta”	66	641	Reservatórios – em “Baixa”	14	0	Subtotal	80	641	Ramais de Ligação	102 862	0		
		EPAL	AdVT																																																
	Comprimento das Condutas – em “Baixa” (km)	1 448	0																																																
	Subtotal	2 520	3 516																																																
	Captações de Água Subterrânea	100	255																																																
	Captações de Água Superficial	2	43																																																
	Subtotal	102	298																																																
	Estações Elevatórias de Abastecimento – em “Alta”	62	162																																																
	Estações Elevatórias de Abastecimento – em “Baixa”	11	0																																																
	Subtotal	73	162																																																
	Estações de Tratamento de Águas – ETA	2	47																																																
	Outras Instalações de Tratamento	21	79																																																
	Barragens	0	6																																																
	Reservatórios – em “Alta”	66	641																																																
	Reservatórios – em “Baixa”	14	0																																																
	Subtotal	80	641																																																
	Ramais de Ligação	102 862	0																																																
		Os valores apresentados para a EPAL (ALTA) incluem as i Sistema do Oeste. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprimento de condutas adutoras-em “ALTA”: 696km EPAL + 376 km sistemas do Oeste;</li> <li>• Estações Elevatórias (EE) de Abastecimento-em “ALTA”: 31 da EPAL + 31 do Sistema do Oeste;</li> <li>• Estações de Tratamento de Água: 2 EPAL;</li> <li>• Reservatórios-em “ALTA”: 28 da EPAL + 38 do Sistema do Oeste.</li> </ul>																																																	
		<b>Saneamento (apenas existentes em “Alta”)</b>																																																	
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>EPAL</th> <th>AdVT</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Comprimento Total de Coletores (km)</td> <td>NA</td> <td>883</td> </tr> <tr> <td>Estações de Tratamento de Águas Residuais – ETAR</td> <td>NA</td> <td>396</td> </tr> <tr> <td>Fossas Sépticas Coletivas</td> <td>NA</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Sifões</td> <td>NA</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Estações Elevatórias de Saneamento</td> <td>NA</td> <td>294</td> </tr> <tr> <td>Emissários Submarinos</td> <td>NA</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>		EPAL	AdVT	Comprimento Total de Coletores (km)	NA	883	Estações de Tratamento de Águas Residuais – ETAR	NA	396	Fossas Sépticas Coletivas	NA	15	Sifões	NA	0	Estações Elevatórias de Saneamento	NA	294	Emissários Submarinos	NA	0																												
		EPAL	AdVT																																																
	Comprimento Total de Coletores (km)	NA	883																																																
Estações de Tratamento de Águas Residuais – ETAR	NA	396																																																	
Fossas Sépticas Coletivas	NA	15																																																	
Sifões	NA	0																																																	
Estações Elevatórias de Saneamento	NA	294																																																	
Emissários Submarinos	NA	0																																																	
	<b>Quantidade de Produtos Fornecidos ou Serviços Prestados</b>																																																		
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>EPAL</th> <th>AdVT</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Água Produzida – em “Alta” (Mm<sup>3</sup>)</td> <td>217.474</td> <td>49 293</td> </tr> <tr> <td>Água Produzida – em “Baixa” (Mm<sup>3</sup>)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Subtotal (Mm<sup>3</sup>)</td> <td>217.474</td> <td>49 293</td> </tr> <tr> <td>Água Fornecida – em “Alta” (Mm<sup>3</sup>)</td> <td>116.743</td> <td>74 909</td> </tr> <tr> <td>Água Fornecida – em “Baixa” (Mm<sup>3</sup>)</td> <td>49.809.719</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Subtotal (Mm<sup>3</sup>)</td> <td>49.926.462</td> <td>74 909</td> </tr> </tbody> </table>		EPAL	AdVT	Água Produzida – em “Alta” (Mm <sup>3</sup> )	217.474	49 293	Água Produzida – em “Baixa” (Mm <sup>3</sup> )	-	-	Subtotal (Mm <sup>3</sup> )	217.474	49 293	Água Fornecida – em “Alta” (Mm <sup>3</sup> )	116.743	74 909	Água Fornecida – em “Baixa” (Mm <sup>3</sup> )	49.809.719	-	Subtotal (Mm <sup>3</sup> )	49.926.462	74 909																													
	EPAL	AdVT																																																	
Água Produzida – em “Alta” (Mm <sup>3</sup> )	217.474	49 293																																																	
Água Produzida – em “Baixa” (Mm <sup>3</sup> )	-	-																																																	
Subtotal (Mm <sup>3</sup> )	217.474	49 293																																																	
Água Fornecida – em “Alta” (Mm <sup>3</sup> )	116.743	74 909																																																	
Água Fornecida – em “Baixa” (Mm <sup>3</sup> )	49.809.719	-																																																	
Subtotal (Mm <sup>3</sup> )	49.926.462	74 909																																																	

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC																																																																											
GRI 102: Conteúdos Gerais 2018 (cont.)	<b>102-8 Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores</b>		6																																																																											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">Contrato sem termo</td> <td>Homens</td> <td>1 039</td> <td>719</td> <td>708</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>375</td> <td>237</td> <td>247</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>1 414</td> <td>956</td> <td>955</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Contrato termo certo</td> <td>Homens</td> <td>2</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>2</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Outros tipos de Contrato</td> <td>Homens</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>39</td> <td>31</td> <td>75</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td>1 455</td> <td>987</td> <td>1 030</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Temporários</td> <td>Homens</td> <td>36</td> <td>11</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>3</td> <td>20</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>39</td> <td>31</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Estagiários</td> <td>Homens</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>			2016	2017	2018	Contrato sem termo	Homens	1 039	719	708	Mulheres	375	237	247	Subtotal	1 414	956	955	Contrato termo certo	Homens	2	0	0	Mulheres	0	0	0	Subtotal	2	0	0	Outros tipos de Contrato	Homens	-	-	48	Mulheres	-	-	27	Subtotal	39	31	75	Total		1 455	987	1 030	Temporários	Homens	36	11	39	Mulheres	3	20	21	Subtotal	39	31	60	Estagiários	Homens	-	-	1	Mulheres	-	-	2	Subtotal	-	-	3		
			2016	2017	2018																																																																									
	Contrato sem termo	Homens	1 039	719	708																																																																									
		Mulheres	375	237	247																																																																									
		Subtotal	1 414	956	955																																																																									
	Contrato termo certo	Homens	2	0	0																																																																									
		Mulheres	0	0	0																																																																									
		Subtotal	2	0	0																																																																									
	Outros tipos de Contrato	Homens	-	-	48																																																																									
		Mulheres	-	-	27																																																																									
Subtotal		39	31	75																																																																										
Total		1 455	987	1 030																																																																										
Temporários	Homens	36	11	39																																																																										
	Mulheres	3	20	21																																																																										
	Subtotal	39	31	60																																																																										
Estagiários	Homens	-	-	1																																																																										
	Mulheres	-	-	2																																																																										
	Subtotal	-	-	3																																																																										
	Nota: Os trabalhadores são comuns às duas empresas.																																																																													
	<b>Cadeia de fornecedores</b> <b>EPAL:</b> A EPAL tem uma cadeia extensa de fornecedores. Aqui destacam-se os fornecedores que tiveram com a EPAL um volume de negócios anual superior a 1.000.000 €: Águas do Vale do Tejo, Endesa Energia S.A., Agência Portuguesa do Ambiente, Águas de Portugal SGPS, Câmara Municipal de Lisboa, Ramalho Rosa Cobetar, EDP Comercial, C.M.E. – Construção e Manutenção Eletromecânica, AdP – Águas de Portugal, EFACEC e LeasePlan.																																																																													
	<b>AdVT:</b> O mesmo se passa com a AdVT. Aqui destacam-se os fornecedores que tiveram com a AdVT um volume de negócios anual superior a 1.000.000 €: EPAL, Endesa Energia S.A., Águas de Portugal SGPS, Iberdrola Clientes Portugal, João Tomé Saraiva, Agência Portuguesa do Ambiente, AdP – Águas de Portugal.																																																																													
	Mais informações nos Relatórios de Governo da Sociedade de cada uma das empresas.																																																																													
	<b>Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores</b> <b>EPAL e AdVT:</b> Em ambas as empresas houve alteração de alguns dos fornecedores contratados, com entradas e saídas, mas não do tipo de serviços contratados.																																																																													
	Para mais informação consultar os Relatórios e Contas de cada uma das empresas.																																																																													
	<b>102-11 Abordagem ao Princípio da Precaução</b> <b>EPAL e AdVT:</b> O cumprimento do Princípio da Precaução (Princípio 15 da Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento) é assegurado para ambas as sociedades com a certificação na norma ISO 14001.		7, 8, 9																																																																											

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 102: Conteúdos Gerais 2018 (cont.)	<b>I02-12 Iniciativas externas</b> <b>EPAL:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Global Compact</li> <li>WEP – Women Empowerment Principles</li> </ul> <b>AdVT:</b> A AdVT não subscreve nenhuma iniciativa externa.		
	<b>I02-13 Participação em associações</b> <b>EPAL:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>ATL - Associação Turismo de Lisboa – Visitors &amp; Convention Bureau</li> <li>Guia da Cidade</li> <li>Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa</li> <li>ANQIP – Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais</li> <li>APCE - Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa</li> <li>APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas</li> <li>APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial</li> <li>IPQ – Instituto Português de Qualidade</li> <li>LPN – Liga para a Proteção da Natureza</li> <li>Oeste Sustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste</li> <li>PPA – Parceria Portuguesa para a Água</li> <li>PSAT – Associação de Prevenção da Segurança de Activos Técnicos</li> <li>CEEP - European Centre of Employers and Enterprises providing Public Services</li> <li>IWA – International Water Association</li> <li>PWN Lisbon – Professional Women's Network</li> <li>RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal</li> <li>UN Global Compact Network Portugal, através de Associação Portuguesa de Ética Empresarial</li> <li>Water Footprint Network</li> <li>W-SMART - Water Security, Management, Assessment, Research &amp; Technology Association</li> </ul> <b>AdVT:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas</li> <li>APRH – Associação Portuguesa de Recursos Hídricos</li> <li>NERGA – Núcleo Empresarial da Região da Guarda / Associação Empresarial</li> <li>RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal</li> </ul>		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 102: Conteúdos Gerais 2018 (cont.)	<b>Estratégia</b>		
	<b>I02-14 Declaração da Administração</b> Mensagem do Presidente	Pág. 13	7, 8, 9
	<b>I02-15 Principais impactes, riscos e oportunidades</b> No ano de 2018, quer a EPAL quer a AdVT continuaram empenhadas em contribuir de forma relevante para a promoção de um futuro sustentável, aliando o crescimento económico com a responsabilidade ambiental, a justiça social e a qualidade de vida das populações de hoje e das gerações futuras. Caminhámos com afinco no combate às alterações climáticas, na concretização da economia circular e no cumprimento dos ODS. A EPAL e a AdVT, enquanto empresas pertencentes ao universo AdP, grupo que desempenha uma função ativa na sociedade e no ambiente, desenvolvem uma gestão adequada dos seus recursos, de forma a promover uma operação mais eficiente, que garanta uma melhor qualidade do serviço prestado, a melhores tarifas para a comunidade.		
	Principais riscos da EPAL e da AdVT: <ul style="list-style-type: none"> <li>Infiltrações de Saneamento em Alta</li> <li>Catástrofe</li> <li>Perda de Abastecimento em Alta</li> <li>Gestão da Dispersão Geográfica</li> </ul>		
	Mais informação em: <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário: VI. Organização Interna, B. Controlo interno e gestão de riscos e IX. Análise de sustentabilidade da entidade nos domínios económicos, social e ambiental	Págs. 40-47, 65	
	<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário, VI. Organização Interna, B. Controlo interno e gestão de riscos e IX. Análise de sustentabilidade da entidade nos domínios económicos, social e ambiental	Págs. 52-58, 79	
	<b>Ética e Integridade</b>		
	<b>I02-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta</b> I. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL - 1.4. Ética e Integridade	Pág. 22	10
	<b>I02-17 Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética</b> I. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL - 1.4. Ética e Integridade	Pág. 22, 23	
	<b>Governança</b>		
<b>I02-18 Estrutura de governação</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo	Pág. 17		
<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo	Pág. 22		
<b>I02-19 Delegar a autoridade</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 25		
<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Págs.32-33		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 102: Conteúdos Gerais 2018 (cont.)	<b>I02-20 Funções de nível executivo com responsabilidade em questões económicas, ambientais e sociais</b> Capítulo 2.6 Governação de um Negócio Responsável	Pág. 37	
	<b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 25	
	<b>AdVT:</b> Estas funções estão atribuídas à EPAL e por isso são as mesmas que as descritas para a EPAL.		
	<b>I02-21 Consulta dos stakeholders em relação a questões económicas, ambientais e sociais</b> 2. O QUE NOS MOVE – 2.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS	Pág. 28	
	<b>I02-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Págs. 25	
	<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 33	
	<b>I02-23 Presidência do órgão de governação hierarquicamente mais elevado</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Págs. 19 e 25	
	<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 33 e 35	
	<b>I02-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 18	
	<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 23	
	<b>I02-25 Conflitos de interesse</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 24	
	<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 32	
<b>I02-26 Papel do órgão de governação hierarquicamente mais elevado na definição do propósito, dos valores e da estratégia</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo	Pág. 17		
<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo	Pág. 32		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 102: Conteúdos Gerais 2018 (cont.)	<b>I02-27 Conhecimento coletivo do órgão de governação hierarquicamente mais elevado</b> O Conselho de Administração tem experiência na gestão das questões económicas, ambientais e sociais. De forma a assegurar que estão a par das tendências e das temáticas da sustentabilidade, as empresas asseguram que a gestão de topo e todos os trabalhadores/as participam em formação, conferências e eventos relevantes, a nível nacional e internacional. As empresas possuem ainda um Conselho Consultivo de Sustentabilidade que os informa e esclarece sobre diferentes temáticas do desenvolvimento sustentável.		
	<b>I02-28 Avaliação do desempenho mais alto do órgão de governação hierarquicamente mais elevado</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 28	
	<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	Pág. 36	
	<b>I02-29 Identificação e gestão dos impactes, económicos, ambientais e sociais</b> O Conselho de Administração delegou as responsabilidades em diferentes direções de forma a assegurar a eficiente gestão dos impactes económicos, ambientais e sociais e respetivos riscos. Para a identificação dos impactes são consideradas as preocupações resultantes do envolvimento com os diferentes stakeholders.		
	<b>I02-30 Eficácia dos processos de gestão de risco</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário 2018: VI. Organização Interna, B. Controlo interno e gestão de riscos	Págs. 40-47	
	<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário 2018 VI. Organização Interna, B. Controlo interno e gestão de riscos	Págs. 52-58	
	<b>I02-31 Revisão dos tópicos económicos, ambientais e sociais</b> w2. O QUE NOS MOVE – 2.6. Governação de um Negócio Sustentável	Pág. 37	
	<b>I02-32 Papel do mais alto órgão de governação no relatório de sustentabilidade</b> 2. O QUE NOS MOVE – 2.6. Governação de um Negócio Sustentável	Pág. 37	
	<b>I02-33 Comunicação de preocupações críticas</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário: VI. Organização Interna, A. Estatutos e Comunicações	Pág. 39	
	<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário: VI. Organização Interna, A. Estatutos e Comunicações	Pág. 50	
	<b>I02-34 Natureza e número total de preocupações críticas</b> Nada a assinalar.		
	<b>I02-35 Políticas salariais</b> <b>EPAL:</b> Relatório de Governo Societário: VII. Remunerações, B. Comissão de Fixação de Remunerações, C. Estrutura de Remunerações	Págs. 56 –60	
<b>AdVT:</b> Relatório de Governo Societário: VII. Remunerações, B. Comissão de Fixação de Remunerações, C. Estrutura de Remunerações	Págs. 68-72		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 102: Conteúdos Gerais 2018 (cont.)	<b>I02-36 Processos para a determinação de salários</b> EPAL: Relatório de Governo Societário: VII. Remunerações, B. Comissão de Fixação de Remunerações, C. Estrutura de Remunerações	Págs. 55-56	
	<b>AdVT: Relatório de Governo Societário: VII. Remunerações, B. Comissão de Fixação de Remunerações, C. Estrutura de Remunerações</b>	Pág. 67-73	
	<b>I02-37 Envolvimento dos stakeholders na remuneração</b> Não foram envolvidos quaisquer stakeholders para prestar apoio à Comissão de Fixação de Remunerações.		
	<b>I02-38 Rácio de compensação anual total</b> Remuneração total anual individuo mais bem pago da EPAL/AdVT: 107.587,70€ Remuneração média conjunta anual total de todos os trabalhadores (exceto o que auferir a maior remuneração): 26.736.120 € Rácio: 4,09		
	<b>I02-39 Percentagem de aumento no rácio de compensação anual total</b> Não houve qualquer aumento no ano de 2018.		
	<b>Envolvimento com Stakeholders</b>		
	<b>I02-40 Lista de grupos de stakeholders</b> 2. O QUE NOS MOVE – 2.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS	Pág. 29	
	<b>I02-41 Acordos de contratação coletiva</b> EPAL e AdVT: 100% dos trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva		3
	<b>I02-42 Identificação e seleção de stakeholders</b> 2. O QUE NOS MOVE – 2.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS	Pág. 28, 29	
	<b>I02-43 Abordagem ao envolvimento de stakeholders</b> 2. O QUE NOS MOVE – 2.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS	Pág. 28	
	<b>I02-44 Principais questões e preocupações identificadas</b> 2. O QUE NOS MOVE – 2.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS	Pág. 28	
	<b>Práticas de relato</b>		
	<b>I02-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas</b> ESTE RELATÓRIO	Pág. 5	
<b>I02-46 Definição do conteúdo do relatório e Limites dos tópicos</b> 2. O QUE NOS MOVE – 2.4 TÓPICOS MATERIAIS	Pág. 30		
<b>I02-47 Lista de tópicos materiais</b> 2. O QUE NOS MOVE – 2.4 TÓPICOS MATERIAIS	Pág. 30		
<b>I02-48 Reformulação de informações</b> Não há reformulações a assinalar.			
<b>I02-49 Alterações no relato</b> EPAL e AdVT: Primeiro Relatório de Sustentabilidade conjunto das duas empresas			
<b>I02-50 Período coberto pelo relatório</b> 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018			
<b>I02-51 Data do relatório anterior mais recente</b> O último relatório (2017), de cada empresa, foi publicado em maio de 2018.			
<b>I02-52 Ciclo de publicação</b> Ciclo anual			

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
	<b>I02-53 Contactos para questões sobre o relatório</b> ESTE RELATÓRIO	Pág. 5	
	<b>I02-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI</b> ESTE RELATÓRIO	Pág. 5	
	<b>I02-55 Índice GRI</b> Presente tabela		
	<b>I02-56 Verificação externa</b> Este relatório não foi sujeito a verificação externa.		

## CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
<b>Promoção da Eficiência Pelo Lado da Procura</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>I03-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «5. Promoção da Eficiência Pelo Lado da Procura» no Capítulo 3.2 Simbiose com Acionistas e Clientes	Pág. 5	
	<b>I03-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> <b>Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes.</li> </ul> <b>Responsabilidades:</b> DCM e Direção de Comunicação e Educação Ambiental (CEA)  <b>Mecanismo de reclamação:</b> Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a>  <b>Projetos:</b> Ver página 70, 71		
	<b>I03-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
<b>Impactes Económicos Indiretos</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «4. Criação de valor para acionistas e clientes» no Capítulo 3.2 Simbiose com Acionistas e Clientes	Pág. 64	7
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> <b>Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes</li> <li>Desenvolver as atividades da Empresa de forma eficiente, eficaz e inovadora, otimizando os processos e os recursos necessários com o objetivo de promoção contínua do seu melhor desempenho;"</li> <li>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade;"</li> <li>Promover e assegurar práticas íntegras e transparentes de acordo com os princípios do pacto global das nações unidas e instruções nacionais e internacionais aplicáveis;"</li> <li>Promover a adequada proteção e a segurança das infraestruturas críticas, identificar e avaliar oportunidades e ameaças, definindo e planeando estratégias e táticas, de forma a potenciar a gestão dos riscos e de crises, para poder responder a situações de força maior ou de disrupção, garantindo a continuidade do negócio;"</li> <li>Gerir, adequadamente, o risco dos sistemas de tecnologias de informação, contribuindo para uma utilização mais segura dos sistemas que suportam o negócio, de forma a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação da empresa e dos seus clientes.</li> <li>Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos e de exploração, da maximização do ciclo de vida dos ativos, garantindo um equilíbrio entre o seu custo, risco de falha e da melhoria da eficiência hídrica e energética.</li> <li>Fomentar os fornecedores e prestadores de serviços a partilharem os mesmos valores, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes.</li> </ul> <b>Responsabilidades:</b> Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Gestão de Ativos (DGA); DSE, Direção de Compras e Logística (DCL); Direção de Clientes (DCM); Direção de Laboratório (LAB)		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 201: Desempenho Económico 2018	<b>Mecanismo de Reclamação</b> Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras – Lisboa)); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD) Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional <b>Projetos:</b> Ver página 65, 66		
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.		6
	<b>201-1 Valor económico direto gerado e distribuído</b> <b>EPAL:</b> Relatório e Contas <b>AdVT:</b> Relatório e Contas	EPAL RC 2018, Págs. 112 – 116 AdVT RC 2018 Págs. 62 - 69	
	<b>201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas</b> No ano de 2018 foram dados passos largos no combate às alterações climáticas, apostando-se forte na economia circular e empenho nas políticas sociais rumo ao cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A EPAL integra a temática das alterações climáticas na gestão de riscos de caráter estratégico, fazendo uma monitorização trimestral de um conjunto de indicadores relevantes do ponto de vista da variação na disponibilidade e qualidade da água, como resultado de impactes de alterações climáticas. Atendendo a elevada resiliência do Sistema de Abastecimento da EPAL e apesar da situação de seca que o país enfrentou, não se verificou, durante o ano de 2018, qualquer situação de risco. A prática de monitorização periódica tem como objetivo o planeamento adequado e atempado de medidas de adaptação que se encontram previstas, mas cuja implementação apenas será despoletada mediante a verificação de pressupostos já definidos, consubstanciando assim um percurso de adaptação flexível e ajustado às necessidades concretas, ao invés da implementação de um plano rígido e com implicações financeiras que poderiam ser gravosas, caso se avançasse para investimentos antes da sua efetiva necessidade. A EPAL tem participado em grandes projetos internacionais na área da adaptação às alterações climáticas, quer fornecendo dados para investigação, quer como parceiro utilizador, testando as soluções encontradas e que podem ser replicadas para outras utilities em diferentes áreas geográficas.	EPAL RC 2018 Pág. 43	7
<b>201-3 Obrigações com planos de benefícios definidos e outros planos de reforma</b> <b>EPAL:</b> Relatório e Contas: C. Demonstrações Financeiras, Notas às Demonstrações Financeiras, 2. Políticas contabilísticas, 2.11 Benefícios pós-emprego <b>AdVT:</b> Os trabalhadores que prestam serviço na AdVT não estão contemplados em nenhum plano de benefícios.	Pág. 182		
<b>201-4 Apoios financeiros recebidos do governo.</b> <b>EPAL:</b> 1.453.065 euros <b>AdVT:</b> 10.725.822 euros	EPAL RC 2018 AdVT RC 2018		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>I03-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «4. Criação de valor para acionistas e clientes» no Capítulo 3.2 Simbiose com Acionistas e Clientes	Pág. XX	6
	<b>I03-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes</li> <li>Desenvolver as atividades da Empresa de forma eficiente, eficaz e inovadora, otimizando os processos e os recursos necessários com o objetivo de promoção contínua do seu melhor desempenho;"</li> <li>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade;"</li> <li>Promover e assegurar práticas íntegras e transparentes de acordo com os princípios do pacto global das nações unidas e instruções nacionais e internacionais aplicáveis;"</li> <li>Promover a adequada proteção e a segurança das infraestruturas críticas, identificar e avaliar oportunidades e ameaças, definindo e planeando estratégias e táticas, de forma a potenciar a gestão dos riscos e de crises, para poder responder a situações de força maior ou de disrupção, garantindo a continuidade do negócio;"</li> <li>Gerir, adequadamente, o risco dos sistemas de tecnologias de informação, contribuindo para uma utilização mais segura dos sistemas que suportam o negócio, de forma a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação da empresa e dos seus clientes.</li> <li>Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos e de exploração, da maximização do ciclo de vida dos ativos, garantindo um equilíbrio entre o seu custo, risco de falha e da melhoria da eficiência hídrica e energética.</li> <li>Fomentar os fornecedores e prestadores de serviços a partilharem os mesmos valores, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes.</li> </ul> <b>Responsabilidades:</b> "Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Gestão de Ativos (DGA); DSE, Direção de Compras e Logística (DCL); Direção de Clientes (DCM); Direção de Laboratório (LAB)."		6

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018 (cont.)	<b>Mecanismo de reclamação:</b> "Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras – Lisboa)); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD)" Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional <b>Projetos:</b> Ver página 65, 66		
	<b>I03-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.		6
	<b>202-1 Rácios entre o salário de entrada e o salário mínimo local</b> Proporção entre o salário mais baixo, por sexo, e o salário mínimo nacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>Masculino: 1,0</li> <li>Feminino: 1,1</li> </ul> <b>202-2 Proporção de gestores de topo contratados da comunidade local</b> EPAL e AdVT: Os administradores das duas empresas são, na sua totalidade, contratados na comunidade local.		6
<b>Impactes Económicos Indiretos</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>I03-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «4. Criação de valor para acionistas e clientes» no Capítulo 3.2 Simbiose com Acionistas e Clientes	Pág. 64	6
	<b>I03-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes</li> <li>Desenvolver as atividades da Empresa de forma eficiente, eficaz e inovadora, otimizando os processos e os recursos necessários com o objetivo de promoção contínua do seu melhor desempenho;"</li> <li>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade;"</li> </ul>		6

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018 (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover e assegurar práticas íntegras e transparentes de acordo com os princípios do pacto global das nações unidas e instruções nacionais e internacionais aplicáveis;"</li> <li>Promover a adequada proteção e a segurança das infraestruturas críticas, identificar e avaliar oportunidades e ameaças, definindo e planeando estratégias e táticas, de forma a potenciar a gestão dos riscos e de crises, para poder responder a situações de força maior ou de disrupção, garantindo a continuidade do negócio;"</li> <li>Gerir, adequadamente, o risco dos sistemas de tecnologias de informação, contribuindo para uma utilização mais segura dos sistemas que suportam o negócio, de forma a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação da empresa e dos seus clientes.</li> <li>Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos e de exploração, da maximização do ciclo de vida dos ativos, garantindo um equilíbrio entre o seu custo, risco de falha e da melhoria da eficiência hídrica e energética.</li> <li>Fomentar os fornecedores e prestadores de serviços a partilharem os mesmos valores, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes.</li> </ul> <p><b>Responsabilidades:</b> Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Gestão de Ativos (DGA); DSE, Direção de Compras e Logística (DCL); Direção de Clientes (DCM); Direção de Laboratório (LAB)"</p> <p><b>Mecanismo de reclamação:</b> "Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras – Lisboa)); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD)" Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional</p> <p><b>Projetos:</b> Ver página 65, 66</p>		6
	<b>I03-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.		6

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 203: Impactes Económicos Indiretos 2018	<p><b>203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados</b> <b>EPAL:</b> O investimento global em 2018 foi de 12,4 milhões de euros e a sua execução centrou-se sobretudo ao nível da construção e reabilitação de infraestruturas. Destaca-se neste âmbito, a conclusão do projeto de ""Melhoria da Qualidade do Tratamento da ETA de Vale da Pedra", que foi participado pelo POSEUR em cerca de 5,5 milhões de euros e representou um investimento total próximo dos 13 milhões de euros, assegurando a introdução de melhorias na ETA e permitindo o aumento da qualidade da água fornecida e da resiliência do sistema de produção, adução e abastecimento da EPAL."</p> <p>No que concerne à execução dos investimentos considera-se pertinente salientar também as obras de reabilitação do Adutor Vila Franca Telheiras no valor de 3,1 milhões de euros, a reabilitação das condutas da rede de distribuição em Lisboa, correspondendo a cerca de 12 milhões de euros e traduzindo os esforços realizados para assegurar uma contínua e efetiva articulação com o Município de Lisboa na execução das obras de renovação da rede de distribuição da cidade.</p> <p><b>AdVT:</b> No que respeita ao plano de investimentos da empresa, para além da execução verificada de 9,2 milhões de euros, foram adjudicadas cerca de 20 empreitadas no valor global de 13,4 milhões de euros, que visam reforçar e dotar a empresa de infraestruturas que permitam cada vez mais prestar um serviço de qualidade e excelência.</p>		
	<p><b>203-2 Impactes económicos indiretos significativos</b> 2. O QUE NOS MOVE - 2.5 RESPOSTA AOS ODS</p>	Pág. 31-36	
<b>Práticas de Compras / Abastecimento</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	<p><b>I03-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «4. Criação de valor para acionistas e clientes» no Capítulo 3.2 Simbiose com Acionistas e Clientes</p>	Pág. 64	
	<p><b>I03-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes</li> <li>Desenvolver as atividades da Empresa de forma eficiente, eficaz e inovadora, otimizando os processos e os recursos necessários com o objetivo de promoção contínua do seu melhor desempenho;"</li> <li>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade;"</li> </ul>		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016 (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover e assegurar práticas íntegras e transparentes de acordo com os princípios do pacto global das nações unidas e instruções nacionais e internacionais aplicáveis;"</li> <li>Promover a adequada proteção e a segurança das infraestruturas críticas, identificar e avaliar oportunidades e ameaças, definindo e planeando estratégias e táticas, de forma a potenciar a gestão dos riscos e de crises, para poder responder a situações de força maior ou de disrupção, garantindo a continuidade do negócio;"</li> <li>Gerir, adequadamente, o risco dos sistemas de tecnologias de informação, contribuindo para uma utilização mais segura dos sistemas que suportam o negócio, de forma a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação da empresa e dos seus clientes.</li> <li>Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos e de exploração, da maximização do ciclo de vida dos ativos, garantindo um equilíbrio entre o seu custo, risco de falha e da melhoria da eficiência hídrica e energética.</li> <li>Fomentar os fornecedores e prestadores de serviços a partilharem os mesmos valores, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes.</li> </ul>		
	<p><b>Responsabilidades:</b> Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Gestão de Ativos (DGA); DSE, Direção de Compras e Logística (DCL); Direção de Clientes (DCM); Direção de Laboratório (LAB)</p> <p><b>Mecanismo de reclamação:</b> "Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras – Lisboa)); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD)" Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional</p> <p><b>Projetos:</b> Ver página 65, 66</p>		
	<p><b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 204: Práticas de Compras/ Abastecimento 2016	<p><b>204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais</b> Proporção de despesas com fornecedores locais, sendo que locais, dada a dimensão das organizações, são considerados os nacionais. Para ambas as organizações o valor de gastos com fornecedores locais é cerca de 99,8%.</p> <p><b>EPAL:</b> Total faturado por fornecedores no ano em análise 85.494.585 € Total faturado por fornecedores locais no ano em análise 85.316.727 €</p> <p><b>AdVT:</b> Total faturado por fornecedores no ano em análise 77.346.042 € Total faturado por fornecedores locais no ano em análise 77.203.316 €</p>		
	<b>Anticorrupção</b>		
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<p><b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Não sendo um tópico material, a EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.</p>		10
	<p><b>205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção</b> EPAL e AdVT: Ambas as empresas procederam à avaliação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas através do questionário sobre o cumprimento do mesmo, relativo ao período 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.</p> <p><b>205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção.</b> Não foi feita formação no âmbito do combate à corrupção.</p>		10
GRI 205: Anticorrupção 2018	<p><b>205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas</b> EPAL e AdVT: Em 2018 não foram identificados indícios ou apresentadas reclamações contra qualquer administrador ou colaborador de ambas as empresas, relativas a atos de corrupção ou infrações conexas.</p>		10

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
<b>Desempenho Ambiental</b>			
<b>Energia</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «3. Promoção da eficiência energética» no Capítulo 3.1 Simbiose com o Ambiente	Pág. 57	7,8,9
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> <b>Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir ativa e responsabilmente para um futuro sustentado, promovendo a proteção do ambiente e o uso eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e os acidentes ambientais em todas as atividades e contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica e para a preservação da biodiversidade. Melhorar o desempenho energético e hídrico global, nomeadamente o uso e consumo de energia e a eficiência energética, promovendo a aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes, bem como reduzindo ou mantendo as perdas em níveis aceitáveis;"</li> <li>Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos e de exploração, da maximização do ciclo de vida dos ativos, garantindo um equilíbrio entre o seu custo, risco de falha e da melhoria da eficiência hídrica e energética.</li> </ul> <b>Responsabilidades:</b> Direções de Investigação e Desenvolvimento (DID) e DSE. Mecanismo de reclamação: Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> <b>Projetos:</b> Ver página 57-60		7,8,9
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.		7,8,9
GRI 302: Energia 2018	<b>302-1 Consumo de energia dentro da organização</b> EPAL – 511 622 GJ AdVT – 276 512 GJ		7, 8
	<b>302-2 Consumo de energia fora da organização</b> EPAL – 54 GJ (correspondente ao Transporte de Lamas) AdVT – 6 409 GJ (Corresponde ao transporte de Resíduos)		7, 8
	<b>302-3 Intensidade energética</b> EPAL – 2 346 (kJ/m <sup>3</sup> ) AdVT – 2 404 (kJ/m <sup>3</sup> )		8

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 302: Energia 2018 (cont.)	<b>302-4 Redução do consumo de energia</b> A EPAL e a AdVT estão empenhadas na redução do consumo de energia têm implementado e certificado um Sistema de Gestão de Energia de acordo com a diretriz NP EN ISO 50001, pelo que tem vindo a tomar medidas no sentido da redução do consumo de energia, sendo que tem definidos Planos de Ação que levarão a EPAL e a AdVT a atingir a eficiência energética. <b>EMISSÕES</b> <b>EPAL</b> Total de emissões (diretas + indiretas): 32 857 ton CO <sub>2</sub> Total de emissões evitadas - 27 ton CO <sub>2</sub> <b>AdVT</b> Total de emissões (diretas + indiretas): 16 474 ton CO <sub>2</sub> Total de emissões evitadas - 165 ton CO <sub>2</sub>	Pág. XX	8, 9
	<b>302-5 Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços</b> Existe um Guia para Fornecedores Disponibilizado na internet que especifica qual o comportamento a assumir pelo fornecedor no que respeita à energia, nomeadamente <ul style="list-style-type: none"> <li>Desligar iluminação e equipamentos que não estejam a ser utilizados ou não sejam necessários;"</li> <li>Configurar os equipamentos informáticos e outros para modos de poupança de energia;"</li> <li>Utilizar equipamentos de baixo consumo de energia e de elevada eficiência energética.</li> </ul> No que respeita aos requisitos para aquisição de bens, estão definidos no âmbito do Sistema de Responsabilidade Empresarial, especificamente para os produtos e equipamentos que têm ou possam ter impacte significativo no uso de energia:	Pág. XX	
<b>REQUISITOS DO SISTEMA DE RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL</b>			
<b>Requisitos Normativos</b> Aquando o aprovisionamento de produtos e equipamentos que têm ou possam ter impacte significativo no uso de energia, a contratação deverá ser parcialmente avaliada com o desempenho energético. Para o efeito deverá atender a determinados aspetos definidos nas especificações técnicas dos procedimentos de aquisição pré-contratuais, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>Classe energética;</li> <li>Emissões de gases com efeito de estufa;</li> <li>Vida útil do equipamento;</li> <li>Custo do ciclo de vida do bem;</li> <li>Existência do rótulo ecológico da EU</li> </ul> Estes critérios destinam-se a prever as implicações que determinadas características dos equipamentos terão no uso, consumo e eficiência energética			

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
<b>Água</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>I03-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «I Conservação e Valorização dos Recursos Hídricos» no Capítulo 3.1 Simbiose com o Ambiente	Pág. 43	7,8
	<b>I03-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir ativa e responsabilmente para um futuro sustentado, promovendo a proteção do ambiente e o uso eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e os acidentes ambientais em todas as atividades e contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica e para a preservação da biodiversidade. Melhorar o desempenho energético e hídrico global, nomeadamente o uso e consumo de energia e a eficiência energética, promovendo a aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes, bem como reduzindo ou mantendo as perdas em níveis aceitáveis;</li> <li>Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos e de exploração, da maximização do ciclo de vida dos ativos, garantindo um equilíbrio entre o seu custo, risco de falha e da melhoria da eficiência hídrica e energética.</li> </ul> <b>Responsabilidades:</b> Direções de Operação (DOA) e Manutenção (MAN). Tratando-se do negócio, a maioria das direções está envolvida.		7,8
	<b>Mecanismo de reclamação:</b> “Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras – Lisboa)); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD)” Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a>		
	<b>I03-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.		7,8
GRI 303: Água e Efluentes 2018	<b>303-1 Interações com a água como um recurso partilhado</b> <b>EPAL e AdVT:</b> Ambas as empresas trabalham no sentido de assegurar o acesso universal e equitativo a água potável, melhorando a sua qualidade, reduzir as águas residuais não tratadas e aumentar a eficiência no uso da água em todos os setores, promovendo a sua reciclagem e reutilização e combatendo a sua escassez, a nível global.		7,8,9

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC																					
GRI 303: Água e Efluentes 2018 (cont.)	<b>303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água</b> No âmbito dos indicadores da entidade reguladora (ERSAR) são identificadas todas as captações da EPAL e da AdVT e volume extraído de cada uma. Para as captações licenciadas é possível avaliar se as fontes hídricas são, ou não, significativamente afetadas pela captação de água. Apesar de algumas das captações utilizadas, pela AdVT, não serem licenciadas pela autoridade competente, os processos já foram instruídos e, no âmbito dos indicadores da ERSAR, é reportada a totalidade de água captada, por captação.		8																					
	<b>EPAL:</b> Água captada em captações licenciadas: 216.609.652 m <sup>3</sup> (99%) Água captada pela EPAL: 218.116.734,00 m <sup>3</sup>																							
	<b>AdVT:</b> Água captada em captações licenciadas: 27.096.177,00 m <sup>3</sup> (52%) Água captada pela AdVT: 51.929.783,00 m <sup>3</sup>																							
	Das captações licenciadas não foi identificado nenhum caso em que tenha sido captado um volume superior ao previsto, pelo que não foram significativamente afetadas pela captação de água. Nas restantes também não foram identificadas situações em que as fontes hídricas revelassem terem sido afetadas pela quantidade de água captada.																							
	<b>303-3 Captação de água</b> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>EPAL</th> <th>AdVT</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Água captada (m<sup>3</sup>)</td> <td>218 116,73</td> <td>51 929,78</td> </tr> <tr> <td>Água produzida (m<sup>3</sup>)</td> <td>217 474,00</td> <td>49 293,00</td> </tr> <tr> <td>Água importada* (m<sup>3</sup>)</td> <td>0</td> <td>538 752</td> </tr> <tr> <td>Total (m<sup>3</sup>)</td> <td>218 116,73</td> <td>51 929,78</td> </tr> <tr> <td>Superficial (%)</td> <td>93</td> <td>89</td> </tr> <tr> <td>Subterrânea (%)</td> <td>7</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table>		EPAL	AdVT	Água captada (m <sup>3</sup> )	218 116,73	51 929,78	Água produzida (m <sup>3</sup> )	217 474,00	49 293,00	Água importada* (m <sup>3</sup> )	0	538 752	Total (m <sup>3</sup> )	218 116,73	51 929,78	Superficial (%)	93	89	Subterrânea (%)	7	11		7,8
	EPAL	AdVT																						
Água captada (m <sup>3</sup> )	218 116,73	51 929,78																						
Água produzida (m <sup>3</sup> )	217 474,00	49 293,00																						
Água importada* (m <sup>3</sup> )	0	538 752																						
Total (m <sup>3</sup> )	218 116,73	51 929,78																						
Superficial (%)	93	89																						
Subterrânea (%)	7	11																						
	<b>303-4 Descarga de água</b> <b>EPAL e AdVT (m<sup>3</sup>/ano):</b> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Água residual recolhida - Volume total de água residual não tratada recolhida</td> <td>46 221 569</td> </tr> <tr> <td>Volume de água residual não tratada importada (recolhida) de empresas do Grupo AdP</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Volume de água residual não tratada importada (recolhida) de entidades externas ao Grupo AdP</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Volume de água residual não tratada exportada (entregue) para empresas do Grupo AdP</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Volume de água residual tratada importada (recolhida) de empresas do Grupo AdP</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Volume de água residual tratada recolhida de empresas externas ao Grupo AdP</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Água residual recolhida - Volume total de água residual não tratada recolhida	46 221 569	Volume de água residual não tratada importada (recolhida) de empresas do Grupo AdP	0	Volume de água residual não tratada importada (recolhida) de entidades externas ao Grupo AdP	0	Volume de água residual não tratada exportada (entregue) para empresas do Grupo AdP	0	Volume de água residual tratada importada (recolhida) de empresas do Grupo AdP	0	Volume de água residual tratada recolhida de empresas externas ao Grupo AdP	0											
Água residual recolhida - Volume total de água residual não tratada recolhida	46 221 569																							
Volume de água residual não tratada importada (recolhida) de empresas do Grupo AdP	0																							
Volume de água residual não tratada importada (recolhida) de entidades externas ao Grupo AdP	0																							
Volume de água residual não tratada exportada (entregue) para empresas do Grupo AdP	0																							
Volume de água residual tratada importada (recolhida) de empresas do Grupo AdP	0																							
Volume de água residual tratada recolhida de empresas externas ao Grupo AdP	0																							

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 303: Água e Efluentes 2018 (cont.)	(cont.)		
	Volume de água residual tratada pela empresa e rejeitada pela mesma	45 624 740	
	Volume de água residual tratada pela empresa, entregue para rejeição a outra empresa do Grupo AdP	0	
	Volume de água residual tratada pela empresa entregue para rejeição a entidades externas ao Grupo AdP	0	
	Volume de água residual tratada por entidade externa, recebida para rejeição pela empresa	0	
	Volume de águas residuais tratadas rejeitadas no mar	0	
	Volume de águas residuais tratadas rejeitadas na linha de água	45 619 277	
	Volume de águas residuais tratadas rejeitadas por infiltração no solo	5 463	
	Volume de águas residuais tratadas rejeitadas em outros meios de rejeição	0	
	Volume de águas residuais tratada com tratamento preliminar	0	
	Volume de águas residuais tratada com tratamento primário	87 975	
	Volume de águas residuais tratada com tratamento secundário, não incluindo a remoção de nutrientes (independentemente de ter a jusante desinfecção)	28 469 434	
	Volume de águas residuais tratada com tratamento terciário (independentemente de ter a jusante desinfecção)	17 067 331	
	Volume de águas residuais tratada com desinfecção (independentemente do tipo de tratamento a montante ser secundário ou terciário)	3 896 448	
<b>AdVT:</b> Ocorreram 100 descargas de águas residuais não tratadas, em situações de emergência, com um volume total de descarga igual a 25.831 megalitros. Foram realizadas 71.224 análises à qualidade do efluente tratado, para controlo interno.			
<b>303-5 Consumo de água</b> EPAL e AdVT: Tendo em conta a natureza da atividade desenvolvida por ambas as empresas, assume-se que o volume de água consumida é igual ao volume de água captada (ver indicador GRI 303-3).			
<b>Biodiversidade</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «1 Conservação e Valorização dos Recursos Hídricos» no Capítulo 3.1 Simbiose com o Ambiente	Pág. 43	8
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> • Contribuir ativa e responsabilmente para um futuro sustentado, promovendo a proteção do ambiente e o uso eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e os acidentes ambientais em todas as atividades e contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica e para a preservação da biodiversidade. Melhorar o desempenho energético e hídrico global, nomeadamente o uso e consumo de energia e a eficiência energética, promovendo a aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes, bem como reduzindo ou mantendo as perdas em níveis aceitáveis;		8

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018 (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos e de exploração, da maximização do ciclo de vida dos ativos, garantindo um equilíbrio entre o seu custo, risco de falha e da melhoria da eficiência hídrica e energética.</li> </ul> <p><b>Responsabilidades:</b> Direções de Operação (DOA) e Manutenção (MAN). Tratando-se do negócio, a maioria das direções está envolvida.</p> <p><b>Mecanismo de reclamação:</b> Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras – Lisboa); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD) Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a></p> <p><b>Projetos:</b> Ver páginas 44-51</p>		
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.		8
GRI 304: Biodiversidade 2018	<b>304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas</b> Área dos terrenos ocupados por instalações localizadas em áreas protegidas: 3,51 ha <ul style="list-style-type: none"> <li>Parques Naturais: 1,05 ha (30%)</li> <li>Rede Natura: 2,46 ha (70%)</li> </ul>		8
	<b>304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade</b> Foram identificados os seguintes impactes: <ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição/afetação dos recursos naturais;</li> <li>Afetação dos recursos hídricos;</li> <li>(Impactes indiretos associados à produção de resíduos;</li> <li>Impactes indiretos associados à produção de materiais, peças e outros consumíveis;</li> <li>Impactes indiretos associados à produção/consumo de energia elétrica;</li> <li>Impactes indiretos associados à produção de água.</li> </ul>		8
	<b>304-3 Habitats protegidos ou recuperados</b> EPAL e AdVT: Ambas as empresas têm procurado contribuir para a proteção e recuperação de habitats através de protocolos e acordos anuais com diversas ONGA, tais como o GEOTA, a Quercus e a LPN.		8
	<b>304-4 Espécies na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações</b> Do projeto “Nascentes para a Vida”, que a EPAL publicou em 2011, resultou a classificação da fauna e flora existentes na Albufeira de Castelo de Bode, tendo-se concluído que apenas existem três espécies “Quase Ameaçadas”, i.e., perto de serem classificadas na categoria de ameaçadas num futuro próximo: o cágado de carapaça estriada, o lagarto de água e o coelho bravo, estando estas duas últimas a sofrer um decréscimo na sua população.		8

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC															
<b>Efluentes e resíduos</b>																		
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico 2. «Promoção da economia circular» no Capítulo 3.1 Simbiose com o Ambiente	Pág. 52																
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> <b>Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir ativa e responsabilmente para um futuro sustentado, promovendo a proteção do ambiente e o uso eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e os acidentes ambientais em todas as atividades e contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica e para a preservação da biodiversidade. Melhorar o desempenho energético e hídrico global, nomeadamente o uso e consumo de energia e a eficiência energética, promovendo a aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes, bem como reduzindo ou mantendo as perdas em níveis aceitáveis.</li> </ul> <b>Responsabilidades:</b> Resíduos de processo: Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA); Restantes resíduos: Direção de Sustentabilidade Empresarial (DSE)																	
	<b>Mecanismo de reclamação:</b> Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> <b>Projetos:</b> Ver página 53-55																	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2018	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.																	
	<b>306-1 Descarga total de água por qualidade e destino</b> As questões relacionadas com efluentes passaram a ser respondidas no âmbito da Norma 303: Água e Efluentes 2018		8															
	<b>306-2 Resíduos por tipologia e método de tratamento</b> <b>EPAL (kg):</b> <table border="1"> <tr> <td>Valorizados</td> <td>Perigosos e Não Perigosos</td> <td>171 000</td> </tr> <tr> <td>Eliminados</td> <td>Perigosos e Não Perigosos</td> <td>31 000</td> </tr> </table> <b>AdVT (kg):</b> <table border="1"> <tr> <td rowspan="2">Valorizados</td> <td>Perigosos</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Não Perigosos</td> <td>23 878</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Eliminados</td> <td>Perigosos</td> <td>4 408</td> </tr> <tr> <td>Não Perigosos</td> <td>8 449</td> </tr> </table>	Valorizados	Perigosos e Não Perigosos	171 000	Eliminados	Perigosos e Não Perigosos	31 000	Valorizados	Perigosos	0	Não Perigosos	23 878	Eliminados	Perigosos	4 408	Não Perigosos	8 449	
Valorizados	Perigosos e Não Perigosos	171 000																
Eliminados	Perigosos e Não Perigosos	31 000																
Valorizados	Perigosos	0																
	Não Perigosos	23 878																
Eliminados	Perigosos	4 408																
	Não Perigosos	8 449																
	<b>306-3 Derrames significativos</b> EPAL e AdVT: Em 2018 não se registaram derrames significativos.		8															

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2018 (cont.)	<b>306-4 Transporte de resíduos perigosos</b> EPAL e AdVT: Em 2018 não foram gerados resíduos perigosos nos termos da Convenção de Basileia.		8
	<b>306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou escoamento superficial</b> As questões relacionadas com efluentes passaram a ser respondidas no âmbito da Norma 303: Água e Efluentes 2018		8
<b>Desempenho Social</b>			
<b>Emprego</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico 8. «Promoção do desenvolvimento dos trabalhadores» no Capítulo 3.4 Simbiose com os Colaboradores	Pág. 91	
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes;"</li> <li>Apoiar, promover e desenvolver ações socialmente responsáveis, assegurando o bem-estar dos/as seus/suas trabalhadores/as, através da implementação de práticas de organização do trabalho que potenciem a conciliação e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;"</li> <li>Potenciar o conhecimento pessoal e a capacitação profissional das pessoas, através da adequação e atualização de competências, fomentando o seu envolvimento, criatividade e responsabilidade individual;"</li> <li>Avaliar e controlar os perigos e riscos ao nível da saúde e segurança das pessoas, estimulando a sua participação ativa no encontro de soluções que melhorem as condições de trabalho, prevenindo a ocorrência de lesões e afeições para a saúde e a ocorrência de acidentes;"</li> <li>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade.</li> </ul> <b>Responsabilidades:</b> Direção de Recursos Humanos (DRH)		
	<b>Mecanismo de reclamação:</b> Reclamação direta junto da DRH. Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional <b>Projetos:</b> Ver página 92-98		
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.		



NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018 (cont.)	<p><b>Responsabilidades:</b> Direção de Recursos Humanos (DRH)</p> <p><b>Mecanismo de reclamação:</b> Reclamação direta junto da DRH. Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional</p> <p><b>Projetos:</b> Ver página 92-98</p>		
	<p><b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>		3
GRI 402: Segurança e Saúde no Trabalho 2018	<p><b>402-1 Prazos mínimos de aviso prévio em relação a mudanças operacionais</b> A organização deve comunicar a transferência ao trabalhador, por escrito, com oito ou 30 dias de antecedência, consoante esta seja temporária ou definitiva, conforme dispõe o art.º 196º n.º 1 do Código do Trabalho, devendo esta comunicação ser fundamentada. Não existem procedimentos internos que estabeleçam outro prazo para comunicação de mudanças de subsistema aos operadores.</p>		3
<b>Segurança e Saúde no Trabalho</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<p><b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico 8. Promoção do desenvolvimento dos trabalhadores» no Capítulo 3.4 Simbiose com os Colaboradores</p>	Pág. 91	1,6
	<p><b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes;"</li> <li>Apoiar, promover e desenvolver ações socialmente responsáveis, assegurando o bem-estar dos/as seus/suas trabalhadores/as, através da implementação de práticas de organização do trabalho que potenciem a conciliação e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;"</li> <li>Potenciar o conhecimento pessoal e a capacitação profissional das pessoas, através da adequação e atualização de competências, fomentando o seu envolvimento, criatividade e responsabilidade individual;"</li> </ul>		1,6

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018 (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar e controlar os perigos e riscos ao nível da saúde e segurança das pessoas, estimulando a sua participação ativa no encontro de soluções que melhorem as condições de trabalho, prevenindo a ocorrência de lesões e afeções para a saúde e a ocorrência de acidentes;"</li> <li>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade.</li> </ul> <p><b>Responsabilidades:</b> Direção de Recursos Humanos (DRH)</p> <p><b>Mecanismo de reclamação:</b> Reclamação direta junto da DRH. Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional</p> <p><b>Projetos:</b> Ver página 92-98</p>		
	<p><b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>		1,6
GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2018	<p><b>403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho</b> EPAL e AdVT: Ambas as empresas têm o seu sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho (NP 4397:2008/OHSAS 18001:2007) certificado com âmbito total.</p>		
	<p><b>403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes</b> EPAL e AdVT: Atribuimos elevada importância à saúde e à segurança, com foco no controlo dos riscos de saúde no local de trabalho, assegurando a capacidade de realizar tarefas com segurança e promovendo a saúde e o bem-estar de nossos trabalhadores/as e subcontratados/as.</p>		
	<p><b>403-3 Serviços de saúde no trabalho</b> EPAL e AdVT: As empresas possuem um serviço de medicina no trabalho, com o objetivo de promover o acesso a serviços de saúde essenciais, a medicamentos e vacinas de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis.</p>		
	<p><b>403-4 Envolvimento do colaborador na participação, consulta e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho</b> EPAL e AdVT: Existe uma Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho em funções, a qual tomou posse em 7 de dezembro de 2016. Apresenta composição paritária, integrando os representantes eleitos dos trabalhadores (6 efetivos e 5 suplentes) e os representantes nomeados pelo CA (6 efetivos e 6 suplentes). Durante 2018, esta Comissão reuniu 8 vezes.</p>		
	<p><b>403-5 Formação dos colaboradores em saúde e segurança no trabalho</b> 3.4. SIMBIOSE COM OS COLABORADORES - 3.4.1. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES</p>	Pág. 93, 96, 97	

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC																																																																		
GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2018 (cont.)	<p><b>403-6 Promoção de saúde do colaborador</b></p> <p>Em 2018 foram realizadas várias campanhas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Boas práticas e Cuidados no âmbito da Saúde Auditiva” com o objetivo de sensibilizar para a importância do uso dos equipamentos de proteção individual no âmbito do Ruído Laboral.</li> <li>• Brochura sobre a Diabetes</li> <li>• Procedimento a utilizar quando se sofre uma queimadura</li> <li>• Alerta, numa semana particularmente quente, para as medidas de proteção em caso de exposição a altas temperaturas</li> </ul> <p>Foi, ainda, levada a cabo a já habitual campanha de vacinação contra a gripe.</p>																																																																				
	<p><b>403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho atribuíveis a relações comerciais</b></p> <p>EPAL e AdVT: As empresas procuram alinhar os seus valores e práticas com a sua cadeia de fornecedores, incentivando-os à adoção de compromissos e de práticas de saúde e segurança idênticos aos, por si, preconizados e praticados.</p> <p>A EPAL tem ainda disponível, no seu sítio da internet, um Guia para Fornecedores e o Código de Boas Práticas de Higiene em Sistemas de Abastecimento da EPAL.</p>																																																																				
	<p><b>403-8 Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional</b></p> <p>EPAL e AdVT: A totalidade dos trabalhadores encontra-se abrangido pelo sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho das empresas.</p>																																																																				
	<p><b>403-9 Acidentes de trabalho</b></p> <p>EPAL e AdVT: Os dados apresentados são aplicáveis às duas empresas uma vez que os trabalhadores são comuns.</p>																																																																				
	<p><b>Tipo de Lesões (Ver nota 1)</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Feridas e lesões superficiais</td> <td>Homens</td> <td>10</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>3</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Fraturas</td> <td>Homens</td> <td>4</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Deslocações, entorses e distensões</td> <td>Homens</td> <td>23</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Amputação</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Concussões e lesões internas</td> <td>Homens</td> <td>18</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>8</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Queimaduras, escaldaduras, congelação</td> <td>Homens</td> <td>1</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Envenenamentos (Intoxicações)</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Afogamento e Asfixia</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Efeitos do Ruído, vibrações e pressão</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>			2017	2018	Feridas e lesões superficiais	Homens	10	2	Mulheres	3	0	Fraturas	Homens	4	5	Mulheres	0	0	Deslocações, entorses e distensões	Homens	23	15	Mulheres	1	1	Amputação	Homens	0	0	Mulheres	0	0	Concussões e lesões internas	Homens	18	19	Mulheres	8	5	Queimaduras, escaldaduras, congelação	Homens	1	0	Mulheres	0	0	Envenenamentos (Intoxicações)	Homens	0	7	Mulheres	0	0	Afogamento e Asfixia	Homens	0	0	Mulheres	0	0	Efeitos do Ruído, vibrações e pressão	Homens	0	0	Mulheres	0	0	
		2017	2018																																																																		
Feridas e lesões superficiais	Homens	10	2																																																																		
	Mulheres	3	0																																																																		
Fraturas	Homens	4	5																																																																		
	Mulheres	0	0																																																																		
Deslocações, entorses e distensões	Homens	23	15																																																																		
	Mulheres	1	1																																																																		
Amputação	Homens	0	0																																																																		
	Mulheres	0	0																																																																		
Concussões e lesões internas	Homens	18	19																																																																		
	Mulheres	8	5																																																																		
Queimaduras, escaldaduras, congelação	Homens	1	0																																																																		
	Mulheres	0	0																																																																		
Envenenamentos (Intoxicações)	Homens	0	7																																																																		
	Mulheres	0	0																																																																		
Afogamento e Asfixia	Homens	0	0																																																																		
	Mulheres	0	0																																																																		
Efeitos do Ruído, vibrações e pressão	Homens	0	0																																																																		
	Mulheres	0	0																																																																		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC																																				
GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2018 (cont.)	<p><b>Tipo de Lesões (cont.)</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Efeitos de temperaturas extremas e radiações</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Choques</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Lesões múltiplas</td> <td>Homens</td> <td>2</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Outras lesões</td> <td>Homens</td> <td>7</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			2017	2018	Efeitos de temperaturas extremas e radiações	Homens	0	0	Mulheres	0	0	Choques	Homens	0	0	Mulheres	0	0	Lesões múltiplas	Homens	2	1	Mulheres	1	2	Outras lesões	Homens	7	3	Mulheres	0	0	Total					
			2017	2018																																			
	Efeitos de temperaturas extremas e radiações	Homens	0	0																																			
		Mulheres	0	0																																			
	Choques	Homens	0	0																																			
		Mulheres	0	0																																			
	Lesões múltiplas	Homens	2	1																																			
		Mulheres	1	2																																			
	Outras lesões	Homens	7	3																																			
		Mulheres	0	0																																			
Total																																							
<p><b>Taxa de Lesões (Ver nota 1)</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Número de Lesões</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Taxa de Lesões</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Horas de Trabalho Prestado (Ver nota 3)</td> <td>Homens</td> <td>2</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> <p>Taxa de Lesões (TL) = N° de lesões x 200.000 / N° de horas trabalhadas</p>			2017	2018	Número de Lesões	Homens	0	0	Mulheres	0	0	Taxa de Lesões	Homens	0	0	Mulheres	0	0	Horas de Trabalho Prestado (Ver nota 3)	Homens	2	1	Mulheres	1	2														
		2017	2018																																				
Número de Lesões	Homens	0	0																																				
	Mulheres	0	0																																				
Taxa de Lesões	Homens	0	0																																				
	Mulheres	0	0																																				
Horas de Trabalho Prestado (Ver nota 3)	Homens	2	1																																				
	Mulheres	1	2																																				
<p><b>Taxa de Dias Perdidos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Dias Perdidos</td> <td>Homens</td> <td>1 791</td> <td>1 331</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>136</td> <td>146</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Taxa de Dias Perdidos</td> <td>Homens</td> <td>206</td> <td>196</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>45</td> <td>62</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Horas Possíveis de Trabalho (Ver nota 3)</td> <td>Homens</td> <td>1 739 414</td> <td>1 358 013</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>601 076</td> <td>473 100</td> </tr> </tbody> </table> <p>Taxa de Dias Perdidos (TDP) = N° de dias perdidos x 200.000 / N° de horas potenciais</p>			2017	2018	Dias Perdidos	Homens	1 791	1 331	Mulheres	136	146	Taxa de Dias Perdidos	Homens	206	196	Mulheres	45	62	Horas Possíveis de Trabalho (Ver nota 3)	Homens	1 739 414	1 358 013	Mulheres	601 076	473 100														
		2017	2018																																				
Dias Perdidos	Homens	1 791	1 331																																				
	Mulheres	136	146																																				
Taxa de Dias Perdidos	Homens	206	196																																				
	Mulheres	45	62																																				
Horas Possíveis de Trabalho (Ver nota 3)	Homens	1 739 414	1 358 013																																				
	Mulheres	601 076	473 100																																				
<p><b>Taxa de Absentismo</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Dias de Absentismo</td> <td>Homens</td> <td>9 054</td> <td>6 979</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>5 232</td> <td>4 412</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Taxa de Absentismo</td> <td>Homens</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>6</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Dias Possíveis de Trabalho (Ver nota 3)</td> <td>Homens</td> <td>232 029</td> <td>183 628</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>81 100</td> <td>65 097</td> </tr> </tbody> </table> <p>Taxa de Absentismo (TA) = Total de dias de absentismo x 100 / N° de dias de trabalho possíveis</p>			2017	2018	Dias de Absentismo	Homens	9 054	6 979	Mulheres	5 232	4 412	Taxa de Absentismo	Homens	4	4	Mulheres	6	7	Dias Possíveis de Trabalho (Ver nota 3)	Homens	232 029	183 628	Mulheres	81 100	65 097														
		2017	2018																																				
Dias de Absentismo	Homens	9 054	6 979																																				
	Mulheres	5 232	4 412																																				
Taxa de Absentismo	Homens	4	4																																				
	Mulheres	6	7																																				
Dias Possíveis de Trabalho (Ver nota 3)	Homens	232 029	183 628																																				
	Mulheres	81 100	65 097																																				
<p><b>Óbitos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Número de óbitos</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Número de Dias Perdidos (ver nota 2)</td> <td>Homens</td> <td>1 791</td> <td>1 331</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>136</td> <td>146</td> </tr> </tbody> </table>			2017	2018	Número de óbitos	Homens	0	0	Mulheres	0	0	Número de Dias Perdidos (ver nota 2)	Homens	1 791	1 331	Mulheres	136	146																					
		2017	2018																																				
Número de óbitos	Homens	0	0																																				
	Mulheres	0	0																																				
Número de Dias Perdidos (ver nota 2)	Homens	1 791	1 331																																				
	Mulheres	136	146																																				
<p>Nota 1: Inclui In Itinere Nota 2: AT's + In Itinere (Ano + Anos anteriores) Nota 3: Indicador calculado considerando 7 horas de trabalho por dia trabalhado (em AdVT: 8 horas)</p>																																							

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
	<b>403-10 Doenças Ocupacionais</b> EPAL e AdVT: Não foram registados casos de doenças ocupacionais em 2018. Não se registaram quaisquer óbitos relacionados com doenças ocupacionais.		
<b>Formação e Educação</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «8. Promoção do desenvolvimento dos trabalhadores» no Capítulo 3.4 Simbiose com os Colaboradores	Pág. 91	6
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes;"</li> <li>Apoiar, promover e desenvolver ações socialmente responsáveis, assegurando o bem-estar dos/as seus/suas trabalhadores/as, através da implementação de práticas de organização do trabalho que potenciem a conciliação e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;"</li> <li>Potenciar o conhecimento pessoal e a capacitação profissional das pessoas, através da adequação e atualização de competências, fomentando o seu envolvimento, criatividade e responsabilidade individual;"</li> <li>Avaliar e controlar os perigos e riscos ao nível da saúde e segurança das pessoas, estimulando a sua participação ativa no encontro de soluções que melhorem as condições de trabalho, prevenindo a ocorrência de lesões e afeções para a saúde e a ocorrência de acidentes;"</li> <li>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade.</li> </ul> <b>Responsabilidades:</b> Direção de Recursos Humanos (DRH) <b>Mecanismo de reclamação:</b> Reclamação direta junto da DRH. Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional <b>Projetos:</b> Ver páginas 92-98		6
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC																		
GRI 404: Formação e Educação 2018	<b>404-1 Média anual de horas de formação anual por colaborador</b> EPAL e AdVT: Número de horas de formação por categoria e por sexo		6																		
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Administração</td> <td>Homens</td> <td>29</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>31</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Colaboradores</td> <td>Homens</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>24</td> </tr> </tbody> </table>			2018	Administração	Homens	29	Mulheres	31	Colaboradores	Homens	19	Mulheres	24							
			2018																		
Administração	Homens	29																			
	Mulheres	31																			
Colaboradores	Homens	19																			
	Mulheres	24																			
Número de horas de formação por função	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="2">Chefias</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Chefias intermédias</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Técnicos superiores ou equiparados</td> <td>29</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Técnicos operacionais</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Técnicos de apoio administrativo</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>			2018	Chefias		39	Chefias intermédias		38	Técnicos superiores ou equiparados		29	Técnicos operacionais		15	Técnicos de apoio administrativo		2		
		2018																			
Chefias		39																			
Chefias intermédias		38																			
Técnicos superiores ou equiparados		29																			
Técnicos operacionais		15																			
Técnicos de apoio administrativo		2																			
	<b>404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira</b> EPAL e AdVT: Foi desenvolvido um Plano de Formação para todos os trabalhadores em função das suas necessidades e por forma a melhorar as suas competências às necessidades das empresas. Não existe formalmente um plano para os trabalhadores que estão a aproximar-se da idade de reforma.																				
	<b>404-3 Percentagem de Colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira</b> EPAL e AdVT: Nenhum trabalhador recebeu de forma regular análise de desempenho e desenvolvimento de carreira.		6																		
<b>Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b>																					
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «8. Promoção do desenvolvimento dos trabalhadores» no Capítulo 3.4 Simbiose com os Colaboradores	Pág. 91	1,6																		
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes;"</li> <li>Apoiar, promover e desenvolver ações socialmente responsáveis, assegurando o bem-estar dos/as seus/suas trabalhadores/as, através da implementação de práticas de organização do trabalho que potenciem a conciliação e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;"</li> </ul>		1,6																		

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC																																										
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018 (cont.)	<p>Potenciar o conhecimento pessoal e a capacitação profissional das pessoas, através da adequação e atualização de competências, fomentando o seu envolvimento, criatividade e responsabilidade individual;</p> <p>Avaliar e controlar os perigos e riscos ao nível da saúde e segurança das pessoas, estimulando a sua participação ativa no encontro de soluções que melhorem as condições de trabalho, prevenindo a ocorrência de lesões e afeções para a saúde e a ocorrência de acidentes;</p> <p>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade.</p> <p><b>Responsabilidades:</b> Direção de Recursos Humanos (DRH)</p> <p><b>Mecanismo de reclamação:</b> Reclamação direta junto da DRH. Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional</p> <p><b>Projetos:</b> Ver páginas 92-98</p>																																												
	<p><b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b></p> <p>A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>		1,6																																										
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2018	<p><b>405-1 Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Homens</th> <th>Mulheres</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Chefias</td> <td>65%</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>Chefias intermédias</td> <td>63%</td> <td>37%</td> </tr> <tr> <td>Técnicos superiores ou equiparados</td> <td>41%</td> <td>59%</td> </tr> <tr> <td>Técnicos operacionais</td> <td>94%</td> <td>6%</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de apoio administrativo</td> <td>29%</td> <td>71%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Portadores de Deficiência</th> <th>Nacionalidade Minoritária</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Administradores Executivos</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Chefias</td> <td>2</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Chefias Intermédias</td> <td>0</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Técnicos Superiores ou Equiparados</td> <td>4</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Técnicos Operacionais</td> <td>12</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de Apoio Administrativo</td> <td>5</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>23</b></td> <td><b>4</b></td> </tr> </tbody> </table>		Homens	Mulheres	Chefias	65%	35%	Chefias intermédias	63%	37%	Técnicos superiores ou equiparados	41%	59%	Técnicos operacionais	94%	6%	Técnicos de apoio administrativo	29%	71%		Portadores de Deficiência	Nacionalidade Minoritária	Administradores Executivos	0	0	Chefias	2	0	Chefias Intermédias	0	1	Técnicos Superiores ou Equiparados	4	0	Técnicos Operacionais	12	3	Técnicos de Apoio Administrativo	5	0	<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	Pág. XX	6
		Homens	Mulheres																																										
	Chefias	65%	35%																																										
	Chefias intermédias	63%	37%																																										
	Técnicos superiores ou equiparados	41%	59%																																										
	Técnicos operacionais	94%	6%																																										
	Técnicos de apoio administrativo	29%	71%																																										
		Portadores de Deficiência	Nacionalidade Minoritária																																										
	Administradores Executivos	0	0																																										
	Chefias	2	0																																										
Chefias Intermédias	0	1																																											
Técnicos Superiores ou Equiparados	4	0																																											
Técnicos Operacionais	12	3																																											
Técnicos de Apoio Administrativo	5	0																																											
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>4</b>																																											

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC												
	<p><b>405-2 Rácio do salário e remuneração entre homens e mulheres</b></p> <p>Retribuição base mensal média entre colaboradores dos sexos feminino e masculino, por categoria:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Adminis-tradores Executivos</th> <th>Chefias</th> <th>Chefias Intermédias</th> <th>Técnicos Superiores Equiparados</th> <th>Técnicos Operacio-nais</th> <th>Técnicos de Apoio Administra-tivo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0,92</td> <td>0,96</td> <td>0,8</td> <td>0,87</td> <td>1,13</td> <td>1,09</td> </tr> </tbody> </table>	Adminis-tradores Executivos	Chefias	Chefias Intermédias	Técnicos Superiores Equiparados	Técnicos Operacio-nais	Técnicos de Apoio Administra-tivo	0,92	0,96	0,8	0,87	1,13	1,09	Pág. XX	6
Adminis-tradores Executivos	Chefias	Chefias Intermédias	Técnicos Superiores Equiparados	Técnicos Operacio-nais	Técnicos de Apoio Administra-tivo										
0,92	0,96	0,8	0,87	1,13	1,09										
<b>Não-Descrição</b>															
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<p><b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b></p> <p>Associado ao tópico «8. Promoção do desenvolvimento dos trabalhadores» no Capítulo 3.4 Simbiose com os Colaboradores</p>	Pág. 91	6												
	<p><b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes;"</li> <li>Apoiar, promover e desenvolver ações socialmente responsáveis, assegurando o bem-estar dos/as seus/suas trabalhadores/as, através da implementação de práticas de organização do trabalho que potenciem a conciliação e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;"</li> <li>Potenciar o conhecimento pessoal e a capacitação profissional das pessoas, através da adequação e atualização de competências, fomentando o seu envolvimento, criatividade e responsabilidade individual;"</li> <li>Avaliar e controlar os perigos e riscos ao nível da saúde e segurança das pessoas, estimulando a sua participação ativa no encontro de soluções que melhorem as condições de trabalho, prevenindo a ocorrência de lesões e afeções para a saúde e a ocorrência de acidentes;"</li> <li>Garantir a participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais, ao abrigo de políticas adequadas, como fator de desenvolvimento e de contributo ativo para a evolução da empresa, e da sociedade.</li> </ul> <p><b>Responsabilidades:</b> Direção de Recursos Humanos (DRH)</p> <p><b>Mecanismo de reclamação:</b> Reclamação direta junto da DRH. Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional</p> <p><b>Projetos:</b> Ver páginas 92-96</p>		6												

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.		6
GRI 406: Não-Discriminação 2018	<b>406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas</b> EPAL e AdVT: Não foram identificados casos de discriminação.		1, 6
<b>Trabalho Infantil</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	EPAL e AdVT: Não sendo um tópico material, a EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.		
GRI 408: Trabalho Infantil 2018	<b>408-1 Operações e fornecedores com risco relevante de trabalho infantil</b> O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor		5
<b>Trabalho forçado ou escravo</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	EPAL e AdVT: Não sendo um tópico material, a EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.		
GRI 409: Trabalho Forçado ou Escravo 2018	<b>409-1 Operações e fornecedores com risco relevante de trabalho forçado ou escravo</b> O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.		4
<b>Avaliação dos Direitos Humanos</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	EPAL e AdVT: Não sendo um tópico material, a EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.		1,2
GRI 412: Avaliação dos Direitos Humanos 2018	<b>412-1 Operações sujeitas a análise ou avaliação de impactes sobre os direitos humanos</b> As empresas não fizeram nenhuma avaliação destes impactes nas suas operações.		2
	<b>412-2 Formação dos Colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos</b> O Plano de Formação das empresas, em 2018, não contemplou ações de formação em políticas ou procedimentos de direitos humanos		1
	<b>412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos</b> Todos os contratos, referentes a empreitadas e a prestação de serviços celebrados em 2018, contemplaram disposições de salvaguarda e/ou garantia de cumprimento da legislação laboral, de segurança e saúde dos trabalhadores e dos direitos humanos. No início dos trabalhos, por regra, e distribuído a todos os contratados o "Manual de Acolhimento de Entidades Externas", que também está disponível no site da empresa e onde constam os direitos e deveres das partes interessadas que trabalham com a EPAL e com a AdVT.		2

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
<b>Comunidades Locais</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «7. Envolvimento com a comunidade promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos» no Capítulo 3.3 Simbiose com a Comunidade	Pág. 79	1
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes;" <b>Responsabilidades:</b> CEA <b>Mecanismo de reclamação:</b> Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras – Lisboa)); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD)" Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional <b>Projetos:</b> Ver páginas 79-95		1
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.		1
GRI 413: Comunidades Locais 2018	<b>413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento</b> 3.3. SIMBIOSE COM A COMUNIDADE - 3.3.1. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE PROMOVEDO A UTILIZAÇÃO EFICIENTE E A PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Pág. 79-86	1
	<b>413-2 Operações com impactes negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais</b> Não foram identificados impactes negativos significativos nas comunidades locais.		1
<b>Segurança e Saúde do Cliente</b>			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico «6. Garantia da qualidade do produto» no Capítulo 3.2 Simbiose com Acionistas e Clientes	Pág. 72	7
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Política(s):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, essenciais para a saúde pública e preservação do ambiente, assegurando e disponibilizando os recursos necessários, nomeadamente a informação, o recurso a profissionais qualificados e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para atingir os objetivos e metas;"</li> <li>Auscultar e promover o reforço da satisfação, das necessidades e expectativas dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria dos serviços prestados e as interfaces existentes.</li> </ul>		7

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC															
GRI 103: Abordagem de Gestão 2018 (cont.)	<p><b>Responsabilidades:</b> Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA), Direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água (LAB) e Direção de Gestão de Ativos (DGA)</p> <p><b>Mecanismo de reclamação:</b> Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras – Lisboa)); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD)</p> <p>Endereço eletrónico: <a href="mailto:geral@adp.pt">geral@adp.pt</a> e <a href="mailto:geral.advt@adp.pt">geral.advt@adp.pt</a> Correio Tradicional</p> <p><b>Projetos:</b> Ver páginas 73-75</p>																	
	<p><b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>		7															
GRI 417: Segurança e Saúde do Cliente 2018	<p><b>416-1 Avaliação dos impactes na saúde e segurança das principais categorias de produtos e serviços.</b> EPAL e AdVT (Água para consumo humano) O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, que entrou em vigor no dia 01/01/2018 é o diploma legal que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, definindo a frequência de amostragem e de análise a cumprir nos vários pontos de entrega e estabelece ainda as normas de qualidade para cada parâmetro cujo controlo é obrigatório. AdVT (Descarga de águas residuais): A empresa está abrangida pelos valores limite estipulados pelas Licenças de descarga dos efluentes tratados e descarregados no meio hídrico.</p>		7															
	<p><b>416-2 Incidentes de não-conformidade relacionados com impactes na saúde e segurança causados pelos produtos e serviços.</b> Qualquer incumprimento de valor paramétrico detetado é alvo de uma investigação desenvolvida para pesquisa e identificação de causas potencialmente relacionadas com a ocorrência em questão, bem como para definição de eventuais medidas preventivas e/ou corretivas a adotar para a resolução do problema detetado.</p> <p>EPAL: Incumprimentos de valores paramétricos em 2018 (Controlo Legal e Operacional do Sistema de Abastecimento).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>N.º de determinações (substâncias individualizadas)</th> <th>N.º de Incumprimentos</th> <th>Água Segura (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adução*</td> <td>20 193</td> <td>53</td> <td>99,84</td> </tr> <tr> <td>Distribuição**</td> <td>12 128</td> <td>78</td> <td>99,19</td> </tr> <tr> <td>Controlo Operacional</td> <td>154 127</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>* Inclui Saídas das ETA, Adutores e Pontos de Entrega s aos vários clientes, em ALTA; ** Inclui os pontos de amostragem representativos das torneiras do consumidor; Clientes diretos da adução.</p>		N.º de determinações (substâncias individualizadas)	N.º de Incumprimentos	Água Segura (%)	Adução*	20 193	53	99,84	Distribuição**	12 128	78	99,19	Controlo Operacional	154 127	-	-	
	N.º de determinações (substâncias individualizadas)	N.º de Incumprimentos	Água Segura (%)															
Adução*	20 193	53	99,84															
Distribuição**	12 128	78	99,19															
Controlo Operacional	154 127	-	-															

NORMA GRI	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC												
GRI 417: Segurança e Saúde do Cliente 2018 (cont.)	<p>AdVT: Incumprimentos de valores paramétricos em 2018 (Controlo Legal e Operacional do Sistema de Abastecimento).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>N.º de determinações (substâncias individualizadas)</th> <th>N.º de Incumprimentos</th> <th>Água Segura (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adução*</td> <td>15 757</td> <td>24</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Controlo Operacional</td> <td>61 458</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Todas as ocorrências de incumprimento de valores paramétricos registadas nas torneiras dos consumidores em 2018 foram comunicadas de imediato à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (Departamento de Saúde Pública) e à ERSAR e os valores não conformes detetados nos pontos de entrega a Entidades Gestoras foram comunicados à Direção Geral de Saúde, à ERSAR e à Entidade Gestora respetiva.</p>		N.º de determinações (substâncias individualizadas)	N.º de Incumprimentos	Água Segura (%)	Adução*	15 757	24	100	Controlo Operacional	61 458				
		N.º de determinações (substâncias individualizadas)	N.º de Incumprimentos	Água Segura (%)											
Adução*	15 757	24	100												
Controlo Operacional	61 458														
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>N.º de determinações</th> <th>População com Tratamento Satisfatório (e.p.)</th> <th>Cumprimento da Licença de Descarga (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Controlo Legal</td> <td>12 037</td> <td>24</td> <td>96</td> </tr> <tr> <td>Controlo Operacional</td> <td>71 224</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		N.º de determinações	População com Tratamento Satisfatório (e.p.)	Cumprimento da Licença de Descarga (%)	Controlo Legal	12 037	24	96	Controlo Operacional	71 224				
	N.º de determinações	População com Tratamento Satisfatório (e.p.)	Cumprimento da Licença de Descarga (%)												
Controlo Legal	12 037	24	96												
Controlo Operacional	71 224														



EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.  
Av. da Liberdade, 24 | 1250-144 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 213 221 111 | Fax.: +351 213 251 397  
E-mail: [geral.epal@adp.pt](mailto:geral.epal@adp.pt) | Site: [www.epal.pt](http://www.epal.pt)



Águas do Vale do Tejo, S.A.  
Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21, r/ch  
16300 -693 Guarda - Portugal  
Tel.: +351 271 225 317 | Fax.: +351 271 221 955  
E-mail: [geral.epal@adp.pt](mailto:geral.epal@adp.pt) | Site: <http://www.advt.pt>